Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Sábado, 14, a segunda-feira, 16 de novembro de 2026
Ano 53
nº 14.076
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 5,00



UM VIVA PARA PAULO EDUARDO PELOS 50 ANOS DE PROFISSÃO

Paulo Eduardo Temple Delgado nasceu em Rio Claro Sp em 1º de setembro de 1959 hoje com 67 anos. Filho do Oficial do Exército Brasileiro Waldir Oliveira Delgado e da Bibliotecaria Daysy Mary Temple Delgado. Casado com Yaracy Ferreira Delgado, tem 3 filhos e 4 netos. Iniciou seus estudos no Ginasio Koelle em Rio Claro. Formou-se em Marketing Digital pela Faculdade Anhanguera. Radialista e Jornalista há 50 anos, iniciando a carreira em novembro de 1975, e atuou em diversas emissoras do Brasil. Foi Vereador em Limeira de 1993/1996. Parabéns. Sucesso sempre.



EXTRAS
Na política, há novidades extras que este idoso e cansado Capiau prefere não comentar por conta do dia 15 de novembro, especial para o nosso E C XV de Novembro, e também por ser um momento especial para reflexão se o ano de 1889 foi bom com o golpe de estado que derrubou Dom Pedro II. E desapareceu do radar da política o sistema parlamentarista de governo. Valeu?

Divulgação



O prefeito Helinho Zanatta recebeu o Prêmio Band Cidades Excelentes_ reconhecimento a todos que trabalham por Piracicaba

Piracicaba entre as três melhores gestões públicas do Estado

Município é finalista pela primeira vez na principal categoria estadual do Prêmio Band Cidades Excelentes, que avalia a gestão pública de cidades com mais de 100 mil habitantes

Piracicaba está entre as três melhores cidades do Estado de São Paulo, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, na principal categoria do Prêmio Band Cidades Excelentes. O reconhecimento foi anunciado nesta quinta-feira, 12/11, durante a etapa estadual da premiação, realizada pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila. Piracicaba foi finalista na categoria Prêmio Principal - IGMA Geral (Cidade Excelente), ao lado de Indaiatuba e Santana de Parnaíba. O resultado tem um significado especial para Piracicaba. Segundo levantamento das edições anteriores do prêmio, esta é a primeira vez que o município aparece entre os finalistas da principal categoria estadual, em uma avaliação que considera indicadores de gestão e resultados das políticas públicas. **A15**



Equipe de médicos urologistas e anestesista reunida ao final da cirurgia de ablação transperineal da próstata

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) realizou, dia 11, os primeiros procedimentos de ablação transperineal da próstata, utilizando o sistema EchoLaser TPLA no Sistema Único de Saúde (SUS). Os procedimentos pontuais foram conduzidos em três pacientes com Hiperplasia Benigna da Próstata (HPB), condição caracterizada pelo aumento não canceroso do tecido prostático. **A5**





Uniodonto e XV - união de 25 anos

Dois grandes ícones de Piracicaba se uniram 25 anos atrás para integrar a atenção à saúde com a atividades físicas. A Uniodonto Piracicaba é parceira do Esporte Clube XV de Novembro desde 2002 na intenção de garantir a integridade da saúde bucal dos jogadores, funcionários e equipe técnica do alvinegro piracicabano.

A trajetória começou através da Associação dos Amigos do XV e foi aprimorada com o passar destas duas décadas e meia de união. Para Cláudio Zambello, presidente da Uniodonto, é importante investir numa equipe considerada uma das principais paixões que Piracicaba possui, pois vestir a camisa do time é um orgulho imensurável".

O XV, que completa 113 anos neste domingo, foi vice-campeão paulista em 1976 e tricampeão da Copa Paulista. Tem uma das maiores torcidas do interior paulista. É neste âmbito que entra a Uniodonto visando garantir a saúde bucal da equipe com tratamentos odontológicos realizados em sua Clínica Integrada Odontológica, moderno centro inaugurado em março do ano passado. Através de sua equipe de dentistas, a Uniodonto realiza procedimentos necessários para manter a saúde bucal dos esportistas. Anualmente a cooperativa realiza uma pré-avaliação no próprio Estádio Barão da Serra Negra, na qual são feitas triagens dos procedimentos a serem posteriormente encaminhados para a Clínica.

Com a odontologia dentro de seu portifólio o XV de Novembro tem condições para ser considerado Time Formador pelas entidades como a CBF e a FPF. E com isso ter direito a percentuais na venda dos esportistas como ocorreu com Beraldo, que despontou no XV de hoje está no Paris Saint Germain.

A renovação da parceria entre Uniodonto e XV ocorreu em julho passado prevendo atenção às equipes profissionais e de base, assim como aos funcionários e comissão técnica, durante os próximos meses.

Alcoólicos Anônimos de Piracicaba e Região

Coluna do A.A.

Editor: JNF - MTb 11.428

Notas de A.A.

Esta semana a Agenda está cheia, na segunda feira, estivemos na SIPAT da empresa Dongwon, com 2 sessões, mais de 200 funcionários, na quarta foi na SIPAT das Calhas Pizzinato, no sábado temos a nossa Reunião de Distrito onde participam os RSGs de todos os Grupos, no domingo o Grupo União, terá uma reunião de gratidão e confraternização em comemoração aos seus 43 anos às 9h30, na Rua Alferes José Caetano 2191, na segunda estaremos mais uma vez na reunião do Grupo Experimental de Águas de São Pedro, o Grupo Jaraguá, está organizando uma Reunião de Unidade, já que o grupo completou 29 anos no dia 04 de novembro.



SIPAT na empresa DONGWON

DEPOIMENTO

Amigos mundo afora

Um veterano mostra os imensos contrastes entre sua trajetória de dor e sua jornada de bem viver, alcançada em A.A., enfatizando o que lhe traz prazer hoje.



Nasci em uma família com cinco filhos, sendo eu o mais novo. Tive boa educação familiar, estudei em bons colégios, pretendia ser engenheiro civil. Nada me impedia disso, uma vez que tinha o necessário: casa, comida, roupa lavada.

Quando criança e adolescente, aprendi as principais orações que nossa religião oferecia. No colégio, assistia às celebrações dominicais, participava de estudo religioso ministrado aos da minha idade, mas, na verdade, minha concentração era zero. Meu único objetivo era ser liberado para jogar futebol, já que o ritual era pré-requisito para jogarmos. Ponto de partida para me tornar jogador profissional dos maiores clubes da minha cidade. Disciplinado, dedicado aos treinamentos, artilheiros em várias oportunidades, consegui um bom emprego para inicia uma carreira promissora como bancário.

Após a copa do mundo de 1970, com o Brasil tricampeão do mundo, eu já com 20 anos, comecei a trabalhar. Logo em seguida, tive minha primeira bebedeira. Após apenas 2 anos, devido às minhas farras, meus familiares me levaram a um tratamento psiquiátrico, onde não se falou em alcoolismo. Na ocasião, meus princípios religiosos já tinha ido para o espaço. Fiquei desprovido de qualquer crença, tornando-me uma pessoa vazia, egoísta, causadora de problemas para meus familiares, empregadores e dirigentes do clube onde atuava. Não deu outra: Aos 24 anos perdi o emprego e abandonei a carreira de jogador de futebol para me dedicar à dependência alcoólica.

Em certo momento do meu alcoolismo, fui notícia no jornal de maior circulação de minha cidade: preso por *promover quebra-quebra num cabaré*. Na mesma edição do jornal, outras manchetes citavam um dos meus cunhados, então presidente da Câmara de Vereadores, outro cunhado que era secretário estadual de educação, além de meu irmão aparecer em destaque na coluna social, como diretor de um grande multinacional. Também eu fora destaque dos jornais anteriormente, pela vitórias conseguidas nas quadras de futebol de salão. Mas não mais.

Mesmo diante de tanta decepção e constrangimento, continuei bebendo por aproximadamente 11 anos, perdendo totalmente a noção de minha vida. Para mim, a situação mais degradante , meu maior fundo do poço, foi não acreditar mais em mesmo. *Joguei a toalha:* pensei em me matar, mas não tive coragem. Hoje tenho certeza de que, se tivesse cometido suicídio, teria matado a pessoa errada.

Cheguei em A. A. em 13 de maio de 1982 com o objetivo de parar de beber. Vivia impulsos de muita luxúria, irresponsabilidade e falta de amor-próprio.

Nos primeiros meses de irmandade, tive a oportunidade de me aproximar de um companheiro. Aos poucos, fomos partilhando nossas experiências, de tal modo que, sem querer e sem saber, fiz um inventário pessoal bem feito, além de um Quinto Passo mais bem feito ainda. Quando perguntei a mim mesmo quem dirigiu meu carro em meus apagamentos, descobri a presença de Deus, como O concebo.

Essa pergunta ainda hoje não quer calar. A resposta continua a mesma para mim: sem dúvida, só pode ter sido um Deus amantíssimo. A partir daquele momento, fui me integrando à prática dos Doze Passos. Tendo a certeza de que, quanto mais o faço, mais esvazio meu ego, ajusto-me ao meu real tamanho, aproximando-me mais de meus semelhantes e de Deus.

Tais mudanças em meu comportamento fizeram com que passasse a sentir os prazeres que a sobriedade ainda hoje me proporciona. Um deles é servir como plantonista da *Linha de Ajuda*, serviço que me faz útil, levando a mensagem de A. A. àqueles que nos procuram.

Nada acontece por acaso; apesar ter completado 43 anos de sobriedade em A. A., continuo frequentando as reuniões todos os dias e, quando chego em casa, reforço minha recuperação por meio de reuniões na *internet*, onde tenho amigos por todo o Brasil e mundo afora.

Sinto profunda gratidão pelos companheiros que me receberam, e a melhor forma de demonstrar tal gratidão e me contentamento pelos prazeres da sobriedade é continuar voltando e servindo, consciente de que não se faz A. A. sem pensar no outro. *Anônimo, Área 13-RN*

NOSSO TELEFONE: (19) 99618-9879
RUA JOAQUIM ANDRÉ, 895 - CENTRO - PIRACICABA

Quando precisar de ajuda para alguém com problema de alcoolismo, lembre-se,
UNIDADE SERVIÇO AA RECUPERAÇÃO
Alcoólicos Anônimos
está sempre de portas abertas ao que sofre.
Procure um Grupo em sua cidade.

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Educação & Afins
Armando Alexandre dos Santos

Fontes históricas irremediavelmente perdidas



Infelizmente, por falta de conhecimento específico, perde-se para sempre muito material que poderia, no futuro, ser utilizado como preciosa fonte para historiadores vindouros. Penso que deveria haver, nessa matéria, um esforço para a difusão, em larga escala, do conhecimento prático do que deve ser preservado e do modo como preservá-lo. Darei um exemplo concreto, ocorrido na minha família. Tive um tio nascido em 1906 e falecido em 1979, que foi fotógrafo amador muito competente e talentoso. Chamava-se Armando Falaschi. Era meu padrinho de batismo e foi por causa dele que me deram o nome de Armando. Ele acompanhou todo o progresso e o crescimento da cidade de São Paulo, a abertura das grandes avenidas, a criação de novos bairros, a total transformação do Centro da cidade etc.

Tudo ele fotografou, inicialmente com máquinas fotográficas ainda de fole, depois com uma Rolleiflex - excelente câmera alemã "twin lens", ou seja, com duas lentes Tessar Zeiss paralelas, uma ligada ao visor e outra destinada a captar a imagem para impregnar o filme; era a máquina preferida pelos jornalistas de todo o mundo nas décadas de 1940 e 1950. No fim da vida, aderiu às então modernísimas máquinas japonesas, comprando uma Olympus que, na época, era o havia de mais avançado no mercado.

Como era metódico, arquivou conscienciosamente os negativos, em envelopes especiais, de modo a poder facilmente, em seu próprio laboratório, reproduzir e/ou ampliar qualquer fotografia. Quanto às fotografias, conservou-as em álbuns, perfeitamente dispostas, com as referências necessárias aos envelopes em que se encontravam os respectivos negativos.

Recordo que ele mostrava, com muito orgulho, uma série de fotografias tiradas em 1935 ou 1936, do alto do edifício Martinelli (que então acabara de ser construído e era o mais alto de São Paulo), mostrando em 360 graus toda a capital. No início da década de 1960, eu era menino e, aos domingos de manhã, o acompanhava nos passeios fotográficos. Ele me deu uma velhíssima máquina fotográfica de fole, francesa, marca Dehel DeMaria, e me ensinou a usá-la, a calcular abertura e velocidade. Ensinou-me a escolher os bons ângulos das fotografias. Ele me mandava, inicialmente, escolher o ângulo, corrigindo ou aprovando minhas escolhas. Depois, me mandava escolher a velocidade e a abertura do diafragma, e aprovava ou corrigia minhas escolhas. Depois, só depois, abria um fotômetro alemão de alta precisão e conferia se havíamos escolhido bem. Tirávamos, então, as fotografias no mesmo ângulo, ele na Rolleiflex, eu na Dehel, para depois comparar os resultados.

Ele me dizia que seu eu não aprendesse bem os princípios da fotografia, com a adequada dosagem da luz e das sombras, jamais seria um fotógrafo. Por isso é que eu devia começar com uma máquina antiga, de fole, com excelente ótica mas sem recursos tecnológicos modernos.

O conjunto documental que esse tio acumulou ao longo da vida era de um valor inapreciável. Com o conhecimento e a experiência editorial que tenho hoje, se eu tivesse esse conjunto documental poderia publicar uma obra de vulto, sobre o crescimento da cidade de São Paulo. Mas, infelizmente, o patrimônio documental fotográfico de meu tio não existe mais. Foi irremediavelmente perdido. Quando ele morreu, minha tia jogou fora todos os negativos. Na concepção dela, se já havia a fotografia no álbum, para que conservar o negativo? Ela não sabia, na sua ingenuidade, que a posse do negativo é o que assegura, ao fotógrafo, o seu direito autoral. Por isso, um fotógrafo jamais empresta um negativo!

Os álbuns, ela os conservou num armário, mas a umidade e um vazamento no teto fizeram com boa parte se perdesse. É triste constatar isso, mas coisas dessas acontecem...

Penso que perdas como essa, de uma ou de outra forma todas as famílias têm. Muito da memória familiar e coletiva se perde, dessa forma. Daí a necessidade, que me parece premente, de divulgar mais e mais o conhecimento sobre o valor desses patrimônios particulares e os meios práticos adequados para preservá-los.

O mesmo acontece com documentos não meramente particulares, mas públicos. Na década de 1970 e no início dos anos 80, trabalhei muito com microfilmes. Na época, ainda não se cogitava de registro de imagens por meios digitais. Minha amiga Profa. Dra. Esther Caldas Bertoletti, baiana inteligentíssima e cultíssima, desenvolveu durante cerca de 15 anos um trabalho intenso, no âmbito da Biblioteca Nacional e do Ministério da Cultura, para microfilmar os principais jornais brasileiros de todos os Estados. Foi um trabalho hercúleo, de valor incalculável. Cópias de tudo foram espalhadas pelo Brasil, em arquivos públicos e privados, de modo a garantir a perpetuação de todas as informações ali contidas. Em seguida, a Dra. Esther foi enviada pelo Ministério da Cultura à Europa e microfilmou a documentação sobre o Brasil encontrada em arquivos portugueses, espanhóis, holandeses, franceses e italianos. Julgava-se que, assim, tudo estaria para todo o sempre garantido.

Infelizmente, a maior parte das cópias não foram conservadas com os necessários cuidados técnicos. E se perderam irremediavelmente, corroídas por fungos e bolores de vários tipos.

Procedeu-se, então à digitalização de tudo. Mas, que garantia temos de que essa digitalização não se torne rapidissimamente obsoleta e, talvez daqui a 20 ou 30 anos, imprestável?

Participei como moderador, há alguns anos, de um debate sobre Patrimônio Cultural Brasileiro, numa mesa-redonda da qual faziam parte um professor português e o então diretor da Biblioteca Nacional, Prof. Rafael Nogueira. O que este último ressaltou foi precisamente uma recomendação de que os meios digitais são utilíssimos para facilitar a pesquisa, mas não podem ser entendidos como garantia de preservação dos conteúdos. O melhor meio de preservar os conteúdos, segundo ele, ainda é o papel impresso...

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.



A Existência insiste até ser compreendida

Cada existência, sussurra sentidos, para quem continua caminhando, não como explicação imediata, mas como revelação, que amadurece no Tempo de quem vive. Há coisas, que só se entendem, depois de atravessar. Antes disso, são apenas fragmentos soltos, perguntas sem encaixe, silêncios sem tradução. Mas o caminho, tem essa inteligência discreta, ele vai alinhando, dentro de você aquilo que a mente não conseguiu organizar. E então, o que era dúvida vira leitura, o que era dor vira compreensão, o que era acaso revela direção. Cada passo, deixa de ser apenas movimento e passa a ser escuta. Porque, existir não é só avançar no espaço, é aprender a decifrar o que a vida, em silêncio, sempre tentou lhe dizer.

Aprender, a decifrar o que a vida não escreve em linhas diretas, nem entrega respostas prontas na superfície. Ela fala em sinais sutis, em repetições que insistem, em encontros que parecem acaso, em perdas que reorganizam tudo por dentro. Decifrar a vida, não é controlar o enigma, é se tornar mais sensível a ele. É, perceber que o que acontece fora, quase sempre aponta para algo que se move dentro. E, que nada se repete à toa, a vida insiste, até ser compreendida. Há uma linguagem silenciosa em tudo, no que chega, no que parte, no que permanece e no que se desfaz. E, quem aprende essa leitura, deixa de perguntar apenas o porquê e começa a sentir para quê. Porque, a vida não se explica de uma vez, ela se revela enquanto você amadurece para escutá-la. A vida, insiste até ser compreendida, não por teimosia, mas por cuidado. Ela, repete cenários, não para confundir, mas para amadurecer o olhar de quem ainda não viu o essencial.

Amados, queridos e fiéis leitores. O mesmo tipo de encontro, a mesma sensação, a mesma travessia com nomes diferentes, até que algo dentro de você finalmente reconheça o padrão. E quando reconhece, o ciclo não precisa mais se repetir. Porque, compreender a vida, não é resolver o que aconteceu, é mudar o lugar de onde você enxerga. O que antes era peso, vira mensagem. O que antes era caos, vira linguagem. E então a insistência cessa, não porque a vida mudou, mas porque você entendeu. E quando você reconhece, o ciclo não precisa mais se repetir, porque aquilo que se repetia fora já encontrou um lugar de consciência dentro. O mesmo tipo de dor, deixa de te conduzir, o mesmo padrão perde força, e aquilo que parecia destino, revela-se aprendizado não concluído. Reconhecer, não é apenas entender com a mente, é sentir que algo em você já não responde da mesma forma. E, nesse instante, o velho caminho perde a necessidade de existir. Não porque o mundo mudou, mas porque você deixou de ser o mesmo ponto de retorno. E assim, o ciclo se desfaz silenciosamente, não por ruptura, mas por compreensão. Toda história escrita com o coração, nunca chega ao fim. Ela, atravessa o Tempo, vence o silêncio das gerações e continua viva na memória, nas escolhas e no amor daqueles que a recebem estas linhas como herança. Vai, no caminho a vida explica. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

PSICOPONTOCOM



Pedro Gobett
pedrogobett@yahoo.com.br

Preconceito (II) - Imposição Cultural

Desde que o homem começou a se organizar em grupos surgiu a civilização, o que exigiu dele a criação de normas e convenções para a organização da vida social. Isso é um imperativo da civilização humana, pois diferentemente dos outros animais, o desejo humano, singular a cada um, enfrenta obstáculos para sua realização plena. Nas outras espécies animais o conflito se estabelece por necessidades de sobrevivência (alimento, território, proteção do grupo). Além de exclusivo ao homem, o desejo é fonte geradora de conflitos.

Nessa esteira surgem as normas e convenções, e o preconceito é inevitável. A imposição cultural de tais normas, unida às diferenças subjetivas faz surgir o preconceito contra aquele que se apresenta diferente de todo o grupo. Ser diferente pode custar uma vida marginal, na medida em que o indivíduo não reflete o narcisismo grupal. Obviamente o grupo vai atacá-lo por sentir-se ameaçado. Quanto maior nossa dificuldade em aceitar as diferenças como uma condição da vida social humana, mais fácil de o preconceito ser expresso. Disso se deduz que nós todos somos, em algum momento, preconceituosos, mesmo contra nossa vontade. Incorporamos valores e crenças que às vezes não comportam outras formas de sentir, pensar e agir na vida. O que parece ser diferente é o grau do preconceito expresso nas pessoas.

INTERATIVO

No aniversário de um ano de namoro (há dois meses) sem mais nem menos ela me abandonou. Não consigo esquecê-la. No mesmo site que a conheci estou tentando a sorte com alguém para virar a página. Recebo e envio e-mails, mas não consigo dar continuidade, ela não sai da minha cabeça. Não sei se fico em cima ou não a procuro mais, deixando para o tempo resolver.

Alguma coisa está faltando. É preciso saber qual foi o motivador dessa atitude. Pelo que conta se conheceram virtualmente, e ter um ano de namoro é muito relativo. A frequência e objetivo dos encontros, o nível de cumplicidade são fatores altamente significativos para compreender isso. O que se observa nos vínculos de relações iniciadas virtualmente é uma fragilidade muito grande deles.

Por outro lado, as paixões são também imensamente maiores por sua natureza fantasiosa. O real introduz o que falta na idealização: a dimensão do outro. Então não é possível ponderar se um ano foi o suficiente. Cada um tem sua maneira de lidar com perdas, mas conviver com a própria solidão conta muito para se atravessar essa fase. Da forma que se colocou, corre o risco de congelar-se nessa idealização. Independentemente do que a motivou, urge que você assuma a perda. Se for para ela ser sua, voltará assim como um dia partiu. Marcar seu desejo é imprescindível, mas o desejo dela tem que entrar também, e isso não cabe a você.

CITAÇÃO!

"Nós não herdamos a Terra de nossos pais, nós a tomamos de empréstimo de nossos filhos". (Lester R. Brown)

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço.
Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

SONETOS CAIPIRAS - 596

Rê – minha irmã. 3



Ésio Antonio Pezzato

Teu corpo voa agora em nova dimensão!
O que era carne viva, eis que agora fenece!
Os músculos da força eis que vibram em prece
No silêncio palpita o frio coração.

A alma, porém, alcança o céu onde a ilusão
Parece ser azul, e ao azul se parece...
E a vida no silêncio a alma aos poucos se esquece,
E fica a solidão, marmórea solidão...

E como é transmudar a vida em sua glória,
No batel onde a morte intransigente e cega
Segue sem rumo, rumo a uma distante história?

No mar da solidão e o coração navega,
A ausência se transforma em laivos na memória,
Na fé da Eternidade o coração se apega.

Dois quinzes de novembro



Ari Junior

Há datas que pertencem aos livros de História e outras que acabam pertencendo às cidades. O 15 de novembro, oficialmente, é do Brasil: Deodoro, República, 1889, fim do Império. Ponto final, parágrafo, próxima linha... decore e passe para a pergunta seguinte. Em Piracicaba, porém, o calendário tomou uma liberdade que os livros didáticos não previram. Aqui, Quinze de Novembro também veste preto e branco.

Nem é preciso completar o nome. Diga que "o XV joga domingo" e ninguém perguntará "XV de quê?". A data virou substantivo próprio, escudo, camisa, estádio, assunto de bar e, dependendo da rodada, motivo suficiente para melhorar ou estragar o humor de muita gente. A República é do país. O XV, Piracicaba tomou para si.

E começou de maneira bem menos solene que qualquer proclamação. Funcionários de uma marcenaria aproveitavam o horário do almoço para jogar futebol, inicialmente com uma bola de meia. Gosto desse detalhe porque grandes histórias ficam elegantes depois que envelhecem: ganham atas, fotografias, placas e discursos. No começo, quase sempre são duma simplicidade gritante. Nesse caso, provavelmente com serragem na roupa. Há ainda a história de que as partidas incomodavam mulheres que estendiam roupa no quintal, pois a bola acertava os tecidos e sujava o que já estava lavado. De um lado, marechal, tropas e mudança de regime. Do outro, uma bola de meia desviando de lençóis no varal. Piracicaba conseguiu colocar as duas histórias no mesmo dia.

Em 15 de novembro de 1913, o clube nasceu oficialmente. O nome homenageava a República, mas o tempo fez uma pequena inversão: muita gente por aqui se lembra melhor do aniversário do XV do que dos detalhes que derrubaram o Império, em 'tenebrosas transações' como já cantou Chico Buarque. A memória é assim. Prefere o que consegue tocar. Um livro informa que a República foi proclamada. Isso foi lá longe, no Rio de Janeiro, há 137 anos. Um pai conta sobre uma partida marcante. Um avô lembra dum jogador antigo. Uma criança ganha uma camisa no Natal. Isso é aqui, é agora, pessoal, e marca como ferro quente na memória da gente.

Sou corintiano, e por isso mesmo o preto e branco nunca me foi estranho. Já fui várias vezes ao Barão da Serra Negra e acompanhei partidas das arquibancadas. Cheguei a ficar bravo em 2008, não tanto quanto alguns senhores que diziam impropérios e lançavam rádios no campo, na perda do acesso à Copa do Brasil, com quase 20 mil pessoas em campo. O Corinthians é o meu time; o XV é parte da minha cidade. E ser alvinegro sempre construiu uma ponte entre os dois.

Dentro do Barão, aliás, o XV deixa de ser instituição e volta a ser simplesmente futebol: gol perdido, juiz xingado, esperança renovada e aquela convicção irracional de que o próximo lance resolverá tudo. É isso que mantém um clube vivo. O XV continua respirando porque ainda alegra, decepciona, irrita e leva gente ao estádio. Mesmo assim, neste ano começou o processo para reconhecê-lo como patrimônio cultural imaterial de Piracicaba. A burocracia fará seu trabalho, mas a cidade chegou antes do papel. Patrimônio é aquilo cuja ausência faria um lugar parecer menos ele mesmo, e aqui, o veredito já está dado. Tire o rio, a Rua do Porto, o sotaque, certos costumes. Tire o XV. Em todos estes casos, faltará alguma coisa.

Talvez seja por isso que gosto tanto da coincidência dos dois Quinzes. Um entrou nos livros do meu banco escolar; o outro entrou também nas conversas do boteco, nas arquibancadas e nas lembranças. No próximo 15 de novembro haverá quem se lembre da República, quem se lembre do aniversário do XV e quem simplesmente aproveite o feriado, que também é direito garantido, imagino, pela República e pelo bom senso.

A República ficou com o 15 de novembro. Piracicaba ficou com o XV.

Ari Junior, escritor e cronista

Sete novas escolas estaduais com projeto padrão nos anos 1980



Barjas Negri

Os anos 1970 foram marcados pelo intenso crescimento da economia brasileira, sobretudo no interior de São Paulo. Esse processo foi acompanhado por expressivo aumento populacional e por um forte fluxo migratório de outros estados, especialmente do Nordeste, em direção ao território paulista.

Em Piracicaba, não foi diferente. A criação do Programa Nacional do Álcool, o Proálcool, em novembro de 1975, impulsionou a economia local e dinamizou o parque industrial piracicabano. Com destaque para as Indústrias Dedini, a cidade consolidou sua importância na produção de máquinas e equipamentos destinados ao setor sucroalcooleiro, atendendo ao mercado brasileiro e a outros países da América do Sul.

O programa também estimulou a expansão da lavoura canavieira em Piracicaba e na região. A cada safra, milhares de trabalhadores chegavam para o corte da cana. Parte retornava às suas cidades de origem, mas um número considerável permanecia no município, constituindo família e buscando novas oportunidades. Esse movimento ampliava a população dos bairros periféricos e a demanda por moradia, infraestrutura e serviços públicos.

Ao mesmo tempo, multiplicavam-se pequenos loteamentos nas áreas mais afastadas do centro, frequentemente sem infraestrutura adequada. Em muitos casos, os empreendimentos contavam apenas com abertura de ruas, abastecimento de água e energia elétrica. As famílias de menor renda passavam a ocupar esses bairros sem acesso próximo a equipamentos sociais essenciais, entre eles as escolas públicas.

Foi nesse cenário que assumi o cargo de secretário municipal de Educação. Naquele período, a oferta pública do ensino de primeiro grau estava concentrada na rede estadual. À Prefeitura cabia, principalmente, prestar apoio por meio da merenda escolar, do transporte de alunos e do auxílio à manutenção das numerosas escolas rurais existentes no município.

O planejamento estadual, entretanto, não acompanhava a velocidade das transformações locais. A necessidade de novas salas de aula crescia em Piracicaba e em outros municípios que viviam forte expansão agrícola e industrial, especialmente nas regiões produtoras de cana-de-açúcar e de laranja.

Diante desse quadro, estabelecemos uma parceria com a Delegacia Regional de Ensino, então comandada pelo professor Mário Chorilli, para identificar as necessidades e viabilizar novas unidades. O levantamento apontou uma demanda de 12 escolas. Isso mesmo: 12 novas escolas, que exigiam terrenos disponíveis, recursos para construção, equipamentos e profissionais para o atendimento dos estudantes.

Entre 1979 e 1982, foram construídas as primeiras quatro unidades: a Escola Estadual Doutor João Sampaio, para atender à população da região da Vila Cristina; a Escola Estadual João Guidotti, no Morumbi; a Escola Estadual Professor Adolpho Carvalho, na região do Cecap/Eldorado; e a Escola Estadual Professor Hélio Penteado de Castro, na Parque Piracicaba. Diante da demanda, poderia parecer pouco, mas representava um avanço importante para a época.

A eleição de Franco Montoro para o governo paulista, em 1982, abriu novas possibilidades. Seu governo teve início em 1983, com José Serra na Secretaria Estadual de Planejamento. Na Educação, Paulo de Tarso Santos foi sucedido, em 1984, por Paulo Renato de Souza.

Naquele período, fui nomeado coordenador de políticas sociais da Secretaria Estadual de Planejamento. No Palácio dos Bandeirantes, tive a oportunidade de apresentar e discutir o grave problema da falta de escolas no interior paulista. Coube-me trabalhar na viabilização dos recursos orçamentários necessários à expansão da rede, cuja execução ficaria sob a responsabilidade da Secretaria Estadual da Educação.

Foram viabilizados recursos para pelo menos 100 novas escolas no estado, com projetos padronizados e simples, que permitissem aproveitar os terrenos disponíveis e dar maior agilidade às obras.

Piracicaba foi contemplada com recursos para sete novas unidades, construídas e implantadas entre 1984 e 1987: Professor Jethro Vaz de Toledo, no Jardim Itapuã; Professor Carlos Sodero, no Boa Esperança; Professor Francisco Mariano da Costa, no Novo Horizonte; Professora Maria de Lourdes Silveira Consentino, na Vila Sônia; Comendador Mário Dedini, no Algodoal; Doutor Luiz Gonzaga de Campos Toledo, na Vila Industrial; e Professor Manassés Ephrain Pereira, no Monte Líbano.

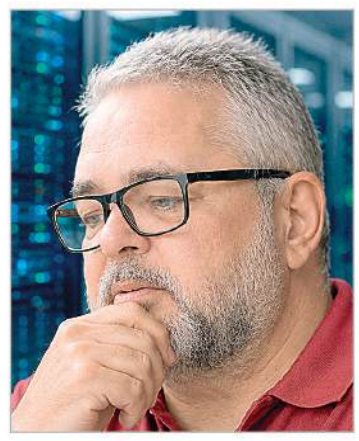
Essas unidades ampliaram o acesso à educação e aproximaram a escola das famílias que viviam nos bairros mais distantes. Ao longo dos anos, passaram por melhorias e adaptações, acompanhando as mudanças da rede pública e das necessidades de suas comunidades.

É importante lembrar, contudo, que essa conquista foi precedida por muitas dificuldades. Durante parte dos anos 1980, numerosos estudantes precisavam ser transportados diariamente para outros bairros ou eram atendidos em condições inadequadas, em razão da insuficiência de vagas e da precariedade das instalações disponíveis.

Recordar esse esforço é reconhecer que o crescimento de uma cidade exige mais do que indústrias, empregos e novos loteamentos. Exige planejamento e investimento em serviços públicos. Em Piracicaba, a construção dessas escolas foi uma resposta concreta a uma necessidade urgente: garantir às crianças dos bairros em expansão o direito de estudar perto de casa.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Encontros com o Seu Joaquim



Duarte Nuno

Começa mais um dia que promete como todos, mas estes são especiais para Pedro, pois vai tomar lanche com Seu Joaquim, na casa forte e simples, de paredes grossas e janelas sempre abertas.

Mas, afinal, quem é Pedro?

Pedro tem trinta e oito anos, é coordenador de logística numa empresa de distribuição e vive em estado de prontidão permanente. Acorda já respondendo mensagem, toma café em pé, almoça olhando o celular e dorme repassando mentalmente a lista do dia seguinte. Tem três alarmes para acordar e desconfia de todos. Carrega no carro um carregador de celular reserva, outro de emergência e um terceiro "para o caso de os outros dois falharem".

É um bom profissional, daqueles que resolvem tudo, mas resolve com o maxilar travado. Briga com o trânsito, com o chefe, com o fornecedor atrasado e, nos casos mais graves, com o wi-fi. Já discutiu com o GPS, que ele jura ter "feito de propósito". Responde e-mail em caixa alta e depois passa a tarde torcendo para ninguém ter lido. Acredita sinceramente que o mundo está mal organizado e que, se alguém lhe desse a prancheta, ele ajeitaria tudo em uma semana.

Por baixo da pressa, é um homem generoso. Ajuda colega em apuro, lembra aniversário de todo mundo e nunca deixa uma entrega sem resposta. O problema é que faz tudo isso sem respirar, e sem perceber que o cansaço dele já virou paisagem. Se alguém pergunta como vai, ele responde "na correria", como quem informa o endereço.

E quem é Seu Joaquim?

Seu Joaquim é um senhor de setenta e poucos anos, que ninguém sabe ao certo se é filósofo, aposentado ou as duas coisas. Já foi padeiro, motorista de ônibus e síndico de prédio, e diz que o último foi o que mais lhe ensinou sobre paciência. Quem sobrevive a uma assembleia de condomínio sobre vaga de garagem sobrevive a qualquer coisa.

Nunca leu um livro de autoajuda, mas aconselha melhor que todos eles. Seu método é simples: servir o café e ficar quieto. Pedro desconfia que o café tem algum ingrediente secreto. Seu Joaquim jura que é só pó Pilão e água da torneira.

Em quarenta anos, dizem os vizinhos, ele nunca foi visto gritando. Uma vez o gás acabou no meio do almoço de domingo, com a casa cheia, e ele só comentou: "Então hoje o macarrão vai ser filosófico, vai cozinhar devagar." E cozinhou, no fogão a lenha do quintal, que guardava "só por precaução".

Pedro o conheceu por acaso, quando o carro quebrou na rua da casa forte e simples. Entrou para pedir um telefone e saiu uma hora depois com café na barriga e a sensação estranha de que não estava atrasado para nada. Voltou na semana seguinte "só para agradecer".

Já são meses de agradecimento.

Olhando aquele homem, Pedro, que se irrita até com wi-fi lento, pensa: "Ou ele descobriu o segredo da vida, ou não tem sinal de celular aqui."

Era a segunda opção. Mas a primeira também.

Naquela tarde, Pedro chegou com o mundo nos ombros: o trabalho acumulado, a pressa do trânsito, o celular que não parava de vibrar no bolso. Seu Joaquim o recebeu na porta com o mesmo sorriso de sempre. Não perguntou "como vai a correria?".

Perguntou apenas:

— Já sentou? O café acabou de passar.

E o tempo, que lá fora corria, aprendeu a andar devagar. A xícara fumegava sobre a toalha de crochê, o pão era partido sem pressa, e Pedro percebeu que ali ninguém se irritava, ninguém se afobava.

Sentados à mesa, Pedro desabafou por vinte minutos sobre o colega que "só faz de propósito". Seu Joaquim mexeu o café, soprou devagar e perguntou:

— E você, Pedro, sabe por que isso te tira do sério?

— Porque ele é irritante!

— Hum. Então o colega é irritante às segundas, quartas e sextas. E nos outros dias?

Pedro abriu a boca e fechou. Seu Joaquim sorriu.

— Eu aprendi isso tarde, aos quarenta e tantos. Passei a vida achando que o problema era o mundo. Um dia fiquei três horas preso no elevador do prédio, sozinho, sem ter com quem reclamar. Descobri que o mundo era até razoável. Quem não prestava companhia era eu. Aí comecei a me conhecer. Descobri que eu me irrito quando estou com fome, com pressa ou com razão. Principalmente com razão.

— E o autocontrole? Como o senhor faz? Respira fundo, conta até dez?

— Conto até dez, mas só depois que já gritei — brincou. — No começo era assim: gritava e me arrependia. Depois passei a me arrepender antes de gritar, o que já foi um avanço enorme. Por fim, um dia, percebi que nem a vontade de gritar aparecia mais. Ninguém me deu diploma. Foi como o pão: você sova, espera, e ele cresce quando quer. Entender como eu funciono por dentro foi o que me deu as rédeas. Quem não se conhece é puxado de um lado para o outro pelo humor do dia, como folha na ventania.

Pedro ficou calado, olhando a fumaça subir da xícara. Pensou no último mês de buzinadas, e-mails em caixa alta e wi-fi xingado. Pensou também em quanta gente conhecia que amargava a vida por puro descontrole, gente boa que envenenava o próprio sangue por coisa pequena.

— Então a calma não é falta de problema — concluiu.

— É falta de pressa em responder ao problema. O problema continua lá, mas você chega nele inteiro. Quem governa a si mesmo sabe se adaptar aos outros, e os outros, sem perceber, passam a confiar nele. Quem se governa por dentro não precisa governar ninguém por fora. E o curioso é que, quando você para de brigar com o mundo, o mundo começa a te procurar. Até o síndico novo vem aqui pedir conselho.

— E o senhor dá?

— Dou café. Funciona melhor.

Pedro riu, e foi um riso diferente, sem o maxilar travado. Percebeu então o que Seu Joaquim era: uma árvore que dá sombra em terra árida, uma rocha acolhedora no meio da tempestade. Todo mundo que passava por ali saía mais leve, e ele nunca fez sermão. Bastava estar. A serenidade dele não era ausência de vida, era o fruto de uma vida inteira de paciência consigo mesmo.

Ao se despedir, Pedro reparou que não tinha olhado o celular nenhuma vez. No caminho de volta, o trânsito estava igual, o colega continuava existindo e o chefe, com certeza, ainda o esperava. Mas algo havia mudado. A tempestade que trouxera dentro de si ficara do lado de fora da porta, e Pedro agora sabia quem estava ao volante.

Duarte Nuno, filósofo



O governo paulista vai ficar pior



Adilson Roberto Gonçalves

O anúncio de Ricardo Salles como secretário estadual de Justiça, apesar de esperado como pagamento por sua desistência na eleição para o Senado, é um escárnio pela boiada que ele fez passar no Ministério do Meio Ambiente e pelos processos em que está envolvido. A pressão por sua desistência fez com que os adeptos da extrema direita em São Paulo elegessem dois dos piores representantes, Guilherme Derrite e André do Prado, em detrimento das ex-ministras Marina Silva e Simone Tebet.

O governador Tarcísio de Freitas não cansa de se mostrar como capacho do bolsonarismo, sendo que dos seis novos secretários anunciados, cinco atuaram no nefasto governo do agora presidiário ex-presidente, condenado por tentativa de golpe de Estado.

No âmbito diretamente relacionado com as universidades públicas, Anderson Ribeiro Correia ocupará a secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, enquanto que Marcos Heleno Guerson, ficará com a de Desenvolvimento Econômico. Correia tem o mérito de ter sido reitor do ITA, mas atuou na CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que coordena a pós-graduação no país, sempre sob os ditames do bolsonarismo. Guerson foi presidente do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e se destacou por contrariar as medidas técnicas daquele órgão quando interferiu na fiscalização dos tacógrafos que medem a velocidade de taxistas, outra medida exigida por Bolsonaro, típica da extrema direita, que contemplou um benefício individual (correr acima da velocidade permitida) em detrimento de uma segurança da população (evitar acidentes). São duas escolhas terríveis, uma vez que o conjunto educação superior de qualidade e inovação ficará nas mãos de pessoas que não estão alinhadas com o desenvolvimento social e, sim, com o atendimento de interesses de grupos econômicos que apoiaram a reeleição do governador.

Além desses, foi anunciada a continuidade de Geraldo Melo Filho na Agricultura, que foi presidente do Incra no desgoverno Bolsonaro, de Marília Marton na Cultura, e Nerylson Lima na Casa Civil, que integrou a equipe de Paulo Guedes na Economia. Podem ser pessoas que tenham alguma capacidade técnica e de formação para atuar nessas pastas, mas a ligação direta com práticas e políticas de extrema direita não deixam dúvidas sobre a qualidade e o direcionamento que será a "nova" gestão.

Outros nomes deverão ser anunciados em breve, sempre atendendo aos interesses dos grupos que atuam no atual mandato e que participaram da campanha, lembrando que, com a ampla coligação de partidos, dominância até aqui da Assembleia Legislativa de São Paulo e os rios de dinheiro arrecadado com pedágios e impostos estaduais que não são reduzidos, o governador foi reeleito em primeiro turno com 62,65% dos votos. Fernando Haddad ainda conseguiu obter mais de 8,4 milhões de votos, insuficientes para levar o pleito a um segundo turno.

Assim, Tarcísio 2 conseguirá ser ainda pior do que Tarcísio 1. E já que o governador paulista é adepto de entregar o estado em vez de entregar resultados, tendo usado o boné do MAGA como marca maior, sugiro contratar Republicanos derrotados nos EUA para seu secretariado: eles são muitos, ávidos pelo poder, interessados em interferir na política brasileira, além do nome do partido ser o mesmo.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

Gatão, o maior goleador do XV



Adolpho Queiroz

Neste domingo, 15 de Novembro, quando o nosso glorioso Esporte Clube XV de Novembro completa seus 113 anos de existência, minha homenagem e reverência ao grande esportista Gatão, Vicente Naval Filho. Fomos vizinhos na rua Visconde do Rio Branco, no bairro Alto, nos anos 1956, quando nasci. E brincava muito com seus filhos, de jogar bola naquela rua. Minha eterna lembrança a ele e sua família se consolidaram, para sempre, quando escrevi, ao lado de meu aluno, também corintiano lá do Mackenzie, Pedro Sakr, em São Paulo, o livro em sua homenagem, contando sua trajetória.

Brinco até hoje com familiares e amigos que foi o livro mais fácil de escrever, ao longo de toda a minha trajetória, com mais de 77 livros já publicados, na área acadêmica e biografias, como essa. Quando começamos o projeto, certo domingo fui a casa de dona Terezinha Naval, sua esposa, ela abriu uma das gavetas de um móvel em seu quarto e falou, "pode levar o que quiser!". O livro estava ali, com fotos, recortes de jornais, cartas. Foi só botar numa mala, levar pra casa, editar e, "Kabum", o livro foi facilmente concluído. Os seus lançamentos foram realizados no Salão de festas do Clube Cristóvão Colombo, aqui em Piracicaba e depois no Paulistano, em São Paulo, que guardo até hoje em meu velho coração já setentão.

Vicente Naval Filho, mais conhecido como Gatão (Piracicaba, 10 de maio de 1928 - Piracicaba, 2 de março de 1995) foi um treinador e futebolista brasileiro que atuava como atacante. Ganhou o apelido pela sua tremenda impulsão, o que lhe tornou possível firmar-se como um grande cabeceador. Mas se diz também, em segredo, que adorava "roubar" mangas das chácaras dos vizinhos, quando residia, ainda menino, nos altos da rua Moraes Barros, onde hoje existe o estádio Barão de Serra Negra.

É até hoje o maior artilheiro do XV de Piracicaba, com 202 gols feitos. É pai dos ex-futebolistas José Fernando Naval, o Gatãozinho, que atuou pelo XV, São Bento, Juventus, e Vicente Naval Filho, o Tatau, que jogou também pelo XV.

LIVRO SOBRE GATÃO, EX-JOGADOR DO XV DE PIRACICABA E CORINTHIANS, FOI LANÇADO EM SÃO PAULO

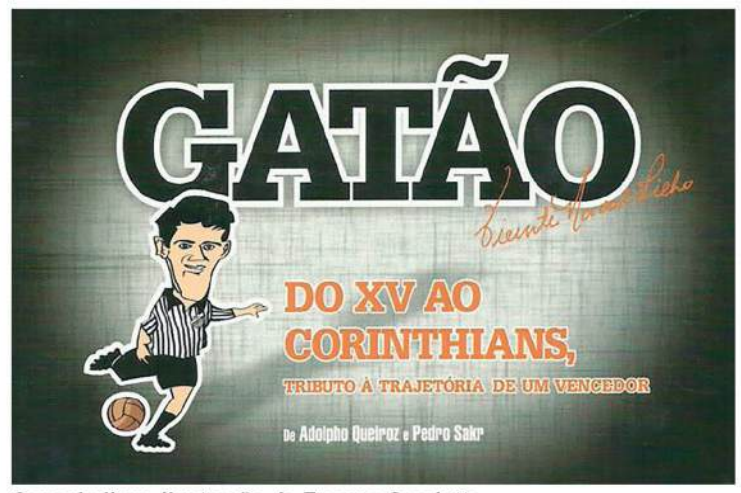
Milton Neves, que prefaciou a obra, recebeu seus filhos ex-jogadores e o autor da obra na redação do Portal Terceiro Tempo "Gatão, do XV ao Corinthians", é o livro que foi lançado oficialmente no dia 25 de maio no Club Atlético Paulistano, em São Paulo, às 19h30.

Escrito por mim e Pedro Sakr, em 2015 a obra narra em quase 100 páginas a trajetória de Vicente Naval Filho, o Gatão, importante jogador do XV de Piracicaba que chegou ao Corinthians em 1952, onde conquistou os títulos paulistas em 1952 e 1954 e o Rio-São Paulo em 1953/54.

Marcos Júnior/Portal TT



Gatãozinho, Milton Neves, Tatau, Zeca Carraro e Adolpho Queiróz



Capa do livro, ilustração de Erasmo Spadotto



Gatão, na capa do jornal Gazeta Ilustrada

(autores) pelo justo resgate deste felino maior", escreveu Milton no prefácio da obra.

CARREIRA
JOGADOR

Filho de Vicente Naval e Antônia Zílio Naval, iniciou sua carreira no futebol em 14 de maio de 1944, defendendo o S. R. Palmeiras (Palmeirinha), do Bairro Alto, em partida contra a equipe do Paulista FC, terminada em 3x2 para sua equipe, partida válida pelo Campeonato Piracicabano de Futebol. Em sua temporada de estreia, marcou apenas três gols, mas despertou interesse dos diretores da equipe do XV de Piracicaba pelo bom futebol apresentado.

Assinou contrato com o XV em 30 de dezembro de 1945 e fez sua estreia oficial em um jogo internacional, contra o Libertad do Paraguai, em 18 de janeiro de 1946. Foi o principal jogador do elenco campeão da Segunda Divisão Paulista em 1948, quando marcou dois gols na expressiva vitória por 5×1 sobre o Linense. Pelo clube, foi bicampeão do Campeonato do Interior (1947-48) e Campeão do Torneio Início do Campeonato Paulista em 1949.

Em 1950, recebeu do Dr. Dovilio Ometto, então presidente do Nhô Quim, mais de Cr$ 30 mil para não aceitar uma proposta do São Paulo. No mesmo ano, no dia 11 de junho, atuou pela Seleção de Novos em amistoso contra a Seleção Brasileira, no Estádio de São Januário. Em 16 de junho do mesmo ano, esteve no jogo de inauguração do Estádio do Maracanã representando a Seleção Paulista, embora não tenha entrado em campo para enfrentar os cariocas.

Em fevereiro de 1952, Gatão acertou suas bases contratuais e acertou com o Corinthians. Estreou no clube em 1 de março de 1952, na derrota para o Botafogo por 2 a 0, em partida válida pela Taça Cidade de São Paulo de 1952. Participou da primeira excursão alvinegra à Europa, em 1952, onde fizeram uma sequência de 17 jogos, com 16 vitórias e só uma derrota.

Pelo clube, onde saiu em abril de 1955, disputou 73 partidas, marcou 18 gols, e conquistou os títulos paulistas, em 1952 e 1954, e o Rio-São Paulo, em 1953 e 1954. No mês de maio do mesmo ano, firmou compromisso com a Ponte Preta, mas não permaneceu por muito tempo no clube. Gatão regressou ao XV na noite do dia 3 de maio de 1955.

Encerrou sua carreira de jogador em 7 de janeiro de 1961. É até hoje o maior artilheiro do XV, com 202 gols feitos em 422 partidas, disputadas entre 1945 e 1952 e de 1955 a 1960.

TREINADOR

Gatão retornou ao XV como treinador em quatro oportunidades. A última delas foi em 1986, quando Gatão foi convocado para ajudar o alvinegro a escapar do rebaixamento. Exerceu a função de técnico em times como o Paulista de Jundiaí, Internacional de Limeira (1961), Velo Clube de Rio Claro, União Barbarense, Ferroviária de Botucatu, entre outros.

HOMENAGENS

Em 2013, foi incluído na seleção do centenário do XV de Piracicaba. Em sua cidade natal, Piracicaba, deu nome a uma área de lazer localizada no bairro Jardim Brasília. Gatão morreu em 1995, aos 67 anos.

TÍTULOS
XV DE PIRACICABA

- Campeonato Paulista - Série A2: 1947, 1948
- Torneio Início Paulista: 1949

CORINTHIANS

- Campeonato Paulista: 1952 e 1954
- Torneio Rio-São Paulo: 1953 e 1954
- Torneio Charles Miller: 1954

SERVIÇO

http://acervoshistoricos.blogspot.com.br/2013/11/o-maior-goleador-do-xv-de-piracicaba_14.html

Cataplasma



Ademir Martins

É uma terapia sobre a pele para aliviar dores, inflamações, inchaços ou para ajudar nas cicatrizações de feridas e abscessos locais. É um tratamento caseiro e tradicional entre as pessoas, com aplicação de uma pasta sobre a pele.

A pasta (cataplasma) é feita com ingredientes naturais. Os ingredientes naturais são amassados, triturados, cozidos ou frios.

São plantas medicinais, vegetais, farinhas ou argilas com aplicações morna ou fria diretamente a pele afetada com um pano limpo, gase ou ataduras.

A combinação do cataplasma que envolve o calor e a umidade, aumenta a circulação do sangue no local afetado e, também relaxa a musculatura.

Cataplasmas frias ajudam como vasoconstritor (estreitamento dos vasos sanguíneos) e analgésicos para estancar pequenos sangramentos ou reduzir inchaços, febres, contusões recentes.

A argila tem propriedades que ajuda absorver ("puxar") impurezas e, a pele absorve princípios ativos das ervas utilizadas na compressão a pele.

Para desinflamar articulações, purificar pele ou para "tirar" o inchaço (desinflamar) de pancadas, é utilizado a argila (geoterapia) como cataplasma, ou gelo, como é feito em geral.

Para drenar furúnculos e abscessos, é utilizado o cataplasma de inhame (tubérculo nutritivo - raiz) amassado.

Para acalmar irritações na pele, aliviar picadas de insetos e coceiras, é utilizado cataplasma de ervas medicinais como calêndula, camomila, etc.

Cataplasma de ervas envolve plantas medicinais como camomila, calêndula, confrei, babosa, arnica, ou seja, ervas de ações cicatrizantes, de alívio, anti-inflamatórias, etc.

Para aliviar tosses e congestões respiratórias, é utilizado cataplasma de mostarda ou linhaça nas costas ou no peito.

Cataplasma são recursos naturais e caseiros, porém devem ser evitados em queimaduras de qualquer tipo (1°, 2° e 3° grau) ou em feridas abertas com sangramentos.

No caso de queimaduras o local deve ser lavado com água corrente e limpa.

No caso de feridas abertas com sangramento, o local deve ser estancado com gase, ataduras ou pano limpo.

Procurar atendimento médico nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) ou Santa Casas em ambos os casos (queimaduras e feridas com sangramentos), bem como em todos os sintomas acima citados e, seguir orientações médicas.

Ademir Martins, Bacharel em Serviço Social (IMI), Licenciado em Ciências da Natureza (USP/ESALQ), Pós Graduado em Gestão do Agronegócio e Botânica (Faculdades Metropolitana), Qualificado Profissionalmente em Agropecuária, Jornalista e Membro do Clube de Escritores "Mário Ferreira dos Santos"

PRÓSTATA

HRP-Unicamp faz tratamento com tecnologia inédita no SUS da região

Técnica minimamente invasiva, realizada com sistema EchoLaser TPLA, preserva as funções urinárias e sexuais; trata-se de um procedimento inédito na Região

Divulgação



Dr. Ivan Segatto opera sistema Echo Laser durante procedimento cirúrgico

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) realizou, dia 11, os primeiros procedimentos de ablação transperineal da próstata, utilizando o sistema EchoLaser TPLA no Sistema Único de Saúde (SUS). Os procedimentos pontuais foram conduzidos em três pacientes com Hiperplasia Benigna da Próstata (HPB), condição caracterizada pelo aumento não canceroso do tecido prostático.

Conduzidas pelos urologistas do HRP-Unicamp, Ivan Selegatto e Henrique Cortines, com acompanhamento do médico Oliver Rojas Claros, as intervenções duraram cerca de 50 minutos cada. O diferencial do método está na via de acesso: a cirurgia é realizada por agulhas finas inseridas pela região perineal, sem trauma ou manipulação da uretra.

Para Selegatto, a grande vantagem é a preservação anatômica. "Como não há trauma na uretra, o procedimento é muito bem tolerado e apresenta índice de complicações significativamente menor. Conseguimos tratar o volume prostático preservando a continência urinária, a função erétil e a ejaculação", explica.

O urologista ressalta que nem todos os pacientes têm indicação para o procedimento. Por isso, a avaliação criteriosa de uma equipe experiente é fundamental para o sucesso do tratamento.

Quando bem indicada, a técnica elimina a necessidade de cortes amplos e internações prolongadas, garantindo alta médica mais rápida e com menos desconforto no pós-operatório.

Referência em inovação urológica

O pioneirismo não é isolado. Há três anos o HRP-Unicamp já havia se tornado referência na rede pública ao implementar o HoLEP (Enucleação da Próstata com laser de hólmio). Agora, a instituição inova mais uma vez, com os procedimentos pontuais realizados a partir do EchoLaser.

A novidade ganha relevância adicional durante a campanha Novembro Azul. Embora o foco principal da conscientização seja o diagnóstico precoce do câncer de próstata, o cuidado com condições benignas como o HPB é fundamental para a saúde masculina. O aumento da próstata atinge a maioria dos homens com o passar dos anos e afeta diretamente a qualidade de vida, provocando retenção, uso de sonda vesical e desconforto urinário.

GRADUAÇÃO

EEP lança curso de Engenharia Elétrica com foco em inovação

A integração entre energia, tecnologia e inovação está no centro da nova graduação em Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), mantida pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep), vinculada à Prefeitura de Piracicaba. Com duração de cinco anos e início das aulas previsto para o primeiro semestre de 2027, o curso chega com uma proposta que combina conhecimentos de sistemas elétricos, eletrônica e automação, além de conteúdos relacionados a energias renováveis e inteligência artificial aplicada à engenharia.

Segundo o diretor acadêmico da EEP, Marcelo Zambon, a nova graduação busca ampliar as oportunidades de formação superior em uma área estratégica para o mercado de trabalho. "A Engenharia Elétrica é essencial para setores ligados à indústria, tecnologia, energia e automação, que seguem em crescimento e demandam profissionais cada vez mais qualificados. Piracicaba possui forte vocação industrial e tecnológica, o que reforça a importância desse novo curso para a cidade e toda a região", destacou.

A matriz curricular contempla temas atuais do setor, como geração de energia solar, com estudos voltados ao projeto e à instalação de sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica e de sistemas autônomos. A formação também inclui aplicações de inteligência artificial na engenharia, com utilização de ferramentas como Python, Octave e MATLAB.

Outro eixo de aprendizagem envolve o desenvolvimento de sistemas microcontrolados, com projetos que podem utilizar plataformas como Arduino, Raspberry Pi e ESP32.

Divulgação



EEP amplia opções de formação com foco nas novas tecnologias

O processo seletivo, por meio de análise do histórico escolar, já está com inscrições abertas pelo site www.eep.br/processo-seletivo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Piracicaba é reconhecida por fortalecer o esporte

O município de Piracicaba recebeu o Prêmio Conexões Cref4/SP em reconhecimento e apoio aos profissionais de educação física. A cerimônia de premiação aconteceu quinta-feira, 12, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp)

A solenidade foi realizada durante a programação oficial do Fórum de Esportes & Negócios que reúne até amanhã, 13/11, lideranças de cerca de 200 municípios paulistas para debater políticas públicas e parcerias no esporte.

Piracicaba foi representada no evento pelo secretário municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, Roger Carneiro, e contou ainda com as presenças da secretária de Esportes do Estado, Cláudia Carletto, e da diretoria do Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região (Cref4/SP), entre eles, o presidente da entidade, Rialdo Tavares.

A homenagem reconheceu o trabalho desenvolvido pela Prefeitura e de outros 87 municípios do Estado para fortalecer o esporte, valorizar os profissionais de educação física e incentivar às políticas públicas voltadas à saúde e qualidade de vida.

Atualmente, a Pasta conta com 29 profissionais responsáveis pelo desenvolvimento das aulas e pela gestão das diferentes modalidades esportivas. Além desse quadro, outros 40 educadores físicos atuam em parceria com a Prefeitura, por meio de chamamento público, sendo 23 no total, voltado ao fomento do esporte, com o apoio a projetos desenvolvidos por organizações da sociedade civil, contemplando 18 modalidades.

DATA - Em 1º de setembro de 1998, foi sancionada no Brasil a Lei nº 9.696, que estabeleceu a regulamentação nacional da Profissão de Educação Física e criou os respectivos conselhos fiscalizadores. Essa data também passou a ser celebrada anualmente como o Dia do Profissional de Educação Física.

Divulgação



Secretário Roger Carneiro, no centro, recebe a premição das mãos de Claudia Carletto e do presidente do Cref4 SP, Rialdo Tavares



Um general no meio do caminho



Edson Rontani Júnior

Existem situações que são como a ponta de nossos narizes. O nariz está ali, à frente de nossos olhos, mas nunca o percebemos. Assim é caminhar pela rua, no mesmo trajeto todo dia, e repentinamente soltarmos: "como nunca vi isso antes?". Dizem que ver e enxergar são situações diferentes. Uns escutam. Outros ouvem.

Pois bem, outro dia tive a necessidade de ir à Escola Estadual Prudente de Moraes, situada à rua José Pinto de Almeida entre a travessa Alemanha e a rua Regente Feijó. Aliás, um quarteirão para a frente a travessa se transforma na rua Marechal Deodoro, completando uma tríade de exponentes políticos que em muito tiveram importância crucial no desenvolvimento deste país.

Mas a questão é que a Escola Prudente não está sediada apenas na Rua José Pinto de Almeida, mas sim na praça General Carlos Machado Bittencourt. General quem? Claro que fui logo me inteirar de quem era esta figura que ocupava a mais alta patente do Exército Brasileiro e que mereceria tal denominação nas proximidades do Ribeirão do Itapeva, um tanto distante de onde uma ponte que completava o trajeto entre o Centro e o Bairro Alto, e também onde, séculos atrás, situou-se o primeiro Matadouro local - na Curva do S próximo a rua Alferes José Caetano, servindo à municipalidade no comércio de carne verde.

Bom. A história e as pessoas começavam a se conectar. Por que não conhecer tal General? Porque não conhecer também a escola que leva o nome do irmão de Prudente - Moraes Barros - que também se situa em uma praça a qual leva o nome Tibiriçá, muitos pensam ser um grupo indígena e na verdade homenageia o dr. Jorge Tibiriçá, governador de São Paulo por duas vezes.

A curiosidade também nos permite saber por que o Estádio Municipal se chama Barão da Serra Negra, sendo que este viveu em Rio das Pedras. Diz a história que ele era o proprietário das terras que abrigavam o bosque que levava o seu nome, e cujas árvores foram podadas para criação do complexo esportivo.

Mas e o Barão de Piracicaba nesta história? Por que tal esquecimento? Nemo Wikipedia pode ajudar, mostrando que o título foi concedido em 1854 por Dom Pedro II para Antonio Paes de Barros e posteriormente ao seu filho Rafael Tobias de Aguiar Pais de Barros. E o tal do Barão de Piracicamirim? Era Antonio de Barros Ferraz. Outro famoso foi filho do Barão de Limeira. Trata-se de Luiz de Queiróz que a história já tornou notória sua dedicação a Piracicaba.

Mas e o General Bittencourt lá do início do texto? Não teve vínculo algum com Piracicaba. Apenas com o "piracicabano" Prudente de Moraes, do qual foi Ministro de Guerra durante o mandato deste como Presidente da República. É considerado o Patrono da Intendência do Exército Brasileiro, a área da logística entre os soldados. Foi governador do Estado do Rio Grande do Sul, numa conexão difícil com a Guanabara, Rio de Janeiro, quando esta cidade era a capital federal nos anos 1800. A distância era percorrida muitas vezes no lombo de equinos e muito posteriormente pelas linhas férreas. Foi o responsável para sufocar a Guerra de Canudos que assolava a Bahia sem ter noção de como era a força bélica de Antonio Conselheiro. Foi acusado de ser responsável por grandes matanças de civis, incluindo prisioneiros de guerras que se entregaram com bandeira branca.

Mas, por que estas homenagens? O Brasil é um país em transformação constante. Maioria das ruas que temos na região próxima ao rio Piracicaba e ao Centro não têm estas denominações desde sempre. Algumas era indicativas de direção como a rua Direita, rua do Porto, ou rua do Commércio. Na primeira metade do século passado suas denominações passaram por transformações homenageando figuras do Império ou da República, assim como também os benfeitores locais.

Todos esses logradouros trazem a história de nossos antepassados. Por isso às vezes é necessário tirar essa miopia que temos e passar a enxergar a ponto de nosso nariz.

Edson Rontani Júnior, jornalista e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

A foto e a história

Divulgação



SANTA CASA

Foto tirada em setembro de 1940, na qual estão : Enéas Lemaire de Moraes, Bruno Ferraioli, Arnoldo Velho, Paulo Teixeira Mendes, João Zacharias Maia e Mário Martins; Mário Lázaro dos Santos, Osmar Soares Pinto, Coriolano Ferraz do Amaral, Ulisses Berna e Sebastião de Camargo Teixeira. Profissionais da odontologia juntos ao provedor da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba (Coriolano Ferraz) numa das primeiras fotografias da instituição mostrando a instalação do setor de traumas maxilo-faciais. Em 1942, Bruno Ferraioli passou a desenvolver as atividades no Gabinete de Dentista da Santa Casa. Até hoje o serviço existe. (Edson Rontani Júnior)



ENCONTRO

Jantar do Dentista foi organizado pela APCD Piracicaba

A APCD Piracicaba recebeu, em seu Espaço APCD, cirurgiões-dentistas, familiares e convidados para comemorar em noite de gala o Dia do Cirurgião-Dentista. O encontro foi capitaneado pelo presidente da entidade, Edson Zenebra em conjunção com sua esposa Elisabeth Zenebra e toda a diretoria da entidade. A gastronomia ficou a cargo da chef Luciene Aguiar. Na ocasião, foram homenageados os membros Andréa Soraggi e Renato Zambom. Também foi entregue o título de Cirurgiã-Dentista do Ano de 2026 para Maria Lúcia Hoppe Fortinguerra, que por mais de 50 anos dedicou-se à odontologia e que completou 80 anos de vida. Confira algumas fotos clicadas por Gabriel Rontani


A equipe da gastronomia liderada pela chef Luciene Aguiar (ao centro)


A família Fortinguerra - Felipe, Thaís, Eduardo, Maria Lúcia, Marcelo, Juliana e Beatriz


Ana Luiza Bortoletto, Renzo Soraggi, Rildo e Andréa Soraggi e Renan Soraggi


Andréa Soraggi e Renato Zambom


Convidados de Americana


Daniela e Renato Zambom e Luigi Zambom


Dirce e Marco Valério



Edson Rontani Jr. entregando brinde do Boticário a Fernanda Bado


Eduardo, Maria Lúcia Fortinguerra e Thaís


Elisabeth e Edson Zenebra


Evandro Nobre e Francisco Dimas Tranquilim recebendo prêmio do Rotary Club


Fabíola e Reinaldo Pousa, Luciene e Cesar Schmidt, Evandro Nobre e Michelle


Fernanda Bado, Renata Bado, César Schmidt e Sandra Furlan


Francisco Tranquilin e Denise Furlan e Marcos Furlan


José Carlos Cera e Maria Fuzato Cera, Maria José Zanin


Luciene Aguiar, César Schmidt, Andréa Soraggi e Rildo Soraggi


Ricardo Rodrigues e Célia, Maria Lúcia Fortinguerra, Edson Zenebra e Beth Zenebra


Márcio Lopes e Silvia Paparotto Lopes


Marcos Furlan, Denise Libardi, Maria Creuza Bortoletto, Oswaldo Lombardi Jr.


Mareia de Lourdes Hoppe recebendo prêmio da Drogal das mãos de Márcio Ajudarte Lopes


Maria Angela Gobeth e Raul Gobeth



A SAÚDE EM PIRACICABA **ESTÁ MAIS PERTO DE QUEM PRECISA.**

SAÚDE NOS BAIRROS

51 MUTIRÕES DE 2026
MAIS DE 8MIL PESSOAS ATENDIDAS

18 UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS

BASE DO SAMU NA VILA SÔNIA

2 NOVAS UBSS | **4** REFORMADAS
ZONA NORTE



PIRA SUS DIGITAL
AGENDAMENTO DE CONSULTAS, EXAMES E RETORNOS

PREFEITURA PIRA PIRACICABA

FAZENDO O QUE **PRECISA SER FEITO**

(19) 9 9925 0201
aryjonnesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



"Glamour é a luz que você irradia."

APAS - Piracicaba reuniu veteranos da PM



Foi uma tarde de alegria e, principalmente, marcou e emocionou o reencontro de amigos que por anos trabalharam na Polícia Militar. A ideia de reunir os "veteranos da PM" partiu da diretoria, sob o comando de Carmen Sílvia de Almeida Leite, abraçada pelos diretores e colaboradores.

Como disse a presidente, essa foi a primeira atividade reunindo os ex-PMs e que, com certeza, entrará no calendário da entidade. Além da palestra sobre saúde de idosos, todos tiveram à disposição exames preventivos - realizados pela equipe da Unimed -, e a atividade foi encerrada com um delicioso coquetel.

Ao final, a direção da APAS - Piracicaba se mostrou satisfeita por celebrar as trajetórias dos veteranos da PM e reconhecer a dedicação, o compromisso e os relevantes serviços prestados à sociedade na área da segurança pública. (Fotos: Divulgação)







































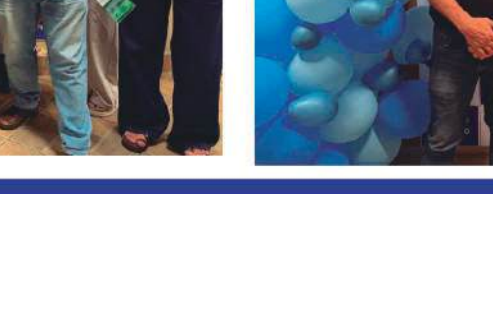
















entre aspas
com Ronaldo Castilho

@ronaldoacastilho | @ronaldoacastilho | ronaldo@ronaldocastilho.com.br | www.ronaldocastilho.com.br

Prefeito João Victor Barboza

“Continuar trabalhando e não deixar de acreditar” é o Entre Aspas do prefeito de Águas de São Pedro

João Victor Barboza nasceu em Piracicaba, em 9 de outubro de 1990, e cresceu em Águas de São Pedro. Formado em **Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep),** começou a participar da vida pública ainda jovem, como vereador mirim e integrante do grêmio estudantil. Foi eleito vereador em 2012, reeleito em 2016 e também ocupou a Secretaria Municipal de Saúde.

Eleito prefeito pela primeira vez em 2020, João Victor assumiu o cargo em 2021. Em 2024, foi reeleito pelo Partido Liberal (PL) com 2.178 votos, o equivalente a 70,83% dos votos válidos, para o mandato de 2025 a 2028. Sua atuação também se estendeu ao turismo paulista, com a **eleição para a presidência da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp).**

Antes de assumir a Prefeitura de Águas de São Pedro, João Victor Barboza passou pelo pronto atendimento e pela Secretaria de Saúde. Enfrentou a pandemia como secretário e, já prefeito, apostou no Natal Iluminado para voltar a atrair visitantes.

Na estreia do **Especial Prefeitos, do programa Entre Aspas, na TV Metropolitana Piracicaba em parceria com A Tribuna Piracicabana e Rádio Educadora de Piracicaba,** ele relembrou a primeira eleição, explicou por que passou a falar das contas municipais em vídeo e detalhou os planos para a cidade. A seguir, os principais trechos da conversa.

Você foi eleito em 2020 e reeleito em 2024. O que mudou entre uma eleição e outra? Eu acho que a gente conseguiu demonstrar um pouco da nossa intenção para a cidade. Eu sempre briguei muito com relação à minha idade, porque as pessoas diminuíam a capacidade da pessoa em função da idade. Olhavam assim: “Será que esse moleque aí vai conseguir entregar?”. Eu vinha da Secretaria de Saúde. O prefeito da época não foi para a reeleição e eu fui para a briga. Foi muito disputado. Graças a Deus, a gente conseguiu fazer um trabalho legal na saúde e demonstrar para a população que podia entregar mais. E nós conseguimos entregar.

Como foi sua trajetória na saúde antes de chegar à prefeitura? Eu comecei na prefeitura com 18 anos, na Secretaria de Saúde mesmo. Fui passando pela recepção, pelo pronto atendimento, pela coordenadoria administrativa, até chegar a assessor do secretário. Coordenei a Unidade Básica de Saúde. A saúde é um lugar de que eu gosto muito, porque você lida diretamente com a pessoa. Como prefeito, você tem que trabalhar no macro e não consegue estar em todo lugar ao mesmo tempo. Na saúde, você lida com a demanda das pessoas todo dia. Eu gosto de lidar com gente.

Quem acreditou em você no começo da política? E como foi ganhar a primeira eleição para prefeito? O Roberto Morais foi uma das primeiras pessoas que acreditaram em mim na política. Eu fui vereador mirim, fiz um trabalho com grêmio estudantil. Na frente do bar da minha mãe era a Câmara Municipal. Um dia, o Roberto veio conversar com os vereadores, eu entrei na conversa e a gente começou a se conhecer. Ele falou que achava que eu tinha futuro na política e queria me ajudar. E me ajudou muito. Quando ganhei a eleição, no dia seguinte eu já não tinha voz. Você passa por tudo aquilo, tem que se reafirmar pela idade, e aí pensa na família, nos amigos, nas pessoas que te acompanharam desde muito novo. É uma emoção que não dá para descrever.

O que mais preocupou você no início da pandemia? Eu tinha muito idoso na cidade e um leito de emergência no pronto atendimento, com um respirador de transferência. Eu pensava: “O que eu faço se uma pessoa for entubada aqui?”. A gente teve que repensar a saúde. Eu fiz vídeo pedindo para as pessoas ficarem em casa. Se precisassem fazer uma compra, a gente buscava um voluntário para entregar na porta. A vacinação contra a gripe também foi na porta. A negociação com os hotéis foi muito difícil. A cidade vive do turismo. Ao mesmo tempo, com o trabalho remoto, muita gente foi para as casas de veraneio e ficou. Isso mudou a realidade da cidade e aumentou a demanda na saúde.

Como surgiu o Natal Iluminado e que papel ele teve na retomada do turismo? O orçamento previsto era de R$ 32 milhões e a previsão era fechar dezembro com R$ 27 milhões. Faltavam R$ 5 milhões para fazer os serviços básicos. Aí a gente inventou o Natal Iluminado. Foi um Natal pequeno, com investimento em torno de R$ 100 mil. Colocou 50 mil pessoas na cidade. Essa ação fez a receita girar a ponto de eu recuperar os R$ 5 milhões que faltavam e fechar o ano. Depois a gente falou: “Vamos criar um calendário anual de eventos”. Eu ouvia muito: “Fui para Águas de São Pedro quando era pequeno, fui com meu pai, fui com meu avô. Como é que está lá?”. Eu queria fazer esse pessoal voltar. A ideia era trazer gente para as atrações e reverter parte do dinheiro em melhorias na cidade.

Qual foi a entrega mais significativa do primeiro mandato? Eu acho que o principal foi a retomada turística, que me trouxe mais receita. A gente superou a pandemia e conseguiu fazer o turismo voltar a rodar, gerar novas receitas para começar a diminuir um pouco tudo que ficou para trás. Tinha defasagem salarial, infraestrutura para melhorar e muita coisa parada havia muito tempo. Você tem que tentar fazer um pouco em cada área. Às vezes a pessoa tem uma expectativa de que você resolva tudo de uma vez.

Por que você criou a série “Conta Não Fecha”? Eu fiz a série para mostrar os números das prefeituras, independentemente de partido. A minha população começou a entender um lado que muitas vezes o prefeito tem medo de expor. Você tem que mostrar de onde sai o dinheiro e por que o dinheiro que antes dava agora não dá. Todo mundo vai cobrar o serviço do prefeito. Eu, para comprar um miojo no mercado, demoro duas horas para entrar e sair. Para você é uma pessoa com uma demanda, mas, para ela, é aquela oportunidade que estava esperando de falar com você. Se você não ouve, deixa passar alguns erros. Ouvindo todo mundo, de vez em quando passa. Imagina se não ouvir.

Em que pé está a construção da nova creche? A gente tinha um histórico de 20 anos querendo tirar a creche da beira da estrada. Nós estamos construindo uma creche nova. A obra ficou parada e agora estamos discutindo a retomada com quem comprou a empresa. Provavelmente vou entregar no primeiro semestre do ano que vem (2027). O recurso é de convênio. A gente conseguiu de fora.

Como a situação das contas afetou o plano de cargos e salários dos servidores? De 2023 para 2024, eu contratei um plano de cargos e salários. Custava R$ 4 milhões para deixar todo mundo mais ou menos no piso regional. Eu não tinha R$ 4 milhões de recursos próprios para fazer de uma vez. Então decidi escalonar em quatro anos, para chegar ao último ano com todo mundo numa média melhor. Comecei a fazer e, no segundo mandato, a gente começou a ter impactos financeiros. Das últimas medidas que foram tomadas fora da prefeitura, a gente teve um impacto negativo de R$ 10 milhões. Fazer gestão pública depende do Estado, da União e do que está acontecendo na economia.

O que aconteceu na Fonte Almeida Salles após a reforma? Há previsão de reabertura? A reforma melhorou o ambiente, foi estética e estrutural, e não mexeu nos poços. Depois da reinauguração, apareceu gás em um dos poços, houve uma explosão no reservatório e, infelizmente, a gente perdeu um funcionário da prefeitura. Eu fechei o lugar porque não entendia o que tinha acontecido. O governo do Estado ajudou muito. O IPT, a Cetesb e a Defesa Civil do Estado vieram para ajudar a entender o que estava acontecendo. A gente está criando, junto com o Estado, um protocolo diferente para poços e reservatórios de água mineromedicinal. Provavelmente eu devo reabrir no começo do ano (2027). A gente vai modificar algumas coisas, inclusive isolar a área do poço do acesso dos visitantes. Também mudamos o protocolo na Fonte da Juventude.

Foto: Lívia Castilho



A proposta de orçamento de 2027 chega a R$ 70 milhões. Quanto desse valor está ligado a obras e convênios? Eu fechei 2024 com R$ 59 milhões e 2025 com R$ 57 milhões. Estou entregando um orçamento para 2027 de R$ 70 milhões. A pessoa fala: “Está dizendo que é difícil, mas tem dinheiro”. Só que R$ 20 milhões desse valor são convênios e obras. Tem a usina fotovoltaica, a obra da creche, a ciclovia no contorno do Bosque. Tem diversas obras.

O que o posto do Sebrae representa para Águas de São Pedro? Tem tudo a ver com Águas. A gente vive do turismo e precisa dar suporte à micro e à pequena empresa. A prefeitura e o Grande Hotel, que é do Senac, estão entre os maiores empregadores. O pequeno empreendedor precisa de apoio para melhorar a estrutura, entender de vendas online e se preparar para novas realidades. A gente quer aproximar o Sebrae e deve anunciar a abertura do Banco do Povo Paulista, em parceria com o Estado, para também ter apoio financeiro.

Quais são as novidades do Natal Iluminado de 2026? Com a realidade fiscal, a gente teve que enxugar o projeto e diminuir a quantidade de dias. Mantivemos as paradas de Natal, os shows de acendimento e a Casa do Noel. A gente vai ter uma roda-gigante de 32 metros na Praça do Senac. Nunca teve. Não tem aporte da prefeitura. O empresário vai pagar pelo uso do solo e montar e explorar a estrutura sob responsabilidade dele. Também estamos colocando uma árvore de Natal que vai chegar a 18 metros com a base e as caixas de presente em volta. O Natal Iluminado começa em 28 de novembro e a roda-gigante deve começar a funcionar no dia 19. Quais são suas prioridades para os dois últimos anos de mandato? A minha principal preocupação é a instabilidade econômica. A gente tem que fazer o dever de casa, estabilizar as contas, enxugar despesas e buscar novas receitas. Também estamos trabalhando com a iniciativa privada. Com a retomada turística, a gente participou do trabalho que levou à venda de um hotel que estava fechado desde 2019 para a Fepesp. A expectativa é que reabra em 2028. O Senac comprou o prédio da antiga associação de magistrados e decidiu fazer ali a sua primeira colônia de férias. Isso é giro econômico. A gente quer deixar a cidade estável para voltar a crescer em 2028.

Como o calendário de eventos ajuda a movimentar a cidade? A gente criou o calendário oficial em 2022 e, de lá para cá, eu diria que aumentou em torno de 30% a quantidade de eventos. A gente fortaleceu a cultura custom, trouxe o basquete master e remodelou o vôlei master. O vôlei já teve quase mil mulheres, caiu para 500 ou 600 e agora chegou a 1.600. Para o ano que vem, a previsão é de 2.500 mulheres. Com as famílias, a gente estima em torno de 10 mil pessoas na cidade ao longo de oito a dez dias. A gente conversou com os organizadores e, nesse evento, conseguiu ampliar a participação reduzindo o investimento da prefeitura.

O que mais preocupa você na educação? A qualidade é bem entregue pelos nossos profissionais. A minha preocupação é com a recorrência dos aumentos de pisos. Eu sou a favor de que todo mundo ganhe mais. O Fundeb pagava os salários e ainda sobrava para bancar alguns serviços e investir em obra. Agora o dinheiro vai para o salário e ainda falta um pouco. Se você tem um contrato vigente que era pago com esse recurso, como é que vai pagar? Eu sou contra fazer a lei sem ter a fonte de receita. Se mandarem o dinheiro, eu faço com o maior prazer.

Como a usina fotovoltaica se liga ao projeto de eletrificação da frota? Eu propus ao governador uma usina com sobra de 30% em relação ao que a prefeitura consome. A ideia é usar essa energia para os carregadores e a eletrificação dos carros. Quem é morador não pagaria para carregar. Quem é de fora pagaria e o dinheiro iria para o Fundo Municipal de Turismo. O Estado bancou a usina, a prefeitura entrou com terrenos e a CPFL ficou com a rede. Ainda vou ter que investir para trocar os carros e fazer os 34 pontos de carregamento. A gente está buscando recursos de fora porque não quer fazer empréstimo. O primeiro veículo elétrico que a gente pretende comprar é uma base móvel para a Guarda Civil Municipal.

Qual é o seu futuro político depois da prefeitura? Eu pretendo continuar contribuindo com a nossa região. Eu tenho dois anos de mandato ainda e a minha principal obrigação é entregar mais para a população. Tenho pretensões políticas futuras e quero trabalhar em conjunto com as lideranças da região. A Região Metropolitana tem potencial para eleger mais deputados e a gente tem que apoiar e construir lideranças que queiram defender a nossa região.

Que mensagem você deixa para Águas de São Pedro neste fim de ano? A gente sabe que foi um ano difícil. Mas eu sou um cara muito esperançoso. Acredito muito no dia de amanhã e no potencial do brasileiro. O brasileiro se reinventa, se vira, faz acontecer. A gente tem que se manter firme, continuar trabalhando e se unir em prol do bem comum. Quem está numa cadeira política, está. Eu não sou o prefeito, eu estou o prefeito. E a gente tem que cobrar, buscar e pesquisar sobre os assuntos. Juntos, a gente consegue ir mais longe.

Qual é o seu Entre Aspas, a frase que marca sua trajetória? Eu acho que é continuar trabalhando e não deixar de acreditar.



Cristiane Martins, José Antonio Fernandes Paiva e Elikelia Oliveira na sede do SindBan para a doação de leites longa vida



Sindban arrecadou leites longa vida em referência aos 85 mil funcionários da CAIXA

FILANTROPIA

SindBan entrega ao FSS leite arrecadado em mobilização

Nesta quinta-feira (5), o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região entregou ao Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba 85 litros de leite, em uma ação que representa a força e a união dos cerca de 85 mil empregados e empregadas da CAIXA.Os donativos foram arrecadados pelos SindBan durante a mobilização da categoria pela ampliação e garantia de direitos e agora chegam a quem mais precisa. O presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, recebeu na sede do Sindicato as colaboradoras do Fundo Social, Cristiane Martins e Elikelia Oliveira, que vieram retirar os donativos e conhecer o espaço da entidade.

OBRAS

Prefeitura segue com força-tarefa de zeladoria urbana no Tatuapé

A força-tarefa de zeladoria urbana realizada pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, segue no bairro Tatuapé. Iniciados na segunda quinzena de outubro, os serviços tiveram uma paralisação por conta das chuvas e foram retomados. O objetivo é combater o descarte irregular de lixo que se concentra entre as avenidas Itararé e Jaú e a rua Honorato Faustino. Nessa etapa, os trabalhos estendem-se até a rua Godofredo Bulhões Ferreira Carvalho.

Para garantir um serviço completo e eficiente, a operação conta com máquinas escavadeiras, retroescavadeiras, pás carregadeiras e caminhões basculantes. Já foram retiradas pouco mais de 80 toneladas de lixo da região, com estimativa de que ainda faltem remover aproximadamente 40 toneladas de resíduos.

Já identificado pela pasta como um ponto crítico de descarte irregular de lixo e inservíveis, o trecho voltou a receber resíduos durante a pausa nas atividades causada pelas condições climáticas, com novos materiais sendo jogados no local. A Prefeitura reforça que o descarte irregular degrada o ambiente urbano, coloca a segurança em risco e prejudica a livre circulação de quem passa pela região.

Divulgação



Ação concentra-se entre as avenidas Itararé e Jaú e ruas Honorato Faustino e Godofredo Bulhões Ferreira Carvalho

O descarte irregular de resíduos é crime e pode resultar em multa, detenção ou reclusão, conforme previsto na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98). A população também pode colaborar, enviando fotos ou vídeos para ajudar os órgãos competentes a identificar os infratores e aplicar as sanções legais, fortalecendo a zeladoria urbana e o bem-estar coletivo. As denúncias devem ser feitas via SIP-156 ou Pelotão Ambiental, no telefone 153.

O que as urnas revelam sobre a virada de Lula



José Otávio M. Machado

Luiz Inácio Lula da Silva saiu do primeiro turno das eleições presidenciais de 2026 atrás de Flávio Bolsonaro por mais de 2,2 milhões de votos. Três semanas depois, foi reeleito com uma vantagem de 4,4 milhões. Entre os fatores que ajudam a explicar essa virada, considero que o mais importante foi a mobilização do eleitorado. Lula ampliou seu apoio em uma disputa na qual eleitores indecisos, sem identificação com o PT ou insatisfeitos com o governo tiveram de decidir se Flávio Bolsonaro representava uma alternativa melhor.

No primeiro turno, Flávio Bolsonaro recebeu 56.104.503 votos, o equivalente a 47,03% dos válidos. Lula obteve 53.879.538 votos, ou 45,16%. Os outros dez candidatos somaram cerca de 9,3 milhões de votos. No segundo turno, Lula chegou a 64.256.232 votos, ou 51,79%, enquanto Flávio recebeu 59.826.041 votos, ou 48,21%. Os dois candidatos ampliaram suas votações, mas em ritmos muito diferentes. Lula ganhou cerca de 10,4 milhões de votos entre os turnos. Flávio acrescentou 3,7 milhões.

A participação também mudou. O comparecimento subiu de 78,92% para 80,78% do eleitorado, enquanto a abstenção caiu de 21,08% para 19,22%. Quase 3 milhões de pessoas a mais compareceram às urnas. Na mesma comparação, os votos brancos e nulos, somados, recuaram cerca de 1,8 milhão. Com essas duas mudanças, o total de votos válidos passou de 119,3 milhões para 124,1 milhões, um aumento de aproximadamente 4,8 milhões.

Na eleição presidencial, a maioria é calculada sobre os votos válidos dados aos candidatos. Os votos brancos e nulos ficam fora dessa conta, assim como as abstenções. Mesmo que mais da metade dos eleitores presentes decida votar nulo, a eleição continua válida. As motivações para votar em branco ou anular o voto variam de pessoa para pessoa. Um voto nulo pode expressar protesto, por exemplo, mas o registro na urna, por si só, nada diz sobre a intenção de quem votou.

A pergunta mais interessante é o que fizeram, no segundo turno, os 9,3 milhões de eleitores que haviam escolhido outras candidaturas. Também importa saber como votaram aqueles que só compareceram no segundo turno e os que, depois de votar em branco ou nulo na primeira rodada, decidiram escolher um dos finalistas. É plausível que Lula tenha conquistado uma parcela expressiva desses eleitores. Os totais nacionais, porém, mostram apenas o saldo de cada turno. Para saber quanto cada grupo contribuiu para a virada, seria necessário recorrer a pesquisas que acompanhassem as escolhas dos eleitores entre uma votação e outra.

A mudança na comunicação da campanha, a maior exposição das realizações do governo, a apresentação de novas propostas e o desempenho nos debates também podem ter pesado. Para parte do eleitorado, a rejeição a Flávio Bolsonaro pode ter sido decisiva. Um eleitor pode ter ressalvas ao governo e, ainda assim, preferir sua continuidade quando compara as duas alternativas. Essa disposição ajuda a entender como Lula conseguiu ampliar sua votação para além do eleitorado que já o apoiava no primeiro turno.

José Otávio M. Machado é professor sênior da Esal1/USP, ex-vereador e ex-secretário municipal de Piracicaba

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: **www.atribunapiracicabana.com.br.**

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

PREVENÇÃO

Higienópolis recebe arrastão contra a dengue neste sábado

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vão percorrer os bairros Higienópolis e Bairro Verde neste sábado, 14.

A ação acontece das 8h às 14h para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito Aedes aegypti. O ponto de encontro será a Associação dos Funcionários Públicos, na rua José Vicente Pedreira, 35. Os arrastões realizados até setembro deste ano recolheram aproximadamente 247 toneladas de material.

Até o dia 10/11, foram registradas, em dados provisórios, 9.032 notificações, com 90 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 24.910 notificações, 5.828 confirmações e 5 óbitos e em 2024, 63.944 notificações, 29.408 confirmações e 16 óbitos.

O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

PREVENÇÃO - Dez minutos por semana bastam para incluir rotinas de prevenção contra o Aedes aegypti. É preciso ficar atento em locais e equipamentos que podem acumular água, mesmo aqueles que não parecem óbvios, como ralos em locais externos e reservatórios de degelo de geladeira, por exemplo. É importante também receber bem os agentes de saúde e de endemias que vão até as casas para orientar e vistoriar. Eles são aliados essenciais no combate à dengue, zika e chikungunya.

Entre os principais cuidados para prevenir a dengue estão eliminar focos de água parada, manter pratos de plantas com areia até a borda, guardar garrafas com a boca para baixo, limpar calhas, não descartar lixo em terrenos baldios, manter caixas d'água e reservatórios bem vedados, tratar piscinas com cloro, evitar o acúmulo de água em pneus e lavar semanalmente os bebedouros de animais.

O uso de repelente, que pode ser retirado gratuitamente por gestantes e pessoas com dengue nas unidades de saúde, também é recomendado, especialmente em ambientes fechados. Em caso de suspeita de dengue, a orientação é procurar o mais rápido possível a unidade de saúde mais próxima e evitar a automedicação.

VACINA - A vacina contra a dengue segue disponível na rede municipal de saúde para crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 14 anos. A imunização é composta por duas doses, com intervalo de três meses entre elas. Para receber o imunizante é necessário apresentar documento de identificação com foto e Cartão Nacional do SUS. A imunização acontece em todas as Unidades Básicas de Saúde da cidade e Unidades de Saúde da Família (USFs), exceto UBS Paulista, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h. Nos feriados e pontos facultativos, as unidades permanecem fechadas e portanto, não há vacinação.

ESTÁGIO

Prefeitura abre processo seletivo para estágio em mais de 50 cursos

Estudantes do ensino médio, de cursos técnicos e de graduação podem participar do processo seletivo para estágio na Prefeitura de Piracicaba - a seleção, realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), prevê a formação de cadastro reserva para futuras oportunidades em diferentes áreas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até as 12h do dia 23/11, exclusivamente pela internet, no link https://pp.ciee.org.br/vitrine/17462/detalhe.

A seleção contempla estudantes de mais de 50 cursos, entre eles Administração, Direito, Jornalismo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Geoprocessamento, Gestão Pública, Ciências Biológicas, Psicologia, Pedagogia e Tecnologia da Informação, além do ensino médio regular. A relação completa está disponível no edital.

Para participar, os estudantes de ensino médio devem estar cursando do 1º ao 2º ano e estudar no período noturno. Nos níveis técnico e superior, são aceitos alunos a partir do primeiro semestre, desde que não estejam no último período do curso.

A jornada de estágio será de 30 horas semanais, com limite de seis horas diárias. A bolsa-auxílio mensal é de R$ 1.600 para estudantes de nível superior e R$ 1.000 para os níveis médio e técnico. Os estagiários também terão direito a auxílio-transporte, concedido por meio de crédito no cartão individual.

O processo seletivo será composto por duas etapas: prova objetiva on-line, com dez questões de múltipla escolha, sendo cinco de Língua Portuguesa e cinco de Matemática, e entrevista na Prefeitura. A realização da prova também deve ocorrer até 23/11, após a inscrição e o acesso à área do candidato no site do CIEE. O gabarito provisório será divulgado em 24/11; a classificação definitiva está prevista para 17/12.

CONVOCAÇÃO - Os candidatos aprovados serão convocados conforme a classificação e a disponibilidade de vagas, por meio do e-mail informado na inscrição. Após receber a convocação, o estudante terá até 48 horas para confirmar o recebimento e o interesse na oportunidade. Em seguida, deverá encaminhar a documentação solicitada no prazo de até três dias úteis.

O edital completo, com a relação de cursos, requisitos e demais orientações, pode ser consultado em pp.ciee.org.br/vitrine/17462/detalhe.

ENEM

Estudantes terão transporte coletivo gratuito domingo

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, informa que os estudantes que participarão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 poderão utilizar gratuitamente o transporte público coletivo no domingo, 15. A gratuidade será válida exclusivamente nos seguintes horários: das 10h30 às 13h e das 18h às 20h30. Para ter direito à gratuidade, o participante deverá apresentar, no momento do embarque, os seguintes documentos:

• Cartão de Confirmação de Inscrição do Enem 2026;

• Documento oficial original com foto.

A medida tem como objetivo facilitar o deslocamento dos estudantes até os locais de prova e contribuir para o acesso ao exame.

ENGENHO CENTRAL

Fenapi realiza plantio de 161 mudas nativas

Projeto Raízes Solidárias tem apoio da Prefeitura e busca compensar parte das emissões de carbono geradas pela Festa das Nações

Divulgação



Fábio Sanches, Carolina Angelelli e Lais Zurk, da Fenapi



Engenho Central, que recebe a Festa das Nações, foi escolhido para o plantio

A Fenapi (Associação Cultural Festa das Nações de Piracicaba) realizou na manhã de quinta-feira, 12, o plantio simbólico de três mudas de pau-brasil no Parque do Engenho Central, próximo à passarela Estaiada. Outras 158 mudas serão plantadas na área do bosque no dia 22/11, quando é celebrado o Dia da Consciência Ambiental, totalizando 161 árvores.

A iniciativa integra o projeto Raízes Solidárias, da Fenapi, e conta com o apoio da Secretaria-Executiva de Meio Ambiente da Prefeitura de Piracicaba. O plantio contempla espécies nativas, como cabreúva, guatambu, aroeira-preta, jequitibá-rosa, peroba-rosa, pau-d'alho e pau-brasil, selecionadas por serem adequadas às características do solo e ao ambiente do Engenho Central.

O projeto também contou com o suporte científico de alunas do curso de Engenharia Florestal da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), integrantes da República Forfé, responsáveis pelo estudo botânico e pela seleção das espécies. A Amplitec Gerenciamento de Resíduos participou do levantamento da pegada de carbono da festa.

Segundo a presidente da Fenapi, Carolina Angelelli, o projeto tem como meta ampliar gradualmente a compensação das emissões de carbono. Na edição deste ano, a iniciativa pretende alcançar 25% de neutralização de carbono, com a expectativa de aumentar esse percentual a cada edição.

A escolha do Engenho Central para receber o plantio também está relacionada à importância do espaço para a Festa das Nações, realizada tradicionalmente no local, e à necessidade de reposição de árvores no bosque.

"A proposta é ampliar as ações da Fenapi para além do mês de maio, período em que acontece a festa, envolvendo outras iniciativas

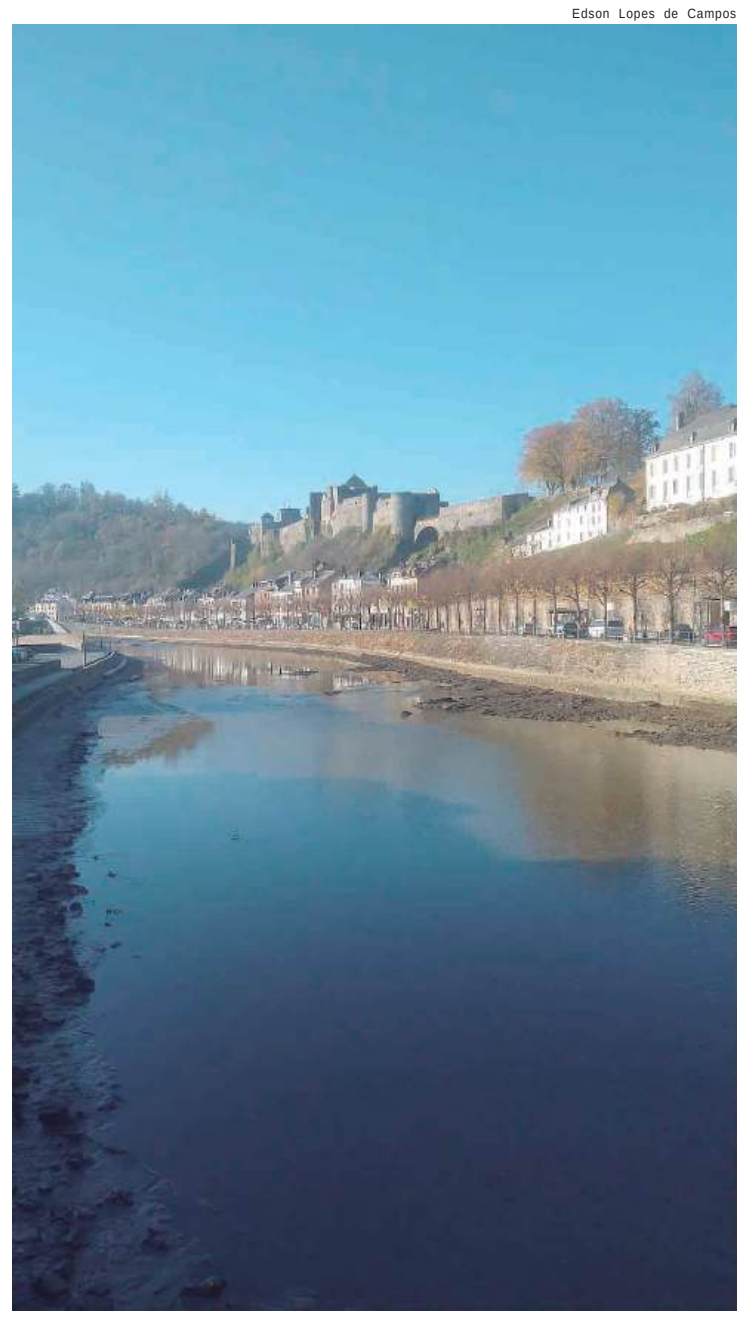


O plantio reuniu a diretoria da Fenapi e representantes das entidades

culturais, sociais e de sustentabilidade. Entre as atividades previstas está a corrida em janeiro e estamos fechando novas parcerias para outras iniciativas", destaca Carolina Angelelli, presidente da Fenapi.

PEGADA DE CARBONO - Na edição de 2026, a Fenapi realizou, em parceria com a Amplitec Gerenciamento de Resíduos, um levantamento que contabilizou 12,92 toneladas de materiais gerenciados durante o evento. Desse total, 11,68 toneladas corresponderam a rejeitos e 1,24 tonelada a materiais recicláveis. O inventário também mensurou as emissões associadas à festa, que totalizaram 17.426,68 quilos de CO?.

Edson Lopes de Campos



Castelo de Bouillon, às margens do rio Semois

BÉLGICA

Bouillon: uma história de 1000 anos

A pequena cidade de Bouillon, na Bélgica, com seu imponente castelo às margens do rio Semois, é mencionada na história há pelos menos 1000 anos. Bouillon fica situada na Província de Luxemburgo, na Valônia de língua francesa, próxima à fronteira com a França.

O castelo de Bouillon, construído sobre as rochas numa curva do rio Semois, é considerado um dos principais castelos da Europa Medieval. É famoso por ser o castelo de Godofredo de Bouillon, um líder da Primeira Cruzada.

Com pouco mais de 5 mil habitantes na cidade, é possível encontrar hotéis mais refinados, mas também acomodações mais acessíveis com bons preços.

Peculiaridade da cidade, vários comércios levam o nome de Il Siciliano, como a livraria, a padaria e também a pizzaria, com um cardápio que aposta na generosidade, com pizzas assadas no forno e massas, em um ambiente rústico de trattoria.

À noite é muito difícil se movimentar com Uber, então se prepare para longas subidas ao entorno do rio Semois. Totalmente fora dos roteiros clássicos da Europa, Bouillon acaba sendo uma pérola que pode ser bem explorada durante um dia de visitação.

O quarto mandato de Lula passa pelo Centrão



Ronaldo Castilho

As urnas de 2026 deram a Luiz Inácio Lula da Silva um quarto e praticamente último mandato a frente da Presidência da República e ampliaram a presença da direita no Congresso Nacional. O PL terá as maiores bancadas da Câmara e do Senado e, a partir de 2027, ocupará 28 das 81 cadeiras da Câmara Alta. A vitória presidencial deu a Lula autoridade para propor os rumos do país. A eleição parlamentar deu à oposição mais força para alterá-los. A meu ver, o maior risco do novo mandato é que essa disputa seja resolvida por acordos que garantam os votos em Brasília, mas deixem o eleitor sem saber o que foi prometido em seu nome.

Lula terá de negociar com partidos do Centrão para aprovar o Orçamento e fazer avançar parte de sua agenda política. A força dessas legendas está na capacidade de decidir votações em que governo e oposição precisam de apoio adicional. Uma bancada pode aceitar participar do ministério e, na semana seguinte, cobrar mudanças no texto de um projeto para apoiá-lo. A foto da posse de um ministro dura mais que a promessa de apoio feita naquele dia. A tensão entre interesses diferentes é muito mais antiga que o presidencialismo. Na Grécia antiga, Aristóteles examinou formas de governo que combinavam elementos da democracia e da oligarquia. Ao discutir a estabilidade das cidades, deu importância à capacidade de incorporar grupos com interesses distintos e reduzir o domínio de uma única facção. Seu raciocínio ajuda a formular uma pergunta para o Brasil de hoje. Quando o governo acomoda reivindicações de várias bancadas, quem de fato passa a ser ouvido? Se o acordo atende apenas aos partidos com votos decisivos, a diversidade que aparece na fotografia da coalizão pode desaparecer na hora de distribuir os recursos.

Maquiavel, no Renascimento, examinou outra face desse problema. Ao tratar do principado civil, observou que quem chega ao poder com o apoio dos grandes enfrenta aliados que se consideram seus iguais e esperam participar das decisões. A lição para Lula está na autonomia de quem se sentará à mesa. Dirigentes partidários têm bancadas, bases regionais e projetos eleitorais próprios. Um presidente experiente pode usar a convergência desses interesses para aprovar uma medida. Terá dificuldade se tomar a adesão de um dirigente como garantia de fidelidade de toda a bancada.

No século XVIII, Montesquieu sustentou que a liberdade política depende de uma organização em que o poder seja capaz de conter o poder. Décadas depois, James Madison desenvolveu raciocínio semelhante ao defender que as instituições deem a cada poder meios para resistir aos avanços dos demais. Lidos a partir de Brasília, os dois ajudam a avaliar a conduta do novo Congresso. Se uma comissão obriga o Executivo a demonstrar quanto custa uma proposta e como ela será financiada, a resistência melhora a decisão. Se o mérito do projeto sai de cena e o apoio depende da liberação de uma verba cuja prioridade ninguém explica, a força parlamentar serve a um interesse bem mais estreito.

No século XIX, Alexis de Tocqueville advertiu que uma maioria pode usar seu peso para sufocar a divergência. John Stuart Mill, por sua vez, defendeu que uma democracia representativa deve dar voz às minorias mesmo quando a decisão cabe à maioria. Essa preocupação vale para os dois lados da disputa. A vitória de Lula preserva o direito da oposição de contestar seu programa. A força da direita no Congresso, por sua vez, aumenta sua responsabilidade de permitir que as demais correntes exponham suas razões e apresentem propostas. Uma votação pode seguir todas as formalidades e ainda resultar de um debate pobre, feito às pressas e com pouco espaço para examinar quem ganha e quem perde com a decisão.

Max Weber acrescenta uma dimensão ética. Ao distinguir a ética da convicção da ética da responsabilidade, chamou a atenção para as consequências previsíveis das escolhas políticas. Essa distinção serve tanto para o presidente que se recusa a alterar uma proposta por apego ao texto original quanto para aquele que aceita qualquer mudança em nome da governabilidade. Se uma concessão preserva o objetivo da política e amplia sua chance de funcionar, há razões para fazê-la. Se a mudança encarece o programa, reduz seu alcance ou transfere o custo para os próximos governos, cabe ao presidente responder por essas consequências, ainda que tenha conseguido aprovar o projeto.

Hannah Arendt, no século XX, via o poder como uma capacidade que surge quando as pessoas agem em conjunto. Sua ideia ilumina a diferença entre reunir votos para uma sessão e formar apoio para sustentar uma política pública ao longo do tempo. Um governo pode aprovar uma medida por margem estreita e, meses depois, ver antigos aliados se afastarem quando chegam as primeiras dificuldades. Uma aliança que participa da elaboração da proposta e assume publicamente seus compromissos tem mais condições de defendê-la. Lula precisará desse tipo de sustentação especialmente nas políticas que dependem de orçamento continuado e de cooperação com estados e municípios.

Juan Linz apontou um problema próprio do presidencialismo. Presidente e Legislativo têm legitimidade democrática de origem e podem reivindicar o respaldo do eleitorado quando entram em conflito. O Brasil de 2026 oferece um exemplo claro. Lula pode invocar sua vitória nacional. Deputados e senadores podem invocar os mandatos que receberam em seus estados. Quando cada lado se apresenta como intérprete exclusivo das urnas, uma divergência sobre o conteúdo de um projeto vira uma disputa sobre quem teria o direito de decidir pelo país. A saída está em reconhecer que o eleitor delegou poderes diferentes a instituições que precisam tomar certas decisões em conjunto.

Arend Lijphart, ao estudar democracias que distribuem o poder e incentivam acordos mais amplos, oferece outra maneira de olhar para a fragmentação. Uma decisão construída com a participação de grupos diferentes pode levar mais tempo e ganhar estabilidade justamente porque seus participantes ajudaram a formulá-la. Esse raciocínio tem aplicação numa pauta como a segurança pública. É possível que governo e oposição concordem sobre a necessidade de enfrentar o crime organizado e divirjam sobre as atribuições da União e dos estados. Um acordo em torno dessa divisão de responsabilidades pode ser mais duradouro do que uma vitória apertada obtida ao fim de uma disputa entre Planalto e Congresso.

No Brasil, Sérgio Abranches chamou de presidencialismo de coalizão o arranjo em que um presidente eleito pelo voto popular precisa formar alianças num Congresso multipartidário. Sua contribuição ajuda a explicar por que a negociação no país envolve ideologia, interesses estaduais e competição entre partidos. Uma base capaz de aprovar medidas orçamentárias pode se dividir em temas como tributação, segurança pública e meio ambiente. O erro do Planalto seria confundir uma maioria obtida numa votação com uma autorização permanente para tocar toda a agenda.

O primeiro teste virá antes de qualquer contagem no plenário. A escolha das presidências da Câmara e do Senado, a distribuição das relatorias e a negociação nas comissões ajudam a decidir quais propostas avançam e com que redação serão votadas. Se o governo procurar os parlamentares só quando a sessão estiver marcada, poderá descobrir que já perdeu a discussão sobre o conteúdo. E, à medida que as eleições municipais de 2028 se aproximarem, deputados e senadores terão incentivos para cobrar entregas que possam apresentar em suas bases. A reivindicação por um hospital ou por uma rodovia pode ser legítima. Sua prioridade deve ser explicada pela necessidade da população, inclusive nos municípios cujos representantes votam contra o governo.

A direita também terá de assumir o peso da força que conquistou. Ter mais cadeiras dá à oposição condições de colocar propostas próprias em discussão e modificar projetos do Executivo. Quem altera uma política precisa responder pelo efeito da alteração. Se uma bancada reduz recursos de um programa, amplia o alcance de um benefício ou muda as atribuições dos estados, seus eleitores têm o direito de saber qual problema ela pretende resolver e quem vai pagar a conta. Quanto maior a influência do Congresso sobre a decisão, maior a responsabilidade dos parlamentares pelo resultado.

Minha avaliação é que Lula deve negociar cedo e escolher com clareza os compromissos de campanha que pretende transformar em lei. Ceder na redação de um projeto pode ser o caminho para preservar seu objetivo. Distribuir verbas sem critérios públicos pode até garantir uma vitória no painel, mas deixa o governo dependente da próxima rodada de concessões. O Centrão terá força para cobrar seu preço. Ao presidente caberá explicar o que aceitou, por que aceitou e o que o país recebeu em troca. É por essas respostas que o eleitor poderá julgar se os acordos serviram ao governo por uma noite ou ao país por quatro anos.

Ronaldo Castilho é jornalista, articulista e professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Possui pós-graduação em Jornalismo Digital, é bacharel em Teologia e Ciência Política e tem MBA em Gestão Pública, com ênfase em Cidades Inteligentes. Também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP).





ESSÊNCIA FEMININA

Imagem , autoestima e confiança.

POR BIA FURLAN

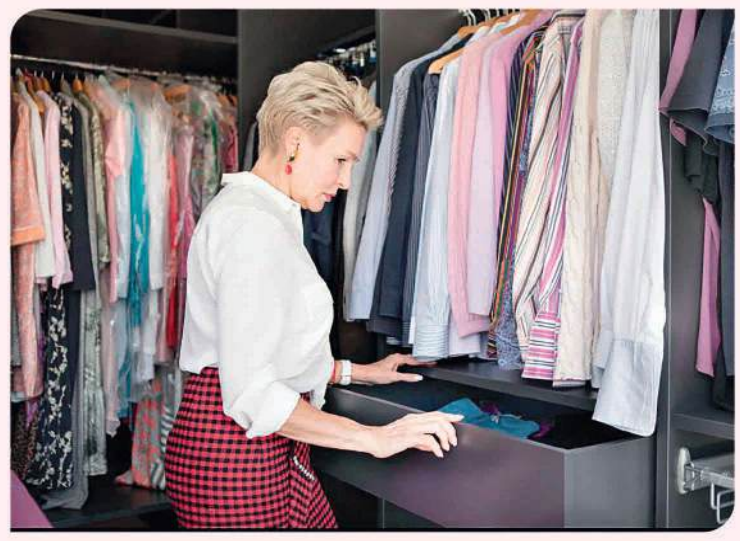
A roupa certa não transforma quem você é, *mas pode revelar quem você se tornou*



Bia Furlan

Estrategista de imagem e terapeuta de autoestima

@biafurlan.ofc





Quantas mulheres ainda abrem o guarda-roupa todas as manhãs e escolhem roupas que já não representam a mulher que são hoje? Talvez essa pergunta pareça simples, mas carrega uma reflexão importante sobre identidade, amadurecimento e a maneira como nos apresentamos ao mundo.

Uma mulher pode mudar, alias, vivemos em constantes mudanças, e algumas dessas transformações acontecem de maneira planejada, já outras, chegam sem pedir licença. Uma promoção profissional, a maternidade, o fim de um relacionamento, uma conquista pessoal, uma nova fase ou simplesmente o passar dos anos. Aos poucos, nossas prioridades se reorganizam, nossa visão de mundo amadurece e começamos a enxergar a nós mesmas de outra maneira. Mas será que nossa imagem acompanha esse movimento?

Na minha experiência, existe uma distância maior do que imaginamos entre a mulher que somos e aquela que ainda insistimos em apresentar. Não necessariamente por falta de informação ou de recursos, mas porque muitas vezes nos acostumamos a uma imagem e deixamos de questionar se ela ainda faz sentido.

O guarda-roupa acaba guardando muito mais do que roupas, ele guarda lembranças, escolhas, inseguranças e até versões de nós mesmas que já ficaram para trás. Há peças que permanecem porque gostamos delas, mas também existem aquelas que conservamos por hábito, por medo de experimentar algo diferente ou porque, em algum momento, acreditamos que era assim que deveríamos nos vestir.

É justamente nesse ponto que a imagem pessoal merece ser compreendida com mais profundidade.

Vestir-se não é apenas escolher uma combinação bonita, é também comunicar. Antes mesmo de iniciarmos uma conversa, nossa aparência transmite informações sobre nossa personalidade, nosso cuidado, nossas intenções e a maneira como ocupamos determinados espaços. Isso não significa que uma roupa determine o caráter de alguém ou seja capaz de medir sua competência, significa reconhecer que a imagem participa das relações humanas e influencia a primeira percepção que construímos uns dos outros.

No ambiente profissional, essa questão ganha ainda mais importância. Uma mulher pode ter conhecimento, experiência e capacidade de liderança, mas sentir que sua apresentação não acompanha a posição que conquistou. Não se trata de vestir uma personagem ou adotar um padrão corporativo, trata-se de encontrar coerência entre aquilo que ela representa, o espaço que ocupa e a mensagem que deseja transmitir.

Uma imagem bem construída não precisa ser sofisticada, cara ou seguir as tendências da estação, ela precisa fazer sentido. As cores, as proporções, os tecidos, as modelagens e os acessórios podem trabalhar juntos para comunicar uma intenção. O mais importante é que essa construção respeite a individualidade de quem está vestindo.

Também precisamos falar sobre as cobranças que recaem sobre as mulheres. Fomos ensinadas a acreditar que existem regras para cada idade, tipo físico e ocasião. Que após os 40 anos, determinadas roupas seriam inadequadas, aos 50 anos algumas cores deveriam ser evitadas e após os 60, seria necessário adotar uma aparência mais discreta. Mas quem estabeleceu essas fronteiras?

A maturidade não deveria diminuir a liberdade de escolha, pelo contrário, deveria ampliar a consciência sobre aquilo que realmente gostamos e desejamos expressar. Uma mulher não precisa abandonar uma saia curta, uma cor vibrante ou um estilo moderno para demonstrar maturidade. Também não precisa parecer mais jovem para ser considerada interessante.



Na minha opinião, um dos maiores equívocos da relação com a imagem é acreditar que precisamos corresponder às expectativas alheias para sermos aceitas. Passamos tanto tempo tentando descobrir o que os outros consideram adequado que, em determinados momentos, esquecemos de perguntar o que realmente nos representa.

Isso não significa que toda mudança deva começar pelo guarda-roupa. Às vezes, a transformação está na postura, na maneira de falar, na segurança ao tomar decisões e na tranquilidade de não precisar provar nada a ninguém. A roupa pode acompanhar esse processo, mas não substitui o trabalho interior que cada pessoa precisa fazer consigo mesma.

Uma consultoria de imagem, quando conduzida com sensibilidade, não deve impor um estilo ou transformar uma mulher em alguém diferente, deve sim ajudá-la a reconhecer suas características, compreender suas necessidades e fazer escolhas mais conscientes. O objetivo não é criar uma aparência idealizada, mas encontrar uma expressão visual que tenha verdade.

Acredito que existe uma beleza particular na mulher que já não se veste para pedir aprovação. Ela conhece suas preferências, respeita sua história e entende que não precisa acompanhar todas as tendências para se sentir atual. Sabe que elegância não depende de etiquetas, que confiança não vem de uma bolsa de grife e que personalidade não pode ser comprada.

Talvez seja interessante olhar para o próprio guarda-roupa com outra perspectiva. Não apenas perguntar o que ainda serve, o que está na moda ou o que combina com determinada ocasião, mas refletir sobre o que realmente conversa com a vida que estamos vivendo.

Afinal, não precisamos nos transformar em outra pessoa para mudar nossa imagem. Precisamos, antes de tudo, reconhecer quem nos tornamos.

A roupa certa não faz milagres, não resolve conflitos e não constrói uma identidade, mas, quando existe verdade na escolha, ela deixa de ser apenas uma peça de vestuário e passa a ser uma extensão daquilo que somos.

E essa é a forma mais bonita de se vestir, de olhar no espelho e reconhecer, sem precisar de aprovação, a mulher que está ali, maravilhosa!







CULTURA

13º Afropira terá 10 dias de atividades na cidade



Equipe Afropira

Divulgação



Lançamento de personagens compõe programação

Considerado o maior encontro afro do interior paulista, o Festival Afropira já tem data para a sua 13ª edição, que ocorre em 2026, em Piracicaba (SP). A programação acontece entre os dias 13 e 22 de novembro, com atrações em diferentes espaços, como Dolores, Ginásio Municipal Alfredo de Almeida Leite (Ginásio da Paulicéia), Instituto Afropira (que reunirá a maior parte da programação nos primeiros dias) e Engenho Central.

O projeto é realizado por meio do Programa de Ação Cultural - ProAC, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, através do Edital Fomento CultSP ProAC. Também são realizadores Instituto Afropira, ETC Produtora e MVF Produtora. O apoio é da Prefeitura de Piracicaba, por meio das secretarias de Cultura, de Turismo, de Esportes, Lazer e Atividades Motoras e de Cidadania e Parcerias.

Celebração e reflexão

O Festival Afropira foi iniciado em 2013 ao reunir representantes e fazedores da cultura negra do município com o intuito de celebrar e refletir quanto ao Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro.

"O evento cresce a cada edição, promovendo a inovação a cada realização. Iniciamos contemplando artistas locais, expandimos para regionais e desde a 10ª edição trazemos artistas conhecidos em âmbito nacional, sempre com uma grande participação do público", diz Elaine Teotonio, coordenadora do festival e do Instituto Afropira.

Somente em sua 12ª edição, em 2025, reuniu a participação de 29 mil pessoas. De acordo com a organização, o festival traz um impacto econômico de R$ 3,5 milhões, com investimento direto à economia criativa local e regional, ao gerar renda a cerca de 1.100 profissionais (mestres, artistas, expositores, culinaristas, modistas, palestrantes, literários, produtores culturais e prestadores de serviço em geral).

Aguardadas atrações

Entre as aguardadas atrações de 2026, estão Katinguelê, Esqueminha do MC Bola, Samprazer e MC Lino, que se apresentam no Engenho Central, que reunirá dez espaços com programação e receberá quatro dias de um grande encontro (cuja programação completa será divulgada em breve). Abaixo, confira a programação entre os dias 13 e 18 de novembro.

Acessibilidade e territórios

A cada edição o festival amplia os trabalhos de inclusão e acessibilidade. Neste ano, há parceria com três entidades que atuam com PCDs, cinco instituições sociais de Piracicaba e cinco instituições sociais de outros locais, trazendo 13 instituições para vivenciar o Afropira.

As atividades alusivas ao 13º Afropira começaram em setembro, com o Afropira Pocket, que levou um pouco do festival para diferentes territórios: Aguaí, Capivari, Bairro Eldorado (onde o Instituto Afropira realiza aulas de capoeira) e Jardim Esplanada junto com o Clube 13 de Maio.

PROGRAMAÇÃO 13º AFROPIRA - 13 a 18 de novembro

(A programação entre os dias 19 e 22 de novembro será divulgada em breve)

13/11 - SEXTA | DOLORES
• 21h30 - DJ Marcus Drama
• 00h - DJ Brendão
• 01h - Banda T-Black 2000

14/11 - SÁBADO | GINÁSIO DA PAULICÉIA
08h às 12h - Competição de Basquete 3x3
• DJ Peqnoh
• Premiação: Secretaria de Esportes

14/11 - CPOP AFROPIRA | INSTITUTO AFROPIRA
08h às 13h - Atividade do Cursinho Popular Afropira (CPOP), contemplado por edital federal
• Palestra
• Oficinas
• Apresentações
• Confecção de bonecas Abayomi

14/11 - HAPPY HOUR AFROPIRA
16h às 22h
PALCO
• Hoje Tem Sambaí
• Samba de Roda Afropira, com Mestra Nega Tana
KILOMBINHO | ÁREA INFANTIL
• 16h - Musicalização com Tony Azevedo
• 17h30 - Contação de histórias com Lenir
• 18h30 - Capoeira com Thithi Afropira
• Cama Elástica, Pintura Afro com Lohana, Livros, Desenhos e Jogos tempo integral

15/11 - DOMINGO DA MASSA | INSTITUTO AFROPIRA
14h às 22h
• 14h - Nego Thom & A Rempa do Groove
• 17h - Som da Massa e convidados: Elaine Teotonio, Deni Libard, Walquíria Stela, Carlinhos, Guilherme e Buziga
KILOMBINHO | ÁREA INFANTIL
• 15h - Capoeira - Maui Afropira
• 16h - Contação de histórias Denise Guedes
• 17h - Musicalização - Dudinha Afropira
• Cama Elástica, Pintura Afro com Lohana, Livros, Desenhos e Jogos tempo integral

16/11 - SEGUNDA (SOLENIDADES) | INSTITUTO AFROPIRA
18h às 22h
• Entrega do Prêmio para Professores - Saberes da Lei 10.639/03
• Desfile Afro
• Entrega de Certificados de Conclusão de Curso para o 3º Grupo Trançar Terapêutico
• Apresentação dos Personagens da Representatividade

17/11 - TERÇA (OFICINAS) | INSTITUTO AFROPIRA
18h às 22h
• 17h30 - Maculelê com Dudinha
• 18h - Percussão com Thithi
• 18h30 - Hip-Hop com Pantera
• 19h - Danças Tradicionais com Elaine
• 19h30 - Capoeira com Marquinho

18/11 - QUARTA | INSTITUTO AFROPIRA
18h às 22h
• 18h - Apresentação Criança na Capoeira
• 19h - Apresentação Bloquinho Afropira
• 19h30 - Apresentação Samba de Roda Mirim
• 20h - Quilombola com Quilombrincar

19, 20, 21 e 22 de novembro
Atrações serão divulgadas em breve



A pesquisa revela que a necessidade de trabalhar é o principal motivo de interrupção escolar entre jovens pretos e pardos, como tem denunciado continuadamente a deputada Professora Bebel

APEOESP

Evasão e analfabetismo entre pretos e pardos são 2,3 vezes maiores

A taxa de analfabetismo entre pessoas pretas e pardas permanece cerca de 2,3 vezes superior à observada entre pessoas brancas, embora o Brasil tenha registrado redução do número de analfabetos, nos últimos anos. A denúncia está estampada no boletim Consciência Negra", da Apeoesp, deste mês de novembro, quando se comemora o Dia da Consciência Negra, e que chegou a sua milésima edição neste ano.

De acordo com a primeira presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel, a desigualdade racial também persiste no topo da trajetória escolar: 61,3% dos estudantes com superior completo são brancos, 37,1% dos pretos e pardos conseguem concluir essa etapa de ensino. Esses números estão no Módulo Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2025, a PNAD, que aborda alfabetização, frequência escolar, níveis de instrução e relação entre estudo e trabalho.

Bebel destaca que análise do Instituto Ghetto sobre a desigualdade racial, revelada por estes indicadores, aponta que a necessidade de trabalhar é o principal motivo de interrupção escolar entre jovens pretos e pardos, como tem denunciado continuadamente. "São mais de 11 milhões de jovens deste grupo que se afastam da escola pela urgência em complementar a renda familiar", expõe.

Outro fator de evasão é a gravidez. Entre jovens de 14 a 29 anos que nunca frequentaram a escola ou não concluíram o ensino médio, 789 mil declararam a gravidez como motivo para interromper os estudos, sendo que 78,2% desse total são pretos ou pardos, enquanto 20,8% são brancos. Esse retrato da realidade brasileira, para a deputada Professora Bebel, deve ser enfrentado com política de estado, como tem feito o presidente Lula, que criou neste seu terceiro governo o "Programa Pé-de-Meia" com a finalidade de ajudar os jovens a se manterem na escola, e que já programa para seu quarto mandato o lançamento do "Programa Pé-de-Meia Universitário", que ajudará jovens de menor poder aquisitivo a cursarem a universidade, recebendo uma ajuda mensal de R$ 700,00. Atualmente, o "Programa Pé-de-Meia", estabelecido na Lei nº 14.818/2024, paga incentivos de R$ 200,00 mensais, bônus anuais de R$ 1.000 e adicional por participação no Enem, podendo totalizar até R$ 9.200 para estudantes do ensino médio público inscritos no CadÚnico.

LAMENTÁVEL - Porém, em São Paulo, no estado mais rico da federação, a presidenta da Apeoesp lamenta que o governador Tarcísio de Freitas continue atacando a educação pública, fechando salas de aulas no período noturno do ensino médio e do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e o magistério paulista, impedindo que jovens estudem durante o dia e trabalhem à noite. "Nós só iremos mudar a realidade da educação brasileira quando todos entenderem a importância da valorização do professor e dos demais profissionais da educação, e garantir condições para que nossos jovens possam estudar. Por isso, nosso mandato popular na Assembleia Legislativa de São Paulo segue denunciando, cobrando e lutando pela educação inclusiva e de qualidade para os filhos e filhas da classe trabalhadora", completa Bebel.

TUPI

Horto recebe atividade sobre agroecologia

Conhecer a biodiversidade, descobrir novas possibilidades de alimentação e trocar experiências em contato com a natureza são algumas das propostas do encontro A Agroecologia e as PANCs, que será realizado no sábado, 14, a partir das 9h, na Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi). A atividade integra a programação da XI Semana Agroecológica Piracicaba Orgânica 2026.

A programação começa com a Trilha da Biodiversidade, às 9h, que convida os participantes a observar e conhecer melhor a riqueza natural do espaço. Na sequência, às 10h, será realizada uma troca de saberes sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), com apresentação de uma coleção dessas espécies e oportunidade de compartilhar conhecimentos sobre seus usos e possibilidades na alimentação.

O encontro termina com um piquenique coletivo, previsto para as 11h30. A orientação é que cada participante leve um lanche para compartilhar, tornando o momento também uma oportunidade de convivência e integração entre os presentes.

As PANCs são plantas que, embora possam ser utilizadas na alimentação, ainda são pouco conhecidas ou consumidas pela maior parte da população. Valorizar essas espécies também significa ampliar o olhar sobre a biodiversidade, os hábitos alimentares e as possibilidades de aproveitamento dos recursos naturais.

A iniciativa busca aproximar a população da agroecologia por meio de atividades práticas e da troca de experiências, valorizando o conhecimento sobre a natureza e a alimentação.

O evento faz parte do programa Vem pro Horto e é realizado conjuntamente pelo Instituto de Pesquisas Ambientais, a Fundação Florestal, a Secretaria-Executiva de Meio Ambiente de Piracicaba, a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Piracicaba, a BeeSeed, a Chácara Brasil e o Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca/Esalq/USP).



As PANCs são plantas que, embora possam ser utilizadas na alimentação, ainda são pouco conhecidas ou consumidas pela maior parte

NOTA DE REPÚDIO

Sindicato dos Jornalistas solidariza-se com Beatriz Vicentini e repudia tentativa da Igreja Metodista de calar e intimidar a jornalista

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP), por meio da Regional Piracicaba, manifesta total solidariedade à jornalista Beatriz Vicentini, que no último dia 10 de novembro recebeu notificação extrajudicial enviada pela Associação da Igreja Metodista e pelo Instituto Metodista de Serviços Educacionais (Cogeime), cuja finalidade é nada menos do que calar e intimidar a renomada profissional.

O SJSP repudia enfaticamente a notificação, que não só contesta grosseiramente o teor de publicações de autoria de Beatriz, como ameaça a jornalista para que se retrate do que já publicou e remova as postagens, acenando com a eventual instauração de ações judiciais nas áreas cível e criminal caso ela volte a escrever, comentar ou compartilhar qualquer fato sobre a Igreja Metodista ou suas instituições educacionais.

A Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), responsável pela formação de boa parte dos profissionais de comunicação que atuam em Piracicaba e região, sempre foi reconhecida pela defesa do pluralismo de ideias e pela liberdade de expressão. Por isso, tal posicionamento, com intuito de silenciar e intimidar, causa enorme estranheza em quem conhece a trajetória histórica da Unimep.

A crise da Rede Metodista de Educação é de interesse público. Beatriz, jornalista que atuou por 30 anos como assessora de imprensa da Unimep, é, senão a única, uma das poucas vozes que permitem que a cidade, ex-alunos, professores e funcionários tomem conhecimento da crise por qual passa a instituição e tudo o que está em jogo nesse desmonte. Seus textos sempre deixam claro o que é fato, o que é suposição e o que é opinião. É material jornalístico, que tem em seu DNA realizar perguntas que nem sempre são palatáveis para quem é questionado.

O SJSP, por meio da Regional, não titubeará em defender Beatriz. O exercício do jornalismo e a liberdade de expressão estão assegurados na Constituição Federal. Beatriz, estamos com você!





PRÊMIO

Piracicaba está entre as três melhores gestões públicas do Estado de São Paulo

Município é finalista pela primeira vez na principal categoria estadual do Prêmio Band Cidades Excelentes, que avalia a gestão pública de cidades com mais de 100 mil habitantes

Piracicaba está entre as três melhores cidades do Estado de São Paulo, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, na principal categoria do Prêmio Band Cidades Excelentes. O reconhecimento foi anunciado nesta quinta-feira, 12/11, durante a etapa estadual da premiação, realizada pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação em parceria com o Instituto Aquila.

Piracicaba foi finalista na categoria Prêmio Principal - IGMA Geral (Cidade Excelente), ao lado de Indaiatuba e Santana de Parnaíba. O resultado tem um significado especial para Piracicaba. Segundo levantamento das edições anteriores do prêmio, esta é a primeira vez que o município aparece entre os finalistas da principal categoria estadual, em uma avaliação que considera indicadores de gestão e resultados das políticas públicas.

A premiação utiliza o Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), plataforma desenvolvida pelo Instituto Aquila com ferramentas de inteligência artificial, que analisa o desempenho dos municípios a partir de 98 indicadores consolidados. Os dados utilizados passam por auditoria da BDO e da Mandatum Consultoria e permanecem disponíveis para consulta pública.

Nesta edição, a avaliação está estruturada em seis pilares: Governança, Eficiência Fiscal e Transparência; Educação; Saúde e Bem-Estar; Infraestrutura e Sustentabilidade; Segurança Pública; e Desenvolvimento Socioeconômico. Quase mil projetos foram inscritos na premiação.

Divulgação/



O prefeito Helinho Zanatta recebeu o Prêmio Band Cidades Excelentes_ reconhecimento a todos que trabalham por Piracicaba

A edição de 2026 também ampliou a metodologia do IGMA, que passou a considerar 98 indicadores. O desempenho das cidades é analisado a partir de dados públicos e dos projetos apresentados pelos municípios, permitindo uma avaliação mais ampla das políticas e ações desenvolvidas pela administração pública.

Para o prefeito Helinho Zanatta, o reconhecimento pertence a todos que trabalham diariamente pela cidade. "Esse reconhecimento não é do prefeito. É de todos nós. Quero dividir essa conquista com cada servidor público, com os nossos secretários e também com os vereadores, que têm nos ajudado a construir uma Piracicaba melhor. É o trabalho de muita gente, todos os dias, que começa a ser reconhecido."

Helinho destaca ainda que o resultado é consequência das decisões e ações adotadas pela administração desde o início da gestão. "Esse resultado é fruto do trabalho que estamos fazendo e, principalmente, da coragem de fazer o que precisa ser feito. Piracicaba passou muito tempo precisando arrumar os problemas que foram se acumulando. Estamos enfrentando cada um deles, com planejamento, responsabilidade e trabalho. Nem sempre é fácil, mas é preciso ter coragem para tomar decisões e fazer as mudanças necessárias. Essa classificação mostra que estamos no caminho certo."

Terra de ninguém



Sérgio Pacheco Junior

Julgar não é opinião, é ato. E todo ato tem consequência, inclusive o que nasce de um clique.

Há uma cena que se repete todos os dias, milhões de vezes, e que ninguém filma. Um homem abre o celular antes de escovar os dentes, lê uma frase arrancada de contexto e, em quarenta segundos, sentencia um desconhecido. Não leu a reportagem. Não abriu o processo. Não ouviu a outra parte. Não conhece o nome completo de quem está condenando, mas conhece a sentença, e a sentença é sempre a mesma: culpado. A pena, também: humilhação pública, perpétua, sem direito a recurso.

Vivemos um tempo curioso, em que a praça pública virou terreno sem cerca, sem porteiro e sem lei visível. A internet, que nasceu como promessa de ágora, de encontro de ideias, converteu-se em arena. E na arena, como se sabe desde os romanos, o público não vai para pensar, vai para assistir à queda. As redes sociais nos deram a arquibancada e nos convenceram de que o assento vem com toga.

O filósofo francês Pierre Bayle, no século XVII, dedicou a vida a uma ideia simples e hoje quase herética: é preciso suspender o juízo quando as provas são insuficientes. Ele chamava isso de ceticismo honesto. Nossa época inventou o oposto, o dogmatismo instantâneo, em que a opinião precede o fato e o substitui. Não pesquisamos fontes, pesquisamos culpados. Não buscamos entender, buscamos confirmar. E o algoritmo, esse mordomo zeloso, nos serve exatamente o que já acreditávamos, para que a condenação pareça consenso.

Aqui está o ponto que a euforia digital esconde: julgar não é opinião, é ato. E atos têm consequências, inclusive as que ninguém previu no momento do clique. A Constituição brasileira, no artigo 5º, inciso X, protege a honra e a imagem. O Código Penal tipifica calúnia, difamação e injúria, e não distingue o insulto dito na esquina do insulto digitado no sofá. Ao contrário: o meio digital agrava, porque amplia, porque permanece, porque é rastreável. Quem escreve deixa digital a própria assinatura.

O ordenamento brasileiro já responde a isso com precisão. A Lei 12.965, o Marco Civil da Internet, fixa responsabilidades e permite a retirada de conteúdo ofensivo. O Código Penal, no artigo 141, prevê aumento de pena quando o crime é cometido por meio que facilite a divulgação. A Lei 14.532 equiparou a injúria racial ao crime de racismo. O artigo 138 tipifica a calúnia, imputar falsamente fato definido como crime, e o 139, a difamação, atribuir fato ofensivo à reputação. O 140, a injúria. Há ainda o artigo 286, de incitação ao crime, e o 287, de apologia. A Lei 14.197, de 2021, tratou dos crimes contra o Estado Democrático de Direito, e o Supremo Tribunal Federal já assentou, em julgamentos de repercussão geral, que o anonimato não é escudo e que a liberdade de expressão não abriga o discurso de ódio.

Leis, porém, são o esqueleto. O que nos falta é a carne, o músculo do cuidado. Porque há uma assimetria que a lei não resolve e que a decência deveria resolver: quem ataca dorme tranquilo, quem é atacado não dorme. A frase que alguém digita em nove segundos pode custar a outra pessoa nove meses de insônia, um emprego, um casamento, a confiança do filho adolescente que leu os comentários. Atrás de cada perfil há uma biografia. Atrás de cada biografia, uma família que não escolheu entrar naquela briga e que acorda, um dia, com o nome arrastado por um crime que não cometeu.

E aqui chegamos ao vício central do nosso tempo: confundir discordância com inimizade. Discordo de alguém e concluo que ele é mau. Divirjo de uma posição ideológica e deduzo que quem a sustenta é desprezível. É um salto lógico que nenhum tribunal aceitaria, mas que fazemos todos os dias, sem pudor, em público, com testemunhas. O poeta Fernando Pessoa escreveu que o homem é um animal que se engana. Acrescento: e que se engana com convicção, e que considera a convicção uma virtude. Não é. A convicção sem prova é apenas barulho com autoestima.

Há uma metáfora que gosto de usar com meus alunos de medicina, e que serve bem aqui. Na emergência, aprendemos que o diagnóstico apressado mata. O paciente chega com dor no peito e o médico inexperiente conclui em trinta segundos: infarto. O experiente pergunta, examina, duvida, pede o eletrocardiograma, espera o exame que confirma ou desmente. A pressa diagnóstica é a mãe do erro grave. Nas redes, todos somos o médico inexperiente, e o paciente é sempre um estranho, e o erro nunca tem consequência para quem errou.

Talvez seja essa a raiz do problema: a impunidade percebida. A sensação de que o teclado é um confessionário invertido, onde se diz tudo e não se responde por nada. Mas a verdade é que se responde. Responde-se judicialmente, com ações de indenização por dano moral que já somam condenações expressivas nos tribunais brasileiros. Responde-se criminalmente, com inquéritos e denúncias que avançam sobre perfis anônimos. E responde-se, sobretudo, civilmente, no sentido mais amplo da palavra: com a própria reputação, com a memória que se deixa, com o exemplo que se dá aos filhos. Nenhum de nós gostaria de ser lembrado pela pior frase que escreveu num dia ruim.

Não se trata, evidentemente, de propor censura, nem de transformar a internet em sala de aula com inspetor. A liberdade de expressão é conquista dura, e a crítica, inclusive a dura, é saudável e necessária. Trata-se de outra coisa, mais simples e mais difícil: de reintroduzir o intervalo. Aquele segundo de silêncio entre o impulso e o clique. Aquele momento em que a mão para e a cabeça pergunta: eu tenho certeza? Eu li a fonte? Eu conheço a história inteira? Eu gostaria que escrevessem isso sobre minha mãe?

O escritor italiano Primo Levi, que sobreviveu ao que de pior a humanidade produziu, deixou uma advertência que deveria estar fixada no topo de cada rede social: Se isso é um homem. Ele nos lembrava de que a primeira vítima da desumanização é sempre a capacidade de ver o outro como humano. Quando transformamos alguém em perfil, em sigla, em aquele tipo, já praticamos a primeira violência. As demais vêm depois, com facilidade.

Amanhã, quando você abrir o celular, haverá uma frase esperando por você. Talvez seja uma frase que você odeia. Talvez seja de alguém que você considera adversário. Antes de responder, lembre-se de que do outro lado há uma pessoa que tem nome, endereço, história e família, e que a sua frase vai morar nela por muito tempo. A internet não é terra de ninguém. É terra de todos. E terra de todos se governa com uma única lei que nenhum código substitui: a de que a liberdade termina exatamente onde começa o direito do outro de existir em paz.

Dr. Sérgio Pacheco Junior é médico, filho, marido, pai de 4 filhos e vice-prefeito de Piracicaba

O capacitismo não pode ser política de governo

Professora Bebel
Marilena Chaui

Há episódios que revelam mais sobre um governo do que muitas promessas e discursos oficiais. A exoneração de Silvana Pereira Gimenes da função de coordenadora de Desenvolvimento de Programas da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, determinada pelo governo Tarcísio de Freitas, é um deles. O enredo da ocorrência é eloquente: uma servidora com deficiência, com 41 anos dedicados ao serviço público, perdeu sua função poucos dias depois de denunciar uma manifestação capacitista de Flávio Bolsonaro contra o presidente Lula.

A sucessão dos acontecimentos levanta uma suspeita gravíssima: a de perseguição política praticada justamente numa pasta que deveria proteger as pessoas contra a discriminação.

Durante o último debate presidencial, Flávio Bolsonaro chamou o presidente Lula de "nove dedos", fazendo referência ao acidente de trabalho que, aos 17 anos, lhe custou parte de um dedo da mão. Não se trata de uma expressão inocente ou de uma provocação política qualquer. Transformar uma deficiência física em instrumento de humilhação é uma manifestação evidente de capacitismo. Quando um candidato à Presidência da República verbaliza tal ofensa, naturaliza comportamentos opressivos que podem alcançar milhões de brasileiros com deficiência.

Silvana, que conhece pessoalmente o sofrimento provocado pelo preconceito, manifestou sua indignação nas redes sociais. Exerceu um direito constitucional, e o fez com lugar de fala. Sua manifestação não constituiu ofensa ao interesse público. Ao contrário, reafirmou valores que deveriam orientar a atuação da própria Secretaria em que trabalhava.

Poucos dias depois, veio a exoneração. O governo paulista alegou razões administrativas e negou qualquer motivação política. Mas a explicação não afasta uma pergunta incontornável: por que uma servidora com quatro décadas de serviços prestados perdeu sua função precisamente depois de denunciar o capacitismo de um aliado político do governador?

Não ignoramos que funções comissionadas sejam de livre nomeação e exoneração. O que não se pode admitir é que essa prerrogativa seja utilizada como instrumento de intimidação ou punição pelo exercício da liberdade de expressão. A administração pública não pertence ao governante de ocasião. Está submetida à Constituição, aos princípios da impessoalidade e da moralidade e, sobretudo, ao dever de respeitar os direitos fundamentais. É indispensável que essa demissão seja apurada pelos órgãos de controle e levada ao Poder Judiciário, de modo a esclarecer se a ação institucional incorreu em violação de direitos e desvio de finalidade.

O episódio também revela uma contradição que não pode ser naturalizada. Como pode uma Secretaria destinada à proteção das pessoas com deficiência afastar de sua equipe de direção uma mulher com deficiência logo depois de ela se insurgir contra uma manifestação preconceituosa? Que mensagem essa decisão transmite aos milhares de servidores que desejam denunciar discriminações?

O capacitismo não se manifesta apenas nas palavras que ridicularizam diferenças físicas. Também pode estar presente nas estruturas de poder que silenciam, desautorizam ou constrangem aqueles que enfrentam o preconceito.

São Paulo precisa de uma verdadeira política de inclusão. As salas sensoriais mencionadas por Tarcísio no debate, por exemplo, são recursos que instituições como as Apaes já oferecem. Podem contribuir para o atendimento, mas não substituem uma política intersetorial que articule educação, saúde, assistência social, trabalho e mobilidade, com investimento contínuo e acessibilidade.

Na educação, essa política exige formação dos professores, equipes multidisciplinares com profissionais de pedagogia, psicologia e outras áreas, além de recursos e metodologias adequadas às necessidades dos estudantes. Garantir a matrícula é apenas o começo, já que é preciso assegurar permanência, aprendizagem e autonomia, em diálogo com os estudantes e suas famílias.

Nossas trajetórias nos ensinaram que enfrentar a violência, o preconceito e a exclusão exige mais do que o reconhecimento formal de direitos. Exige um Estado que assegure condições concretas para que as pessoas com deficiência possam estudar, trabalhar, circular pela cidade e participar das decisões que afetam suas vidas.

A defesa da inclusão exige também que as pessoas com deficiência tenham voz e sejam respeitadas quando denunciam o preconceito. Não há autonomia plena onde o silêncio é imposto como condição para permanecer no trabalho. A democracia exige respeito ao funcionalismo público, instituições comprometidas com a igualdade e governos capazes de conviver com a crítica. Silvana merece respeito. E o povo paulista merece respostas. Não aceitaremos que a defesa da dignidade humana seja tratada como falta funcional nem que a perseguição política encontre abrigo sob o disfarce de decisões administrativas.

Marilena Chaui, escritora e filósofa; Professora Bebel, Deputada Estadual - PT



SANTA CASA

Ostomia exige informação no pré-operatório e não impede trabalho, estudo ou lazer

No Dia Nacional do Ostomizado, o médico residente Geovani Dantas explica procedimento, quais são os tipos e por que o acompanhamento especializado reduz complicações

Divulgação



O médico residente Geovani Dantas é ostomizado desde 2023. "A ostomia não impede a gente de estudar, trabalhar e ter lazer"

O Dia Nacional do Ostomizado, celebrado em 16 de novembro, foi instituído pela Lei nº 11.506/2007 com o objetivo de combater o preconceito por meio da informação. A data homenageia a fundação da Associação Brasileira dos Ostomizados (Abraso).

Ostomia, ou estomia, é o procedimento que cria um novo caminho para a eliminação de urina e fezes. O cirurgião constrói uma abertura no corpo, chamada estoma, quando o sistema habitual não funciona de forma adequada. Segundo o médico residente Geovani Dantas, a indicação cirúrgica está ligada a diferentes causas. "Câncer, doença de Chagas, doenças inflamatórias intestinais, como a retocolite ulcerativa e a doença de Crohn, malformações congênitas e traumas abdominais estão entre os motivos mais comuns. A estomia pode ser necessária em qualquer idade, do recém-nascido ao idoso", explica.

Da experiência pessoal à orientação

Dantas fala do tema também como paciente. Desde 2023, ele convive com a ostomia em decorrência da doença de Crohn. Para ele, a cirurgia alterou a rotina, mas o resultado foi diferente do que imaginava. "Eu sabia que a ostomia iria mudar muita coisa na minha vida, só não sabia que as mudanças seriam para melhores", afirma.

Temporária ou definitiva

A estomia pode ser temporária, quando é fechada por nova cirurgia após um período definido pela equipe médica, ou definitiva, caso em que o paciente convive com ela por toda a vida. O nome do procedimento depende do órgão exposto: colostomia (cólon), ileostomia (íleo), gastrostomia (estômago), nefrostomia (rim), ureterostomia (ureter), vesicostomia e cistostomia (bexiga) e traqueostomia (traqueia). A função também varia, e pode ser eliminação, respiração ou alimentação.

Informação antes da cirurgia

De acordo com Dantas, a orientação deve começar antes da operação. "O paciente precisa entender o que será feito, como cuidar do estoma e quais equipamentos vai utilizar. Ao receber alta, ele deve estar seguro para o autocuidado", afirma. Os equipamentos coletores e adjuntos variam conforme a idade, o tipo de estoma, o tipo de pele, a constituição física e a presença de complicações.

A pele ao redor do estoma exige atenção. A limpeza e a proteção mantêm a integridade da região, qualquer que seja o tipo de estomia. Alimentação, hidratação e atividade física também fazem parte do cuidado, e a orientação deve vir de profissionais de saúde.

O médico alerta para um hábito comum. "É natural que pacientes troquem experiências, mas não existem dois casos idênticos. A conduta precisa ser definida para cada pessoa, com acompanhamento de um profissional de referência", diz.

Adaptação e vida cotidiana

A criação do estoma altera a rotina. O paciente passa a realizar o autocuidado, adquirir materiais apropriados, adaptar a alimentação e lidar com a perda do controle da eliminação, além de mudanças na imagem corporal e nas atividades sociais e sexuais. Por isso, a abordagem das questões psicossociais integra o tratamento. "Quando as recomendações médicas são seguidas, a pessoa pode viajar, dançar, namorar, nadar no mar ou na piscina, praticar exercícios e manter a rotina de trabalho e estudo", afirma Dantas.

Direitos e números

O Decreto nº 5.296/2004 incluiu a ostomia entre as deficiências físicas. Com isso, o ostomizado tem acesso a benefícios previstos para pessoas com deficiência, como cotas em universidades e no mercado de trabalho, transporte gratuito e atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sem comprovação de renda. As políticas públicas do SUS preveem atendimento interdisciplinar precoce, preventivo e individualizado, voltado à reabilitação e à qualidade de vida.

O Ministério da Saúde estima que mais de 400 mil pessoas convivam com estomas no Brasil. A Abraso, por sua vez, contabiliza cerca de 50 mil ostomizados.

EM BRASÍLIA

Prefeito Helinho Zanatta busca novos recursos

O prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta, esteve em Brasília (DF) esta semana, onde se encontrou com membros do Governo Federal e deputados para buscar novos recursos para o município para 2027. Na Caixa Econômica Federal, Helinho tratou de recursos financiáveis do programa Avançar Cidades, do Ministério das Cidades, destinado a financiar projetos de infraestrutura urbana, especialmente mobilidade urbana e saneamento.

Outra pauta com a Caixa envolveu contratos com o FINISA (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento), feitos no governo municipal anterior. O prefeito esteve em Brasília para dar continuidade à mudança no financiamento em condições favoráveis ao município, com juros menores e economia de recursos, conforme lei já aprovada pela Câmara Municipal. Helinho agradeceu a deputada federal Renata Abreu, que foi a responsável por intermediar as reuniões com a Caixa e por trazer recursos ao município.

O prefeito de Piracicaba também foi recebido por Karênina Martins Teixeira Dian, secretária-executiva adjunta do Ministério das Cidades. "Fui recebido pela secretária Karênina, com quem pude tratar de importantes demandas para Piracicaba na área de saneamento. Estamos trabalhando para concretizar essas demandas que, com certeza, vão melhorar a vida dos piracicabanos", ressaltou.

Helinho também se encontrou com deputados federais para buscar novos recursos e agradecer os já destinados por meio de emendas desses parlamentares a Piracicaba.

O prefeito se encontrou com João Cury, que destinou emendas para a saúde, e com Kim Kataguiri, autor de emendas para o esporte e para a saúde do município. Helinho também se reuniu com o deputado Jonas Donizette, que atuou junto ao Governo Federal pela liberação de recursos para a construção da UBS do bairro Pompeia, em andamento.



Entre vários órgãos que visitou em Brasília, Helinho este na Caixa Econômica Federal

NATAL

Caravana da Coca-Cola segunda

A caravana de Natal da Coca-Cola Femsa Brasil estará em Piracicaba na próxima segunda-feira, 16/11, a partir das 21h. O início do trajeto será na Coop Supermercado (avenida Prof. Alberto Vollet Sachs, 2.030), seguindo pelas regiões da Vila Monteiro, Bairro Alto, São Dimas e Vila Rezende (confira o trajeto completo abaixo). Formada por cinco caminhões com decoração alusiva ao Natal, a caravana visa levar às ruas uma experiência visual e sensorial. No ano passado, a atração em Piracicaba reuniu cerca de 50 mil pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos. Piracicaba está entre as 94 cidades do Brasil que receberão a atração em 2026.



MUTIRÃO

Saúde fará implantação de aproximadamente 500 Implanons

A Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba realiza, de 16 a 19 de novembro, um mutirão para implantação de aproximadamente 500 Implanons, método contraceptivo de longa duração. A ação vai atender mulheres que já estão na lista de espera da rede municipal de saúde. Os procedimentos serão oferecidos gratuitamente.

As pacientes serão convocadas pela Secretaria, conforme a organização da lista de espera, e encaminhadas para uma das 14 unidades executantes definidas para a realização dos procedimentos. A organização envolve também outras unidades de saúde referenciadas, permitindo articular os serviços e ampliar a abrangência da ação no município.

Os procedimentos serão realizados nos seguintes locais: USF Javari, USF IAA 1, UBS Balbo, USF Vila Fátima, USF Algodoal, USF Santa Rosa 1, USF Santa Rita, UBS Cecap, USF São José, USF Itapuã II, USF Serra Verde, UBS Esplanada, Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM) e USF Jaraguá II.

O Implanon é um método contraceptivo hormonal de longa duração, inserido sob a pele do braço por profissional habilitado. O dispositivo libera hormônio de forma contínua e oferece proteção contra a gravidez por até três anos.

A realização do mutirão integra as ações da Secretaria Municipal de Saúde para ampliar o acesso ao planejamento reprodutivo, fortalecer a assistência à saúde da mulher e agilizar o atendimento das pacientes que aguardam pelo procedimento na rede pública.

TRÂNSITO

Corrida do Alvinegro promove alterações no trânsito neste domingo

Na data em que o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba completa 113 anos, a Corrida do Alvinegro chega este domingo, dia 15, em sua 12ª edição como uma das provas mais aguardadas pelos apaixonados pelas corridas de rua. O evento conta com apoio da Prefeitura, organização da Chelso Sports e chegada dentro do Estádio Municipal Barão da Serra Negra.

Com concentração às 5h e largadas a partir das 6h, percursos de 5, 10 e 15km, a prova movimenta algumas das ruas e avenidas de Piracicaba. Para garantir a segurança dos participantes e uma melhor fluidez, o trânsito da região da Vila Independência será alterado. A avenida Independência (ao lado do estádio), entre as ruas Moraes barros e a Treze de Maio, permanece interditada no horário das 2h30 às 11h. Na faixa ao lado do Corpo de Bombeiros, a avenida Independência segue com trânsito compartilhado entre carros e atletas, da rua Moraes Barros até a avenida Pádua dias, interditando todos os cruzamentos entre esse trecho.

Ainda na Independência (ao lado do estádio), a via fica interditada das 5h às 11h, no acesso com a rua Regente Feijó, e das 5h50 às 8h30, entre a rua Moraes Barros e a avenida Pádua Dias. Neste trecho, haverá desvio dos veículos para as ruas que antecedem a parte de baixo da avenida.

A avenida Barão de Piracicamirim, entre as avenidas Carlos Botelho e Independência, permanece fechada no horário das 5h50 às 8h30. A avenida São João, fica interditada das 5h50 às 8h30, no trecho entre a rua Dr. Paulo Pinto e a avenida Centenário. A avenida Carlos Botelho, entre a rua Dr. Paulo Pinto e a rua Barão de Piracicamirim segue com trânsito compartilhado entre carros e atletas, no horário das 5h50 às 8h20.

Por sua vez, a avenida Pádua Dias, entre o portão de entrada da Esalq e a avenida Independência, fica com o trânsito compartilhado entre carros e atletas, das 5h30 às 7h30. A avenida Comendador Pedro Morganti, entre a Avenida Pádua Dias até o Residencial Monte Alegre.

PROCON-SP

Taxa média do pessoal chega a 8,48% ao mês em novembro

A taxa média de juros do empréstimo pessoal apresentou leve queda em novembro, passando de 8,55% para 8,48% ao mês, uma redução de 0,07 ponto percentual neste período. Já o cheque especial manteve a taxa média de 8% ao mês, mesmo percentual registrado por todas as instituições financeiras pesquisadas. O levantamento do Procon-SP foi realizado em 4 de novembro com as seis principais instituições financeiras.

No empréstimo pessoal, a maior redução foi registrada pelo Bradesco, que passou de 10,72% para 9,84% ao mês, queda de 0,88 ponto percentual. Em sentido contrário, o Banco do Brasil elevou a taxa de 5,86% para 6,29% ao mês, acréscimo de 0,43 ponto percentual. Os demais bancos mantiveram seus percentuais. No cheque especial, todos os bancos mantiveram a taxa de 8% ao mês, limite estabelecido pelo Banco Central para essa modalidade de crédito destinada a pessoas físicas. A taxa equivale a 151,82% ao ano.

O relatório está disponível em: https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/11/TXJUROS-11.26.pdf





prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Resposáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVII - Nº 1348

Ivana Maria França de Negri

PROSA

A árvore da amizade

NATALIA MATARAZZO REGNO



Observei uma árvore tão estranha, em vez de folhas verdes, eram coloridas. Me aproximei mais dela e levei um susto leve: no galho havia meu nome.

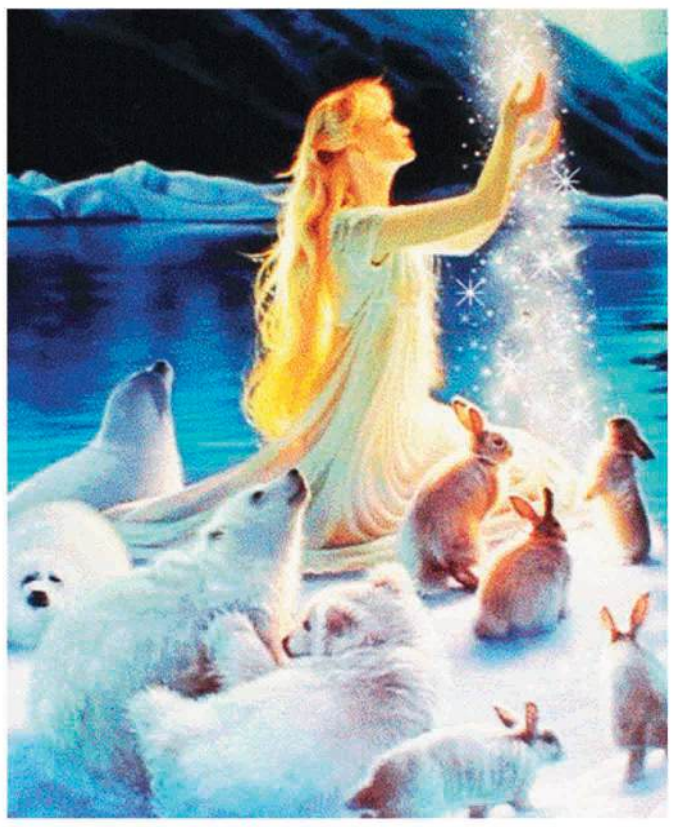
Entre eles, folhas coloridas com os amigos que fiz ao longo da vida. Porém, alguns me decepcionaram profundamente e caíram do meu galho. A magia me surpreendeu quando apenas uma folha virou galho firme junto ao meu, simbolizando o laço forte de uma amizade verdadeira que fiz recentemente.

O brilho dessa transformação me encantou. Abri um sorriso firme e senti a magia ocorrer. Que árvore encantada! Senti a magia valorizar-se em mim, Como um sussurro de elogios. Esqueci das mágoas e das dores do mundo, apenas olhei, guardei aquela sensação boa e fui ali encontrar minha amizade verdadeira!

VERSO

Pó de estrelas

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI



Fui gerado no universo
nas esferas siderais

Guardo em mim todas as eras
desde as do fogo às glaciais

Trago comigo a sapiência
de remotos ancestrais

Em meu âmago acumulo
energias minerais

Sou um verme rastejante
o menor dos animais

Um mísero grão de pólen
oculto nos vegetais

Luz brilhante e colorida
difundida nos vitrais

Sou gota da branca espuma
na onda a quebrar no cais.

A lava rubra que escorre
de vulcões imemoriais

Sou o princípio divino
que anima os elementais

Sou a alma que alça voo
logo após os funerais

O que resta destes corpos
nos despojos sepulcrais

Sou ínfima poeira cósmica
pó de estrelas, nada mais...

Galho seco

REINALDO RODELA



Serpenteando à mata, pela correnteza preguiçosa
Segue o rio, arrastando consigo um galho seco
Bucólica cena de um final de tarde
onde a tristeza da agonia do sol atrás da serra
Contrasta com a solidão do ramo, descendo o rio

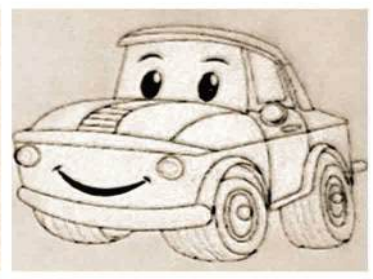
De que árvore aquele galho fez parte?
Que árvore ajudou a torná-la frondosa e verdejante?
Quantas aves ali pousaram e fizeram seus ninhos?
Outrora era a vida que exuberante ali estava
Hoje a morte, sem destino, arrastado pelo rio

Ironicamente levado pela água, geratriz da vida
Marcando presença a morte
Perenidade da existência em final despido
Do orgulho, da beleza, jaz agora a caminho do nada
Despojada de todo o ornamento que possuía outrora
Segue o galho pelas águas do rio
Um dia adornaste uma árvore
Hoje, apenas madeira seca e podre
É o destino de quem não se pode fugir
Assim como nós, um dia forte e vigoroso
Outro, depauperado como o ramo
Passado de várias histórias acontecidas
Presente, nada tem a oferecer
Futuro, apenas o escuro de um final de vida.

Infância

Matheus Henrique dos Santos Lima – 13 anos – 7º B
(Escola João Chiarini)



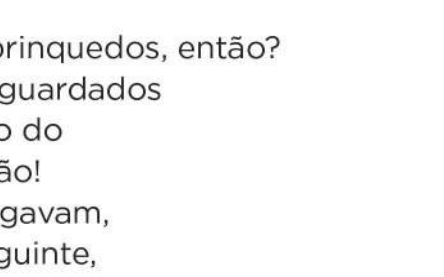


Ser criança é brincar,
correr, pular, brigar
e reconciliar,
sem guardar amargura.
Chega no final do dia,
os pais cansados
de bagunça
de tanta folia.

E os brinquedos, então?
eram guardados
dentro do
coração!
Se brigavam,
no seguinte,
brincavam!

Ser criança é assim!
Pelo menos é para mim!

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Siga no Instagram Livro com Pezinhos
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis

Essa tal Proclamação da República de Edison Veiga traz pontos interessantes da história da nossa República, proclamada em 15 de novembro de 1889.



Com linguagem irreverente e bem humorada, o autor revela fatos que antecederam a expulsão de dom Pedro II e da família imperial - como a ascensão da cafeicultura, a promulgação da Lei Áurea, a Guerra do Paraguai, o baile da Ilha Fiscal, a briga entre a maçonaria e a Igreja Católica, a revolta dos militares -, apresentando os personagens que participaram da queda da Monarquia. Conhecerá o panorama da sociedade brasileira do século XIX e a história dos hinos e da bandeira nacional. Recomendamos!Faixa etária: a partir de 12 anos

Conheça nossos escritores

CHRISTINA NEGRO



Carmen Maria da Silva Fernandez Pilotto, cadeira 19, patrono Ubirajara Lara é aniversariante da semana 17/11. Muito dinâmica na Academia, Carmen é versátil em sua atuação cultural : escreve poemas, crônicas e histórias infantis, participa de grupos literários, organiza eventos e projetos de distribuição de livros. Aprecia a intertextualidade das artes- música, dança, pintura e sabores em exposições interativas, promovendo a literatura de maneira natural.

Diversas vezes premiada em concursos literários, recebeu a Medalha de Mérito Cultural em 2014, honraria concedida pela prefeitura de Piracicaba, é um dos pilares de sustentação da literatura na cidade por sua incansável dedicação às iniciativas da APL. Parabéns, Carmen!

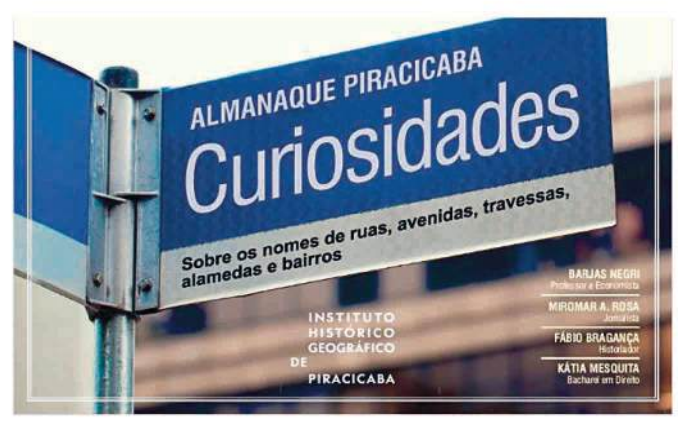
NOTÍCIAS

O escritor e jornalista Cecílio **Elias Netto** foi homenageado no SESC pelo Sindicato dos Jornalistas pelos 70 anos de jornalismo e pela brilhante trajetória na Cultura e Literatura.



Muitas autoridades, amigos e familiares presentes no evento.

O acadêmico e ex-prefeito de Piracicaba Barjas Negri lança no dia 24 de novembro às 19h30, na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI) o novo almanaque **"Almanaque Piracicaba Curiosidades"** que reúne histórias e curiosidades de vias públicas e bairros de Piracicaba.



PALAVRA DO ESCRITOR

"O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa sempre tudo o que diz"
Aristóteles



Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.) foi um dos mais importantes filósofos gregos e o principal representante da terceira fase da história da filosofia grega "a fase sistemática".

Escreveu uma série de obras que falavam sobre política, ética, moral e outro campos de conhecimento e foi professor de Alexandre, o Grande (356 a.C-323 a.C.).

Aristóteles nasceu em Estagira, na Macedônia. Com 17 anos, partiu para Atenas e começou a frequentar a Academia de Platão. Por conta do local de seu nascimento o autor é chamado comumente de "o Estagirita". De origem aristocrática, causou admiração pelo seu comportamento requintado e pela sua inteligência. Logo se tornou o discípulo predileto do mestre, que observou:

"Minha Academia se compõe de duas partes: o corpo dos estudantes e o cérebro de Aristóteles". Com a morte de Platão, em 347 a.C., o brilhante e famoso aluno se considerava o substituto natural do mestre na direção da Academia. Porém, foi rejeitado e substituído por um ateniense nato.

PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

SÉRIE A

Chapecoense e Vasco fazem partida isolada pelo Brasileirão neste sábado

Em jogo atrasado da 21ª rodada, Vasco busca vitória para se afastar definitivamente da zona de rebaixamento, enquanto a Chapecoense, já rebaixada, joga pela honra diante de sua torcida

Chapecoense e Vasco da Gama entram em campo neste sábado (14), às 20h30, na Arena Condá, em Chapecó, para uma partida isolada do Campeonato Brasileiro da Série A de 2026.

O confronto, válido pela 21ª rodada, estava inicialmente previsto para julho, mas acabou adiado em razão dos compromissos do Vasco na Copa Sul-Americana e da necessidade de adequação do calendário da equipe carioca, que disputava três competições simultaneamente.

Agora, durante a última Data Fifa do ano, os clubes aproveitam a pausa no calendário para colocar a tabela em dia. O jogo apresenta duas equipes em situações bastante diferentes. O Vasco ocupa a 13ª colocação, com 41 pontos em 33 partidas, e busca uma vitória que poderá representar um passo importante para afastar definitivamente o fantasma do rebaixamento.

Caso conquiste os três pontos, o Cruzmaltino chegará aos 44, abrindo sete de vantagem sobre o Corinthians, primeiro clube dentro da zona de rebaixamento, com 37 pontos. Embora ainda não represente garantia matemática de permanência, uma vitória deixaria a equipe carioca em situação muito mais confortável para a reta final do campeonato.

Do outro lado, a Chapecoense vive um cenário completamente diferente. Lanterna da competição, com apenas 21 pontos em 33 jogos, o clube catarinense já está matematicamente rebaixado para a Série B de 2027. Sem possibilidades de escapar da queda, a equipe começa a direcionar suas atenções para a próxima temporada, mas terá diante de sua torcida a oportunidade de buscar um resultado positivo e amenizar a frustração de uma campanha bastante difícil.

No encontro anterior entre as equipes, disputado em São Januário, pela segunda rodada, houve empate por 1 a 1, com gols de Puma Rodríguez para o Vasco e Jean Carlos para a Chapecoense. Para o Vasco, vencer significa tranquilidade. Para a Chapecoense, significa preservar a dignidade e o respeito de sua torcida. É justamente essa diferença de objetivos que torna o confronto interessante.

O time carioca não pode desperdiçar a oportunidade de somar pontos diante de um adversário já rebaixado. Por outro lado, a Chapecoense entra em campo sem a pressão da classificação, situação que pode torná-la uma adversária perigosa.

No futebol, nem sempre quem mais precisa consegue vencer. E o Vasco sabe muito bem que, quando o assunto é fugir do rebaixamento, não existe jogo fácil. A bola rola às 20h30, e os três pontos podem valer muito mais do que uma simples vitória para o Cruzmaltino.

SÉRIE B

Vila Nova ou Juventude: quem vai conquistar o acesso direto à Série A de 2027?

Com 88% de probabilidade de classificação, Juventude depende apenas de uma vitória. Vila Nova precisa superar o Fortaleza e torcer por um tropeço dos gaúchos.

A Série B do Campeonato Brasileiro de 2026 chega à sua última rodada com uma pergunta que movimenta duas torcidas: quem vai acompanhar o Novorizontino na Série A de 2027, Juventude ou Vila Nova? Com o Tigre do Vale já garantido na elite do futebol brasileiro, a segunda vaga direta será decidida neste sábado (14), a partir das 16h30, em dois confrontos que prometem muita emoção.

O Juventude entra em campo como amplo favorito. Vice-líder com 68 pontos, a equipe gaúcha tem aproximadamente 88% de probabilidade de conquistar o acesso. Além da vantagem de dois pontos sobre o Vila Nova, apresenta saldo de 23 gols positivos, contra 15 dos goianos. Jogando no Estádio Alfredo Jaconi, diante do Botafogo-SP, o Juventude depende apenas de suas próprias forças. Uma vitória simples garante o retorno à Série A, sem necessidade de acompanhar outros resultados.

Do outro lado está o Vila Nova, terceiro colocado com 66 pontos. O clube goiano tem cerca de 12% de possibilidades de acesso direto e enfrentará o Fortaleza, na Arena Castelão, em uma missão bastante complicada. Para subir sem precisar disputar os playoffs, o Vila Nova terá que vencer fora de casa e torcer por uma derrota do Juventude. Um empate dos gaúchos também abriria uma possibilidade matemática, mas exigiria dos goianos uma goleada capaz de superar a diferença de oito gols no saldo, já que as equipes terminariam empatadas em pontos e vitórias.

É uma combinação difícil, mas o futebol já mostrou inúmeras vezes que nem sempre respeita os números. E é justamente aí que mora a emoção da última rodada! Enquanto o Juventude terá a responsabilidade de confirmar seu favoritismo diante da própria torcida, o Vila Nova entrará em campo sabendo que precisa fazer sua parte e acompanhar o que acontece em Caxias do Sul. A pressão será enorme para os dois lados. Afinal, depois de 37 rodadas de muito esforço, uma temporada inteira poderá ser definida em apenas 90 minutos.

Quem não conquistar a vaga direta ainda terá uma segunda oportunidade. Pelo regulamento da Série B de 2026, os dois primeiros colocados sobem automaticamente, enquanto as equipes classificadas do terceiro ao sexto lugar disputam os playoffs pelas outras duas vagas na elite. O terceiro colocado enfrentará o sexto em confronto eliminatório, mantendo vivo o sonho do acesso.

Meu palpite? O Juventude está com a faca e o queijo nas mãos. Tem vantagem na classificação, joga em casa e depende apenas de si. Seria uma grande surpresa deixar escapar essa oportunidade. Mas o Vila Nova ainda respira. E enquanto a bola estiver rolando, haverá esperança.

No sábado, às 16h30, duas cidades estarão com o coração acelerado. Uma poderá comemorar o acesso direto. A outra terá que buscar o sonho pelo caminho mais longo. Porque no futebol, meus amigos, favoritismo não ganha jogo. Quem decide é a bola dentro das quatro linhas!

SÉRIE A

Ancelotti prepara Seleção Brasileira ofensiva para enfrentar o Japão em Singapura

Técnico italiano deve apostar no esquema 4-2-4, com quatro atacantes, e promove testes na equipe para os últimos amistosos de 2026

A Seleção Brasileira entra na reta final de sua preparação para enfrentar o Japão neste sábado (14), às 7h15, no Estádio Nacional de Singapura. O confronto será o primeiro dos dois amistosos que encerram o calendário da equipe em 2026.

O técnico Carlo Ancelotti vem realizando experiências durante os treinamentos, mas a tendência é que mantenha o esquema 4-2-4, utilizado nas atividades de quarta-feira (11) e quinta-feira (12). A proposta é montar uma equipe ofensiva, com velocidade pelos lados do campo e maior presença de jogadores próximos à área adversária.

No gol, Pedro Morisco aparece como favorito para começar jogando, embora Bento também tenha participado dos treinamentos entre os titulares. Na defesa, Wesley e Douglas Santos devem ocupar as laterais, enquanto Jair e Gabriel Magalhães formariam a dupla de zaga.

O meio-campo teria Andrey Santos e Bruno Guimarães, responsáveis pela marcação, organização das jogadas e ligação com o ataque. Na frente, Ancelotti poderá apostar em um quarteto formado por Rayan, Estêvão, Raphinha e Vinicius Júnior, privilegiando a velocidade, a movimentação e a capacidade individual dos atacantes.

Provável escalação do Brasil

Pedro Morisco (Bento); Wesley, Jair, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Andrey Santos (Marlon Gomes) e Bruno Guimarães; Rayan, Estêvão, Raphinha e Vinicius Júnior.

O Japão promete ser um adversário interessante para avaliar o funcionamento da formação brasileira. Conhecida pela disciplina tática, velocidade e organização coletiva, a seleção asiática poderá exigir bastante do sistema defensivo do Brasil.

E justamente aí estará um dos principais desafios de Ancelotti: encontrar o equilíbrio entre uma equipe ofensiva e a necessária segurança defensiva. Afinal, escalar quatro atacantes não significa necessariamente produzir um futebol eficiente. É preciso movimentação, criatividade, recomposição e organização.

Na sequência, o Brasil enfrentará Singapura, na terça-feira (17), às 7h, novamente no Estádio Nacional.

Mais do que conquistar duas vitórias, a Seleção precisa demonstrar evolução coletiva e apresentar alternativas para voltar a ser protagonista no futebol internacional. O talento individual existe. Agora, cabe a Carlo Ancelotti transformar tantas boas opções em uma equipe equilibrada, competitiva e capaz de convencer o torcedor brasileiro.

FUTEBOL FEMININO



Copa do Mundo Feminina 2027: FIFA define regras do sorteio e Brasil já conhece seu caminho na primeira fase

Seleção Brasileira será cabeça de chave do Grupo A e disputará seus primeiros jogos no Maracanã, na Arena Itaquera e no Mané Garrincha. Sorteio acontece em 11 de dezembro, no Rio de Janeiro

A contagem regressiva para a Copa do Mundo Feminina de 2027 já começou! Pela primeira vez na história, o Brasil será sede da maior competição do futebol feminino mundial, e os preparativos avançam para mais uma etapa importante. A FIFA divulgou nesta quarta-feira (11) as regras do sorteio que definirá os oito grupos do Mundial, reunindo 32 seleções.

O evento será realizado no dia 11 de dezembro, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro, quando 29 participantes já estarão classificados. As três vagas restantes serão preenchidas após a repescagem internacional, programada para acontecer entre 23 de fevereiro e 6 de março de 2027.

Como país anfitrião, o Brasil já tem presença garantida no Grupo A, ocupando a posição A1 e sendo um dos oito cabeças de chave. A Seleção Brasileira também conhece os estádios e as datas de seus três compromissos na primeira fase.

A estreia acontecerá no dia 24 de junho, no Maracanã, no Rio de Janeiro. A segunda apresentação será em 29 de junho, na Arena Itaquera, em São Paulo. O terceiro confronto está marcado para 4 de julho, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Resta agora conhecer os adversários.

Como será o sorteio? As 32 seleções serão distribuídas em quatro potes, com oito equipes cada, levando em consideração o ranking mundial da FIFA. O Brasil integrará o pote 1, ao lado das sete seleções mais bem posicionadas no ranking entre as demais participantes. Os potes 2 e 3 serão preenchidos pelas 16 seleções seguintes na classificação, enquanto o pote 4 reunirá cinco equipes já classificadas e as três vagas ainda pendentes da repescagem.

O sorteio também respeitará critérios geográficos, evitando, como regra, confrontos entre seleções da mesma confederação na primeira fase. A exceção será a Europa, que contará com 11 ou 12 representantes. Outra medida importante será a separação das quatro seleções mais bem colocadas no ranking, distribuídas de maneira que, caso vençam seus grupos e avancem nas fases eliminatórias, não se enfrentem antes das semifinais.

Uma oportunidade histórica para o futebol feminino brasileiro. Mais do que receber uma Copa do Mundo, o Brasil terá a oportunidade de fortalecer o futebol feminino, ampliar sua visibilidade e incentivar milhares de meninas a praticar o esporte. A expectativa é de estádios movimentados, grande presença de torcedores e uma competição capaz de deixar um legado importante para o desenvolvimento da modalidade.

Dentro de campo, a responsabilidade será enorme. A Seleção Brasileira terá o apoio de sua torcida e a oportunidade de buscar um título mundial ainda inédito para o país no futebol feminino. Jogar uma Copa do Mundo em casa é privilégio, mas também representa uma cobrança muito maior. O torcedor brasileiro sonha em ver nossas jogadoras levantando a taça diante de sua gente, transformando 2027 em um marco histórico para o esporte nacional.

O primeiro passo já está definido. O Brasil conhece seu grupo, os estádios e as datas. Agora, falta descobrir quem estará do outro lado do campo. Que venha o sorteio! E que a Copa do Mundo Feminina de 2027 seja uma grande festa do futebol, dentro e fora das quatro linhas.







J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15

PORTAL NOVA 15 NA ÁREA

XV DE NOVEMBRO

Piracicaba terá premiação para celebrar os destaques de 2026

Por Renato Canadinho | Portal Nova 15

Primeira edição reunirá reconhecimento aos atletas, técnicos e torcedores, com participação de 50 equipes e votação popular para definir os vencedores

Nos campos de Piracicaba, o futebol vai muito além do placar. Ele representa bairros, reúne famílias, constrói amizades e mantém vivas histórias que atravessam gerações. Para valorizar os protagonistas dessa tradição, a cidade terá a primeira edição dos Melhores do Futebol Amador de Piracicaba 2026, uma iniciativa dedicada a reconhecer quem fez a diferença ao longo da temporada.

A realização é do Portal Nova 15, Rádio Educadora FM 88.1 e O Cara da Várzea, que se unem para dar visibilidade aos talentos e à dedicação presentes no futebol local. A proposta é transformar o encerramento da temporada em uma celebração coletiva, envolvendo clubes, jogadores, comissões técnicas e torcedores.

Além de destacar o desempenho dentro das quatro linhas, a premiação busca reconhecer a importância de todos que ajudam a manter o futebol amador em movimento. Por trás de cada equipe, existe uma comunidade que acompanha, incentiva e participa da construção de sua história.

Os clubes terão participação na escolha

O processo de indicação contará com a participação de 50 equipes que disputaram a temporada do futebol amador em 2026. Entre os dias 12 e 20 de novembro, os clubes poderão apresentar seus indicados por meio de uma plataforma digital.

Uma das regras é que as indicações sejam destinadas a integrantes de outras equipes. Assim, cada clube deverá olhar para os adversários e reconhecer os destaques que encontrou ao longo da temporada, sem indicar representantes do próprio time.

A proposta valoriza o olhar de quem acompanhou as competições de perto. Quem esteve dentro de campo ou à frente de uma equipe conhece os desafios de cada partida e pode contribuir para identificar atuações que merecem reconhecimento.

Após essa primeira etapa, os três mais indicados de cada categoria seguirão para a votação popular. Será o momento de os torcedores participarem diretamente da escolha dos vencedores, também pelo ambiente digital.

Uma seleção para representar a temporada

A premiação reconhecerá os onze jogadores que formarão a seleção do futebol amador de Piracicaba de 2026. A composição reunirá goleiro, laterais, zagueiros, meio-campistas e atacantes, valorizando as diferentes funções que fazem uma equipe funcionar.

Além da seleção, serão entregues quatro prêmios individuais: melhor técnico, craque da galera, craque revelação e melhor torcida.





O reconhecimento ao melhor técnico destaca o trabalho de quem prepara a equipe, organiza o jogo e toma decisões ao longo da competição. Já o prêmio de craque revelação abre espaço para valorizar os talentos que ganharam destaque na temporada.

As categorias craque da galera e melhor torcida reforçam a ligação entre o futebol e sua comunidade. Afinal, a identificação com um jogador e a força de quem acompanha um clube também ajudam a explicar a importância do esporte nos bairros de Piracicaba.

Parcerias fortalecem a primeira edição

A iniciativa conta com a parceria do Clube Atlético Piracicabano, que disponibilizará o espaço para a realização do evento, e da LD3D Personalizados, responsável pela produção dos troféus.

As parcerias contribuem para transformar a proposta em uma oportunidade de encontro e reconhecimento. A entrega dos prêmios pretende reunir diferentes representantes do futebol amador em torno de uma paixão compartilhada.

Cada troféu simbolizará o desempenho de uma temporada e também o esforço que existe por trás dele: os treinos, a preparação, a organização das equipes e o compromisso de quem encontra no futebol uma forma de representar sua comunidade.

O futebol dos bairros merece destaque

O futebol amador ocupa um lugar importante na vida esportiva de Piracicaba. É nos campos locais que surgem talentos, se consolidam rivalidades e se formam lembranças que permanecem muito depois do apito final.

Ao promover a primeira edição dos Melhores do Futebol Amador de Piracicaba, os realizadores pretendem ampliar o espaço dedicado a essas histórias e valorizar seus protagonistas.

A participação dos clubes e do público será parte essencial desse processo. Primeiro, no reconhecimento entre adversários; depois, na escolha popular dos vencedores.

As orientações para as indicações, o acesso à plataforma digital e as próximas informações sobre a premiação serão divulgados nos canais do Portal Nova 15, da Rádio Educadora FM 88.1 e de O Cara da Várzea.

SERVIÇO

Evento: Melhores do Futebol Amador de Piracicaba 2026 — 1ª edição

Período de indicações: 12 a 20 de novembro de 2026

Participação: 50 equipes da temporada

Categorias: seleção com 11 jogadores, melhor técnico, craque da galera, craque revelação e melhor torcida

PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

OPINIÃO — POR LUIZ TARANTINI

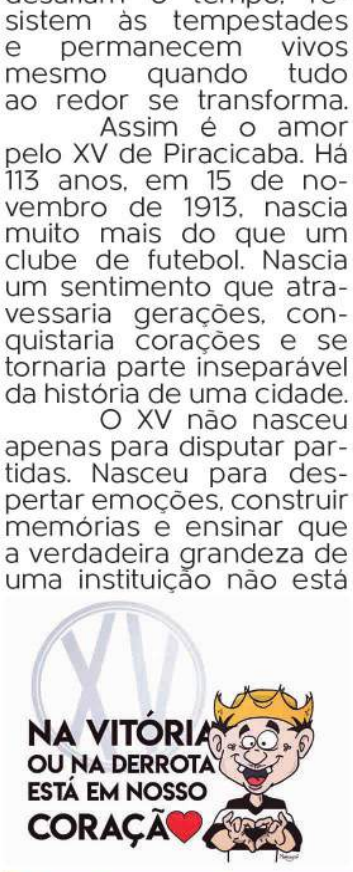
XV de Piracicaba – 113 anos de um amor que o tempo não apaga

Há histórias que são escritas com palavras. Outras, com conquistas. A do XV de Piracicaba foi escrita com a alma de um povo, com lágrimas de emoção, com o coração de gerações e com a eternidade de uma paixão que jamais envelhece.

Existem amores que nascem de um encontro, outros de um olhar. Alguns florescem silenciosamente e desaparecem com a passagem dos anos. Mas existem aqueles que desafiam o tempo, resistem às tempestades e permanecem vivos mesmo quando tudo ao redor se transforma.

Assim é o amor pelo XV de Piracicaba. Há 113 anos, em 15 de novembro de 1913, nascia muito mais do que um clube de futebol. Nascia um sentimento que atravessaria gerações, conquistaria corações e se tornaria parte inseparável da história de uma cidade.

O XV não nasceu apenas para disputar partidas. Nasceu para despertar emoções, construir memórias e ensinar que a verdadeira grandeza de uma instituição não está somente nas vitórias que conquista, mas na capacidade de permanecer viva dentro daqueles que a amam. O tempo passou. Piracicaba cresceu, suas ruas mudaram, gerações chegaram e partiram. O mundo se transformou inúmeras vezes. Mas uma coisa permaneceu intacta: o orgulho de vestir, defender e amar as cores alvinegras.



Quantos sonhos já atravessaram os portões do Barão da Serra Negra? Quantas mãos se apertaram na ansiedade de um gol? Quantos abraços entre desconhecidos se transformaram em amizades eternas? Quantos pais seguraram as mãos de seus filhos, conduzindo-os pela primeira vez às arquibancadas, como quem apresenta um tesouro que não pode ser comprado, apenas herdado pelo coração?

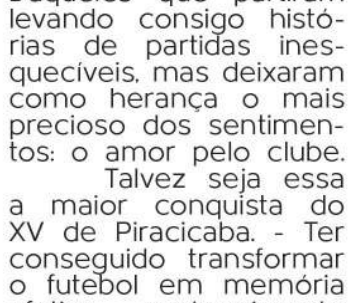
Há algo de profundamente romântico nessa relação - O XV é como aquele amor antigo que jamais perde sua beleza. Mesmo quando machuca, continua sendo amado. Mesmo quando decepciona, permanece sendo esperado. Mesmo quando a vitória demora, a esperança encontra uma maneira de renascer.

Porque o torcedor quinzista não ama apenas os resultados. Ama a história, a camisa, o escudo, as lembranças e até mesmo as saudades. Ama os domingos de arquibancadas cheias, o som das vozes que se encontram em uma mesma esperança, o instante mágico em que a bola atravessa a linha do gol e transforma milhares de pessoas em um único coração.

O XV é feito de tudo isso. - É feito de jogadores que se tornaram ídolos, de dirigentes que dedicaram suas vidas ao clube, de funcionários anônimos que ajudaram a preservar sua história e, principalmente, de torcedores que jamais permitiram que a chama dessa paixão se apagasse.

É impossível contar os 113 anos do XV sem falar daqueles que já não estão entre nós. - Dos pais e avós que ensinaram seus descendentes a amar o Nhô Quim. Dos antigos torcedores que ocuparam durante décadas os mesmos lugares nas arquibancadas. Daqueles que partiram levando consigo histórias de partidas inesquecíveis, mas deixaram como herança o mais precioso dos sentimentos: o amor pelo clube.

Talvez seja essa a maior conquista do XV de Piracicaba. - Ter conseguido transformar o futebol em memória afetiva, pertencimento e eternidade. Os títulos são importantes. As vitórias engrandecem. As conquistas fazem a história. Mas nenhum troféu é maior do que a fidelidade de uma torcida que permanece ao lado de seu clube quando os aplausos dão lugar ao silêncio e quando a



alegria precisa dividir espaço com a tristeza.

O XV conheceu dias de glória, viveu momentos de grandeza e escreveu capítulos inesquecíveis no futebol paulista e brasileiro. Também enfrentou dificuldades, atravessou períodos de incerteza e viu sonhos serem interrompidos antes da hora.



Mas jamais perdeu aquilo que o torna verdadeiramente especial: sua alma.

Uma alma que tem as cores preto e branco, que pulsa nas arquibancadas do Barão e que encontra abrigo no coração de Piracicaba. Entretanto, celebrar 113 anos não pode significar apenas contemplar o passado com os olhos marejados de saudade. É preciso olhar para o amanhã.

O XV merece que suas próximas páginas sejam escritas com a mesma grandeza de seus capítulos mais gloriosos. Merece voltar a conquistar títulos, disputar grandes competições e proporcionar às novas gerações as emoções que seus antepassados tiveram o privilégio de viver. Que o menino que hoje entra pela primeira vez no Barão possa, daqui a algumas décadas, contar aos seus netos histórias de conquistas que ainda estão por acontecer. Que o passado seja inspiração, nunca acomodação. Que a tradição seja combustível para novas vitórias.

E que aqueles que conduzem os destinos do clube compreendam a dimensão da responsabilidade que carregam: não administram apenas uma instituição esportiva, mas também os sonhos, as lembranças e os sentimentos de milhares de pessoas. O XV não pode viver eternamente das glórias de ontem. Precisa construir as glórias de amanhã.

Neste aniversário de 113 anos, minha homenagem não é apenas ao clube, mas a todos aqueles que ajudaram a construir sua história. Aos que venceram. Aos que perderam. Aos que choraram. Aos que sorriram. Aos que permaneceram quando seria mais fácil desistir. Aos que já partiram e aos que continuam levando o XV no peito, como quem carrega um amor que não conhece despedidas. E, sobretudo, àqueles que ainda acreditam.

Porque acreditar no XV é compreender que existem sentimentos que não precisam de explicação. São simplesmente eternos. Parabéns, Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba, pelos seus 113 anos! Que o tempo continue passando, que novas gerações ocupem as arquibancadas, que outros jogadores vistam sua camisa e que novos capítulos sejam acrescentados à sua história centenária.

Mas que jamais desapareçam a paixão, o orgulho e a esperança que fazem do Nhô Quim muito mais do que um clube de futebol. Que o seu futuro seja tão glorioso quanto o seu passado, tão grandioso quanto a sua história e tão bonito quanto o amor de sua torcida. E quando alguém perguntar o que representa o XV para Piracicaba, talvez a resposta mais verdadeira não esteja nos livros, nas estatísticas ou nas salas de troféus.

Estará no brilho dos olhos de um velho torcedor, na emoção de uma criança diante do



gramado e no coração de uma cidade que aprendeu, há 113 anos, a amar para sempre. Porque existem clubes que fazem parte do futebol. E existem clubes, como o XV de Piracicaba, que fazem parte da própria vida. Feliz aniversário, meu querido Nhô Quim! 113 anos de história. 113 anos de paixão. Um amor para toda a eternidade!

XV DE PIRACICABA AS PESSOAS PASSAM, MAS VOCÊ VELHO SR. "ÉS IMORTAL"!

Luiz Tarantini - jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!



POR DANIEL CAMPO

XV de Piracicaba: 113 anos de história, mas um ano que deixou a desejar

O XV de Piracicaba chega aos seus 113 anos de história carregando uma tradição que merece ser respeitada e comemorada. São mais de onze décadas de paixão, conquistas, dificuldades e, acima de tudo, de uma torcida que nunca deixou de acreditar no seu clube.

Mas, quando olhamos para a temporada de 2026, fica aquele sentimento de que poderia ter sido muito melhor. O ano passou longe daquilo que o torcedor quinzista esperava. Houve expectativa, esperança e confiança, mas, dentro de campo, os resultados não corresponderam ao tamanho da nossa camisa.

É verdade que o XV garantiu sua participação na Série D do Campeonato Brasileiro de 2027. É uma conquista importante para manter o clube no cenário nacional, mas precisamos ser sinceros: para um clube com a história e a grandeza do XV de Piracicaba, apenas garantir uma vaga na quarta divisão nacional é muito pouco.

O torcedor não quer apenas participar de competições. Quer ver um XV competitivo, brigando por títulos, buscando o acesso e recuperando o protagonismo que sua história exige.

Não podemos aceitar que a classificação para a Série D seja tratada como o grande objetivo de uma temporada. Ela precisa ser o ponto de partida para algo maior, e não o limite das nossas ambições.

O XV precisa olhar para frente, aprender com os erros de 2026 e começar a planejar um 2027 diferente. Com organização, responsabilidade, planejamento e, principalmente, um futebol que devolva a confiança ao torcedor.

Neste momento, também é justo deixar as cobranças de lado por alguns instantes para parabenizar o nosso querido Nhô Quim pelos seus 113 anos de história. Uma história construída por gerações de jogadores, dirigentes, funcionários e torcedores que fizeram do XV muito mais do que um clube de futebol.

O XV é patrimônio de Piracicaba, é tradição, é identidade e é motivo de orgulho para uma cidade inteira. Parabéns, XV de Piracicaba, pelos seus 113 anos! Que o próximo capítulo dessa história seja escrito com mais vitórias, conquistas e alegrias. Porque o torcedor quinzista merece muito mais do que simplesmente disputar uma Série D. A história do XV é gigante. E o seu futuro precisa estar à altura dela.



Daniel Campo é empreendedor, proprietário da DCX Sports, e apaixonado pelo Nhô-Quim







XV de Piracicaba: 113 anos, uma paixão que atravessa gerações

Vitor Prates

Há histórias que o tempo não apaga,
há camisas que jamais perdem seu valor,
há um amor que não conhece derrotas,
nem se rende diante da dor.

São 113 anos de uma história bonita,
de glórias, conquistas e emoção,
de um clube que nasceu em Piracicaba
e conquistou milhares de corações.

No Barão, a arquibancada canta,
a bandeira alvinegra tremula no ar,
e mesmo quando o resultado não vem,
o verdadeiro XVista continua a acreditar.

Passaram grandes craques, presidentes,
heróis que fizeram história acontecer,
gente que vestiu o manto com orgulho
e deixou seu nome para nunca esquecer.

Vieram títulos, acessos e batalhas,
no gramado, a luta sempre foi constante,
porque ser XV não é apenas torcer,
é carregar um sentimento contagiante.

É o pai que ensina ao filho,
é o avô que conta histórias de paixão,
é a família reunida no estádio,
é o XV morando dentro do coração.

E se o caminho ainda reserva desafios,
não importa quantas vezes será preciso lutar.
Porque um clube com tanta história
sempre encontra forças para recomeçar.

113 anos, XV de Piracicaba!
Destemido e valente, ontem, hoje e sempre.
Mais que um time, uma paixão,
mais que futebol, uma tradição.

Piracicaba tem orgulho de você, Nhô Quim!

Vitor Prates, proprietário da Rádio Piracicaba, membro da Academia Piracicabana de Letras

FALECIMENTO

SR. BENEDITO TEIXEIRA MARTINS faleceu dia 12/11/2026 na cidade de Piracicaba aos 83 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Antônia da Silva Martins. Era filho do Sr. Mario Martins e da Sra. Belarmina Teixeira Martins, falecidos. Deixa as filhas: Helen Alessandra Martins dos Santos casada com Carlos Alberto dos Santos e Leandra Martins. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/11/2026 as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

ROGERIO FRANCISCO faleceu dia 13/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 44 anos de idade. Era filho do Sr. Onivaldo Benedito Francisco, falecido e da Sra. Dalva Aparecida de Souza Francisco. Deixa familiares e amigos. O seu corpo foi trasladado em auto fúnebre para a cidade de Santa Maria da Serra e seu sepultamento ocorrerá hoje às 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Santa Maria da Serra, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MANOEL GIRÃO AROYO faleceu dia 14/11/2026 na cidade de Piracicaba aos 96 anos de idade e era viúvo da Sra. Dionete Lopes Girão. Era filho do Sr. José Girão e da Sra. Encarnacion Aroyo, falecidos. Deixa os filhos: Antonio Carlos Lopes Girão casado com Solange Munhoz Girão, Odair Girão Aroyo casado com Elisa Aparecida Popin Girão, Roberto Girão Aroyo, Adilson José Girão, Sidilene Aparecida Girão Coleti casada com José Tarcisio Coleti. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 04 "Lírios", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

FALECIMENTO

SRA. RITA DE CASSIA CELESTINO PEREIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 55 anos, filha da Sra. Aparecida Celestino, era casada com o Sr. Valdecir Benedito Pereira. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h30 da sala "Premium", do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA NEUZA DE LIMA ROSA faleceu ontem nesta cidade, contava 76 anos, filha dos finados Sr. Francisco de Lima e da Sra. Mercedes Galo de Lima, era viúva do Sr. Cezar Pinto Rosa; deixa os filhos: Claudemir Pinto Rosa; Marcos Luiz Pinto Rosa, casado com a Sra. Celia Cardoso; Genivani Lima Rosa, casada com o Sr. Osvaldo Debei Martins dos Santos e Alexandre José Lima Rosa, casado com a Sra. Keli Cristiane Aparecida Gil. Deixa os netos: Daniela, Jonathan, Jéssica, Daniel e Valentina. Deixa também bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30, da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. HELENA PACHECO SCHIAVOLIN faleceu ontem, nesta cidade, contava 83 anos, filha dos finados Sr. Angelo Pacheco e da Sra. Angela Petrini, era viúva do Sr. José Augusto Schiavolin; deixa os filhos: José Antonio Schiavolin, casado com a Sra. Maria Madalena Alves Schiavolin e Aparecida Sueli Schiavolin Bordinhon, casada com o Sr. Jose Ivair Bordinhon. Deixa os netos, Caio Henrique Schiavolin, Thaynara Bordinhon, falecida e Victor Henrique Bordinhon, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h15 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Esmeralda", para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.







MS USIDRAU MANUTENCAO E SERVICOS DE USINAGEM E HIDRAULICA LTDA Torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de forma concomitante a Licença Prévia e Instalação para a atividade de Serviços de usinagem, tornearia e solda, localizado(a) Av Oseas Gois Cavalcante, S/N – Lote 12 – Vale do Sol – Piracicaba - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO

A Comissão Organizadora da **Associação de Empreendedores Negros de Piracicaba - AENP**, no uso de suas atribuições, convoca todos os interessados e futuros associados para a **Assembléia Geral de Fundação**, a ser realizada no dia **20/11/2026**, na **Rua Tiradentes, 848, Sala 32, Piracicaba**, em primeira convocação às **19:00 h** com a presença da maioria dos membros, e em segunda convocação às **19:30 h** com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1. Discussão e deliberação sobre a fundação da **Associação de Empreendedores Negros de Piracicaba - AENP**;
2. Leitura, discussão e aprovação do Estatuto Social;
3. Eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal;
4. Assuntos gerais.

Piracicaba, 10 de novembro de 2026.
Agnaldo Benedito de Oliveira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Associação de Moradores do Convívio Serrote, no uso das atribuições estatutárias, CONVOCA todos os associados quites com suas obrigações sociais, para se reunirem em Assembleia Geral a ser realizada no dia 26/11/2026, localizada em Rua Tiradentes, 848, Sala 32, Piracicaba, em horários sob a seguinte ordem:

* 1ª Chamada: às 19:00 horas.

* 2ª Chamada: às 19:30 horas, com qualquer número de associados presentes,

para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Nova eleição e posse dos membros da Diretoria Executiva (Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e Secretário) e do Conselho Fiscal;

2. Assuntos gerais de interesse da associação.

Piracicaba, 12 de novembro de 2026.

_____

Leonildes Dias da Silva

Presidente da Associação de Moradores do Convívio Serrote

PREFEITURA DE
SÃO PEDRO

ABANDONO DE EMPREGO

Tendo em vista encontrar-se em local incerto e não sabido, convocamos SR.(A). **LAERCIO DE LIMA, portador da CTPS nº 70490 – série 531 - SP**, a comparecer na Coordenadoria de Recursos Humanos desta Municipalidade, sito a Rua Valentim Amaral, 748, Centro, **a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas há mais de 30 dias,** dentro do prazo de **03 dias** a contar do dia 16/11/2026, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

São Pedro, 14/11/2026.

Coordenadoria de Recursos Humanos

PREFEITURA DE
SÃO PEDRO

ATO DE CONVOCAÇÃO

São Pedro, 14 de novembro de 2026

A Prefeitura do Município de São Pedro, vem por meio deste CONVOCAR os candidatos aprovados no CONCURSO PUBLICO 02/2023 para assumirem as vagas dos cargos abaixo relacionados, na forma de EFETIVO, conforme relação. Comparecer ao Paço Municipal – Recursos Humanos, sito à Rua Valentim Amaral, 748, Centro, nesta cidade, COMPARECER NO PERIODO DE 16 a 19/11/2026 e 23/11/2026 das 9h às 12h e das 14h às 17h, a saber:

Emprego Público: Guarda Civil Municipal – Ampla Concorrência

Class	Nome do Candidato	DOCTO
13	Edenilson Leite de Souza	CNH 60xxx09258
14	Vitor Bueno Camacho Zegio	RG 5xxx96523
15	Jose Alan da silva	RG 69xxx4321
16	Bruno Henrique Santos Alves	RG 58.xxx.617-9
17	Denis Costa Dutra	RG 33xxx125x

Emprego Público: Guarda Civil Municipal – Feminino

Class	Nome do Candidato	DOCTO
2	Juliana Leite dos Santos	CNH 36xxx71418
3	Jessica Michele Rodrigues	RG 4500xxx24
4	Rafaela Cristina Keller	RG 4343xxx48

"CUMPRE RESSALTAR QUE O NÃO COMPARECIMENTO ATÉ A DATA SUPRA, PRESUMIR-SE-Á DESISTÊNCIA DA VAGA POR PARTE DO CANDIDATO APROVADO."

Coordenadoria de Recursos Humanos

PREFEITURA DE
SÃO PEDRO

ATO DE CONVOCAÇÃO

São Pedro, 14 de novembro de 2026.

A Prefeitura do Município de São Pedro, vem por meio deste CONVOCAR os candidatos aprovados no CONCURSO PUBLICO 02/2025 para assumirem as vagas dos cargos abaixo relacionados, na forma de EFETIVO, conforme relação, para comparecerem ao Recursos Humanos, sito à Rua Valentim Amaral, 748, Centro, nesta cidade, COMPARECER NO PERIODO DE 16 a 19/11/2026 e 23/11/2026 das 9h às 12h e das 14h às 17h, a saber:

Emprego Público: Auxiliar de Cozinha

Class.	Nome do Candidato	CPF
35	Karoline Vieira de Lima	RG 586xxx619
36	Jaqueline Aparecida Santana	RG 49xxx948

Emprego Público: Auxiliar de Limpeza

Class.	Nome do Candidato	CPF
101	Camila Evelise Bomtorin	RG 40xxx286x
102	Daniele Caroline Costa dos Santos	RG 40xxx3663
103	RENATA SIMOES CAMARGO	RG 41xxx8897
104	Maria Zilda Raimundo Sales	RG 26xxx6243

"CUMPRE RESSALTAR QUE O NÃO COMPARECIMENTO ATÉ A DATA SUPRA, PRESUMIR-SE-Á DESISTÊNCIA DA VAGA POR PARTE DO CANDIDATO APROVADO"

Coordenadoria de Recursos Humanos

Vagas do CAT - Centro de Apoio ao Trabalhador

Data: 13/11/2026 | Total de cargos: 44 | Total de vagas: 287 Para se candidatar, acesse: https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/

Açougueiro
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende (Nho Quim), Paulista ou Piracicamirim. Roda turno – manhã, tarde e noite – escala 6x1. Realizar recebimento, conferência, armazenamento, desossa, limpeza, corte e preparo de carnes, moagem, porcionamento, embalagem e exposição dos produtos. Atuar no controle de qualidade, conservação e validade das carnes, organização e higienização de equipamentos e ambiente de trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.712,67.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Agente de Prevenção e Perda
Obs.: Local de trabalho: Paulista. Roda turno – manhã, tarde e noite – escala 6x1. Monitorar e fiscalizar as dependências da loja, identificando e prevenindo perdas, furtos, avarias e danos ao patrimônio. Acompanhar movimentações de clientes, colaboradores e mercadorias, controlar acessos, monitorar câmeras e fiscalizar procedimentos operacionais e inventários.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.213,79.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Ajudante de Expedição I
Obs.: Local de trabalho: Bairro Itaperu. Diferencial: curso técnico em andamento ou concluído em Logística, Mecânica, Eletromecânica ou áreas industriais correlatas. Necessário ter condução própria para deslocamento até o local de trabalho. Aceita Pessoas com Deficiência. Horário: segunda a domingo e feriados, roda turno, escala 6x3. Atuar nas operações de carregamento e expedição, garantindo o correto embarque dos produtos, segurança das cargas e organização das áreas operacionais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses.
Exclusiva PcD: Não (a empresa aceita PcD).
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: Informado na entrevista + benefícios.
Cidades aceitas: Piracicaba e região (para outras cidades da região, é necessário ter condução própria).

Ajudante de motorista
Obs.: Realizar carregamento e descarga dos produtos nos clientes. Apoiar os motoristas nas atividades operacionais, conferir mercadorias, quantidades e condições dos materiais, realizar amarração e acondicionamento das cargas, auxiliar na limpeza e organização do pátio e veículos, separar e armazenar produtos e apoiar no controle de entrada e saída de materiais.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.005,60.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras.

Ajudante de Obras
Obs.: Local de trabalho: Unileste. Necessário ter CNH B. Atividades realizadas em canteiros de obras, instalações industriais, oficinas e plantas fabris. Prestar apoio operacional às equipes na execução de serviços de construção civil, montagem industrial, caldeiraria, reformas, manutenção e instalações em geral.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Incompleto (apresentar histórico escolar ao CAT).
Salário: R$ 9,63 por hora.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Ajudante de Produção II – Onduladeira
Obs.: Local de trabalho: Bairro Itaperu. Diferencial: curso técnico em andamento ou concluído em Química, Mecânica, Eletromecânica ou áreas industriais correlatas. Necessário ter condução própria para deslocamento. Aceita Pessoas com Deficiência. Horário: segunda a domingo e feriados, roda turno, escala 6x3. Atuar no suporte às operações da onduladeira, limpeza, organização, abastecimento de insumos e movimentação de materiais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses.
Exclusiva PcD: Não (a empresa aceita PcD).
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: Informado na entrevista + benefícios.
Cidades aceitas: Piracicaba e região (para outras cidades da região, é necessário ter condução própria).

Ajudante Geral
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Realizar tarefas de impermeabilização simples à base de pintura polimérica e termoplástica, em locais predeterminados e sob orientação.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.637,93.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Aprendiz de Restaurante
Obs.: Local de trabalho: Jaraguá, Areião e Jardim Elite. Estar cursando o Ensino Médio. Realizar atendimento ao cliente e organização da loja.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Cursando (apresentar declaração de matrícula ao CAT).
Salário: R$ 761,55 (bolsa Aprendiz).
Cidades aceitas: Piracicaba.

Assistente de contadoria fiscal
Obs.: Ter formação ou estar cursando Ciências Contábeis, Administração ou áreas correlatas. Conhecimento da legislação tributária federal, estadual e municipal. Desejável domínio de sistema operacional – módulo fiscal, apropriação de impostos e apuração de tributos. Elaborar declarações acessórias, integrar processos fiscais e contábeis, lançar e importar notas fiscais, validar CFOP e substituição tributária, entre outras atividades.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Superior Cursando (apresentar declaração de escolaridade ao CAT).
Salário: R$ 3.500,00.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e região.

Assistente de TI
Obs.: Local de trabalho: Paulista. Estar cursando Ensino Médio e ter curso voltado à área de Tecnologia da Informação. Prestar suporte técnico aos usuários, atender chamados relacionados a equipamentos, sistemas e redes, realizar instalação, configuração e manutenção de computadores, impressoras e periféricos, controle de acessos e atualização de sistemas.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Cursando (apresentar declaração de escolaridade ao CAT).
Salário: R$ 2.500,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Atendente Balconista
Obs.: Local de trabalho: bairro dos Alemães. Ter disponibilidade para trabalhar à tarde/noite. Necessário CNH A/B e veículo para deslocamento. Experiência com atendimento ao cliente e habilidade para lidar com máquina de cartão. Conhecimento no sistema Omie será um diferencial. Realizar atendimento, servir pedidos, armazenar produtos ao final do expediente, auxiliar na cozinha quando necessário e zelar pela limpeza do ambiente.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.200,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Atendente de Restaurante (exclusiva PcD)
Obs.: Vaga exclusiva para Pessoas com Deficiência (PcD) e reabilitados do INSS. Local de trabalho: Jaraguá, Areião e Jardim Elite. Horário: segunda a domingo e feriados, manhã, tarde, noite e madrugada, escala 6x1. Realizar atendimento ao cliente, operação de caixa, preparo e montagem de alimentos, limpeza e higienização.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Sim.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 2.362,00.
Cidades aceitas: Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho.

Auxiliar de Expedição
Obs.: Local de trabalho: São Dimas. Ter CNH AB dentro da validade e habilidade em informática e vendas. Horário comercial, de segunda a sexta-feira.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 1.700,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Auxiliar de limpeza
Obs.: Realizar limpeza de pisos, móveis, prateleiras, portas, janelas, banheiros, cozinhas, refeitórios e vestiários. Recolher e descartar lixo, repor materiais de higiene, utilizar produtos de limpeza de forma segura e operar equipamentos simples, como enceradeiras e aspiradores industriais.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 1.800,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Auxiliar de limpeza
Obs.: Local de trabalho: Água Seca. Executar serviços de limpeza e conservação, mantendo o ambiente limpo e organizado. Realizar limpeza de chão, banheiros, mesas e cadeiras.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 1.882,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Auxiliar de limpeza
Obs.: Local de trabalho: São Judas. Realizar varrição, lavagem, desinfecção e remoção de resíduos em pisos, janelas, banheiros e áreas comuns. Repor materiais de higiene, recolher e descartar lixo e manusear produtos de limpeza de forma segura.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 1.978,69.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Auxiliar de linha de produção
Obs.: Local de trabalho: Uninorte. Ter conhecimentos básicos em processos industriais. Experiência em metalúrgica e cursos de metrologia, leitura e interpretação de desenhos técnicos ou usinagem serão diferenciais. Auxiliar operadores de tornos, fresadoras e centros de usinagem CNC, abastecer máquinas, movimentar materiais, preparar e realizar acabamento de peças e inspeções visuais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.500,00.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio Claro, Iracemápolis e Limeira.

Auxiliar de Mecânico
Obs.: Local de trabalho: Unileste. Ter CNH B. Para horas extras, é necessário veículo próprio para deslocamento, pois nos horários normais haverá transporte fretado para moradores de Piracicaba. Curso específico na área será diferencial. Auxiliar na montagem de tubulações em PVC e aço, instalação de redes de água, óleo, gás e incêndio, infraestrutura industrial e atividades em altura.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.047,36.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Iracemápolis.

Balconista de Açougue
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende (Nho Quim), Paulista ou Piracicamirim. Roda turno – manhã, tarde e noite – escala 6x1. Atender clientes no setor de açougue, realizar pesagem, embalagem, identificação, precificação e exposição de carnes, abastecimento e organização do balcão, controle de validade e conservação dos produtos e higienização do ambiente.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.201,04.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Barista
Obs.: Local de trabalho: Centro. Jornada de segunda a domingo e feriados, das 9h30 às 20h, escala 5x2. Ter disponibilidade para horas extras. Preparar e servir bebidas, cafés expressos, cappuccinos e lattes. Operar máquinas de café e moedores, controlar estoque de insumos e manter a organização e higiene do setor.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.500,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Caldeireiro
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Auxiliar na confecção, reparo e instalação de peças metálicas, executar serviços de caldeiraria, corte, furação, lixamento e preparação de materiais, apoiar montagem e desmontagem de estruturas metálicas, tanques e tubulações. Ser responsável e trabalhar em equipe.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 17,83 por hora.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e região.

Conferente/Almoxarife
Obs.: Local de trabalho: Jardim Caxambu. Ter CNH B. Realizar separação, conferência, recebimento, estocagem e organização de mercadorias, conforme romaneios e notas fiscais. Efetuar carga e descarga com transpaleteira elétrica ou manual, organizar cargas, controlar paletes, identificar divergências e avarias e manter a organização do setor.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: Não informado.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Especialista em proteção e planejamento patrimonial
Obs.: Ter CNH A ou B e veículo próprio para deslocamento e trabalho. Ensino superior completo ou cursando em Administração, Economia, Direito ou Engenharia. Histórico na área de vendas consultivas, negociação B2B/B2C ou mercado financeiro e de seguros, além de carteira própria. Realizar prospecção, networking e qualificação de clientes para seguros de vida, consórcios, previdência e soluções corporativas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Superior Cursando (apresentar declaração de escolaridade ao CAT).
Salário: R$ 1.621,00.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Capivari, Águas de São Pedro, São Pedro, Rio Claro, Limeira, Americana, Santa Bárbara d'Oeste e região.

Estoquista
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende (Nho Quim), Paulista ou Piracicamirim. Roda turno – manhã, tarde e noite – escala 6x1. Receber, conferir, armazenar, organizar e controlar mercadorias, realizar lançamentos no sistema, separar e distribuir produtos, acompanhar níveis de estoque e identificar divergências, avarias e produtos próximos do vencimento.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 2.112,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Gerente de Loja
Obs.: Local de trabalho: Centro. Ensino superior completo em Administração, Gestão Comercial ou áreas relacionadas. Conhecimento em informática, sistemas, técnicas de vendas e visual merchandising. Experiência em cosméticos, beleza, farmácia ou varejo e gestão de equipes de médio/grande porte. Jornada de segunda a sábado, das 9h30 às 19h18, com flexibilidade para horas extras e escala aos domingos. Gerenciar a operação da loja e coordenar a equipe.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Superior Completo (apresentar histórico escolar ou diploma ao CAT).
Salário: Não informado.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Mecânico montador
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Realizar montagens de média complexidade em equipamentos industriais, interpretar desenhos técnicos, ajustar componentes, verificar tolerâncias dimensionais e contribuir para a melhoria dos processos de montagem.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 16,82 por hora.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e região.

Montador (trabalho em altura)
Obs.: Local de trabalho: Unileste. Desejável conhecimento em montagem industrial, interpretação básica de desenhos técnicos, utilização de ferramentas e instrumentos de medição. Trabalho em altura. Executar serviços de montagem, instalação, desmontagem e manutenção de estruturas metálicas, equipamentos, máquinas e conjuntos industriais.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 10,18 por hora.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Operador de Loja/Repositor
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende (Nho Quim) ou Paulista. Roda turno – manhã, tarde e noite – escala 6x1. Realizar abastecimento, reposição, organização e exposição de mercadorias nas gôndolas, verificar preços, validade e condições dos produtos, controlar estoque, precificar e organizar o setor.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.112,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Operador(a) de Caixa
Obs.: Local de trabalho: Centro. Horário de segunda a sábado, das 9h30 às 20h, com hora extra e folga fixa na semana, escala 5x2. Facilidade com cálculos e manuseio de dinheiro. Boa comunicação, organização, atenção, agilidade e concentração. Realizar abertura e fechamento de caixa, registro de produtos, recebimento em dinheiro, cartões e Pix, emissão de cupons fiscais e atendimento ao cliente.
Experiência Profissional: Experiência de 4 a 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.271,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Operador(a) de Caldeira
Obs.: Local de trabalho: Bairro Itaperu. Diferenciais: curso técnico em andamento ou concluído em Química, Operação de Caldeiras, Vasos de Pressão ou áreas industriais correlatas; certificação NR-13 e condução própria para deslocamento. A empresa aceita Pessoas com Deficiência. Horário: segunda a domingo e feriados, roda turno, escala 6x3. Atuar na operação de caldeiras e no processo de fabricação de cola de amido, com foco na segurança e excelência operacional.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses.
Exclusiva PcD: Não (a empresa aceita PcD).
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: Informado na entrevista + benefícios.
Cidades aceitas: Piracicaba e região (para outras cidades da região, é necessário ter condução própria).

Pedreiro
Obs.: Local de trabalho: Vila Rezende. Ter disponibilidade para viagens. Organizar e preparar o local de trabalho na obra, construir fundações e estruturas de alvenaria e aplicar revestimentos e contrapisos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 3.072,94.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Pedreiro
Obs.: Local de trabalho: Unileste. Ter CNH B. Executar serviços de construção, reforma e manutenção civil em instalações industriais, comerciais e prediais. Realizar assentamento de pisos, azulejos, cerâmicas, blocos e tijolos, conforme projetos e especificações técnicas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 12,00 por hora.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Pedreiro
Obs.: Local de trabalho: Bairro Alto. Ter CNH B, conhecimento em alvenaria, leitura de projetos e acabamentos e disponibilidade para início imediato. Organizar e preparar o local de trabalho, verificar projetos, construir e reparar fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicar revestimentos, contrapisos e argamassas e executar manutenções e reparos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: Não informado.
Cidades aceitas: Piracicaba, São Pedro, Limeira, Rio Claro, Saltinho, Santa Bárbara e Rio das Pedras.

Porteiro/Recepcionista
Obs.: Local de trabalho: Jardim Caxambu. Veículo próprio para deslocamento será diferencial. Disponibilidade para escala 5x1, roda turno – manhã, tarde e noite. Conhecimento em informática para lançar, conferir e dar baixa em notas fiscais. Realizar controle de entrada e saída de veículos, pessoas, terceirizados e funcionários, emissão e conferência de notas fiscais e rondas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.160,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Prensista
Obs.: Ter CNH B. Realizar montagem e prensagem de mangueiras hidráulicas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: R$ 2.500,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Servente de Obras
Obs.: Local de trabalho: Jardim Primavera. Demolir edificações de concreto, alvenaria e outras estruturas. Preparar canteiros de obras, limpar áreas, compactar solos, realizar manutenção básica de máquinas e ferramentas, escavações e preparo de massa de concreto e outros materiais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Incompleto (apresentar histórico escolar ao CAT).
Salário: R$ 2.418,45.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Servente de Obras
Obs.: Local de trabalho: Bairro Alto. Ter CNH B. Conhecimento em alvenaria, leitura de projetos e acabamento será diferencial. Disponibilidade para início imediato. Auxiliar pedreiros em fundações, alvenarias, revestimentos, demolições e preparo de argamassa, concreto e canteiros de obras.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Alfabetizado.
Salário: Não informado.
Cidades aceitas: Piracicaba, São Pedro, Limeira, Rio Claro, Saltinho, Santa Bárbara e Rio das Pedras.

Soldador
Obs.: Local de trabalho: Unileste, Uninorte e Vila Rezende. Ter curso de solda, prática em solda TIG/Eletrodo e disponibilidade para viagens. Realizar serviços de solda elétrica, arco elétrico e corte a maçarico em peças e estruturas metálicas, regular máquinas de solda e atuar em serviços de manutenção, fabricação e montagem de estruturas metálicas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo.
Salário: R$ 22,29.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e região.

Torneiro mecânico "E"
Obs.: Local de trabalho: Uninorte. Ter conhecimento básico em torno mecânico convencional. Cursos técnicos ou profissionalizantes em usinagem serão diferenciais. Realizar operações de torneamento, faceamento, furação e rosqueamento, preparar ferramentas de corte, interpretar desenhos técnicos e ordens de produção, utilizar instrumentos de medição e auxiliar na fabricação e recuperação de componentes mecânicos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.900,00.
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio Claro, Iracemápolis e Limeira.

Vendedor de Comercio Varejista
Obs.: Local de trabalho: Centro. Horário de segunda a sábado, das 9h30 às 20h, com hora extra e folga fixa na semana, escala 5x2. Atender clientes, identificar necessidades, oferecer e demonstrar produtos, realizar vendas, atingir metas e orientar sobre preços, promoções e condições de pagamento.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.271,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Vendedor de comércio varejista (Telefonia Móvel)
Obs.: Ter experiência prévia na área de vendas e disponibilidade de horário. Atender e auxiliar clientes em loja de telefonia móvel, realizar vendas de produtos, manter a organização e limpeza do ambiente e contribuir para o alcance das metas. Necessário boa comunicação, habilidades interpessoais e capacidade de trabalhar em equipe.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.112,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Vendedor(a)
Obs.: Ter conhecimento e experiência, sendo especializado(a) em vedações industriais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: Não informado.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Vendedor(a) de comércio varejista
Obs.: Local de trabalho: Piracicamirim. Ter experiência em moda feminina; desejável residir próximo ao local. Realizar vendas de vestuário feminino e masculino, atendimento presencial, por telefone, WhatsApp e redes sociais. Organizar loja e estoque, preparar sacolas para delivery, repor produtos na vitrine e publicar conteúdos nas redes sociais. Ter foco em metas e boa comunicação.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.092,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Vendedor(a) de comércio varejista
Obs.: Local de trabalho: Shopping. Ter vivência em vendas ou atendimento e habilidades com porcentagem e divisão. Atender clientes, montar vitrines, criar e publicar conteúdos para redes sociais, organizar e limpar loja e estoque, realizar abertura e fechamento de vendas e caixa, receber mercadorias, conferir notas fiscais e controlar estoque. Necessário boa comunicação, argumentação e proatividade.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho.
Exclusiva PcD: Não.
Escolaridade: Ensino Médio Completo.
Salário: R$ 2.200,00.
Cidades aceitas: Piracicaba.

Louis Belafre
UNIFORMES

"Peças com modelagem moderna e caimento alinhado, desenvolvidas para proporcionar conforto e elegância no ambiente profissional."













PREÇO IMBATÍVEL

MONTE SEU UNIFORME, ESCOLHA TECIDO, COR, MODELO E BORDADO

Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende
19 98136-1010

Rua Dr. João Conceição, 974 - Paulista
19 99903-3344